



Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas - FATECS

Curso de Ciências Contábeis

**LIGIA NEMOTO YAMAGUTI**

**ATIVO INTANGÍVEL -**

**EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DOS ATLETAS DE CLUBES DE FUTEBOL  
BRASILEIRO**

Brasília – DF

Novembro de 2010

**LIGIA NEMOTO YAMAGUTI**

**ATIVO INTANGÍVEL -**

**EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DOS ATLETAS DE CLUBES DE FUTEBOL  
BRASILEIRO**

Monografia apresentada como um dos requisitos para conclusão do curso de Ciências Contábeis do UniCEUB – Centro Universitário de Brasília.

Professor Orientador:

João Alberto de Arruda

Brasília – DF

Novembro de 2010

**LIGIA NEMOTO YAMAGUTI**

**ATIVO INTANGÍVEL -**

**EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DOS ATLETAS DE CLUBES DE FUTEBOL  
BRASILEIRO**

Monografia apresentada como um dos requisitos para conclusão do curso de Ciências Contábeis do UniCEUB – Centro Universitário de Brasília.

Professor Orientador:

João Alberto de Arruda

**BANCA EXAMINADORA**

---

---

---

---

---

---

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço ao Professor João Alberto de Arruda pela orientação do trabalho.

Agradeço à turma do curso de Ciências Contábeis – 1º/2007, pelo incentivo aos estudos.

Agradeço ao Professor Nolberto Betim Furquim pelo suporte repassado no decorrer deste curso de graduação.

## RESUMO

O presente trabalho tem por base apresentar a norma de evidenciação contábil de atletas profissionais de futebol. Trata-se da Resolução nº 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade, a qual apresentou a NBC T 10.13 e determina que os atletas devem ser contabilizados como ativo intangível nas demonstrações contábeis dos clubes. Essa evidenciação é de extrema importância, uma vez que os atletas representam parte do ativo dos clubes pelas habilidades técnicas e pelo uso comercial de suas imagens. O trabalho está dividido em estrutura e evidenciação contábil, abrangendo o conceito de ativo intangível e a importância da evidenciação contábil para os clubes profissionais brasileiros, além das legislações aplicadas às entidades desportivas de futebol brasileiro. O objetivo do trabalho é verificar se a evidenciação dos atletas é feita de acordo com os regulamentos vigentes. Portanto, com relação à metodologia e análise dos dados, foram utilizadas demonstrações contábeis de alguns clubes profissionais de futebol a fim de constatar se os mesmos contabilizam seus atletas –ativo intangível- de acordo com a NBC T 10.13. Contudo, pôde-se concluir que os clubes profissionais de futebol brasileiro estão se adequando quanto às normas de evidenciação do passe dos atletas.

**Palavras-chave:** Evidenciação. Ativo intangível. Atividades desportivas. Demonstrações contábeis. Clubes profissionais de futebol brasileiro. Passe de atletas.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	7
2.1 Estrutura das demonstrações contábeis e conceito de ativo intangível .....	9
2.2 Evidenciação contábil e a sua importância para os clubes brasileiros.....	11
3 LEGISLAÇÕES APLICADAS ÀS ENTIDADES DESPORTIVAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL BRASILEIRO ..	14
4 METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS.....	17
5 CONCLUSÃO .....	237

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o futebol tem passado por transformações em função de seu destaque tanto econômico quanto social, tornando-se cada vez mais uma grande oportunidade de negócio. Para se ter noção, com base em Silva, Teixeira e Niyama (2009, p.1), o futebol brasileiro atingiu um montante de R\$1,34 bilhão em receitas em 2007, levando-se em conta somente vinte e um clubes de futebol. Percebendo-se então a dimensão comercial que o futebol tem tomado, foram elaboradas normas para padronizar as demonstrações contábeis dos clubes e a obrigação de se publicarem as mesmas, tudo isso com finalidade de atender às necessidades dos usuários.

As demonstrações financeiras dos clubes de futebol mostram que os atletas são cada vez mais importantes para a composição do seu patrimônio. Porém, percebe-se que o passe dos atletas era contabilizado a critério de cada clube pela falta de normas que regulasse essa evidenciação. Dessa forma, a Resolução nº 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade, apresentou padrões para os procedimentos contábeis de mensuração dos atletas, apresentando aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais através da NBC T 10.13. Essa norma que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2005, recomendou que os clubes a cumprissem antecipadamente e que fosse acolhida não só pelos clubes profissionais de futebol brasileiro, mas também pelos não profissionais. A adoção da uniformidade dos critérios contábeis é fundamental para os clubes, que aumentam o grau de transparência em suas divulgações financeiras promovendo assim, para o usuário, a ampliação da comparabilidade contábil, entre os clubes.

Contudo, esse estudo tem como objetivo geral verificar se a evidenciação do passe de jogadores está de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, tendo por base as demonstrações contábeis publicadas por alguns clubes. Busca também apontar como objetivos específicos a estrutura das demonstrações contábeis conceituando ativo intangível, discorrer sobre as legislações aplicadas aos clubes brasileiros, além de destacar a importância da evidenciação contábil ou *disclosure*. Levanta-se então, o seguinte problema de pesquisa: Com base no balanço patrimonial de alguns clubes profissionais de futebol brasileiro, é possível

perceber que os mesmos estão se adequando quanto às normas brasileiras de contabilidade na evidenciação contábil do passe dos atletas?

Nesse trabalho são utilizadas amostras, composta por balanços patrimoniais de seis clubes de futebol brasileiro nos períodos de 2007, 2008 e 2009. As amostras foram escolhidas aleatoriamente entre os clubes que disponibilizaram suas demonstrações contábeis nos respectivos períodos. Os clubes são os seguintes: São Paulo Futebol Clube, Fluminense Football Club, Clube de Regatas Vasco da Gama, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, Clube de Regatas Flamengo e Clube Atlético Paranaense. Foram coletadas informações especificamente sobre o ativo imobilizado dos balanços patrimoniais dos clubes selecionados, a fim de verificar qual o tratamento adotado para evidenciação contábil do passe dos atletas.

## **2 ESTRUTURA E EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL**

### **2.1 Estrutura das demonstrações contábeis e conceito de ativo intangível**

As demonstrações contábeis são um tipo de relatório contábil, que de acordo com Iudícibus (1998, p. 39), resumem e ordenam os principais fatos registrados pela contabilidade em um determinado momento. O item 12 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 00/2008, afirma que essas demonstrações possuem função de fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição econômica da entidade, que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica. Para complementar o seu sentido, existem as notas explicativas, que por sua vez, são informações enriquecedoras dos relatórios e evitam enganos quanto à interpretação dessas demonstrações financeiras.

As notas explicativas aparecem após as demonstrações contábeis e devem ser relevantes quantitativa e qualitativamente, no sentido de auxiliar o usuário na sua melhor compreensão dos fatos registrados através de seus esclarecimentos. Com base no item 21 do CPC nº 00/2008, as notas explicativas, poderão conter informações adicionais que sejam relevantes às necessidades dos usuários sobre itens constantes do balanço patrimonial e da demonstração do resultado. Poderão incluir divulgações sobre os riscos e incertezas que afetem a entidade e quaisquer recursos e/ou obrigações para os quais não exista obrigatoriedade de serem reconhecidos no balanço patrimonial.

Segundo Sá (2002 p.93), a finalidade do conhecimento contábil não se limita ao interesse apenas das empresas, mas até mesmo de instituições sem fins lucrativos. Isso ocorre, pois existem inúmeras maneiras de se beneficiar da cultura contábil, suas tecnologias e aplicações científicas. Dentre seus diversos propósitos, as demonstrações contábeis auxiliam como modelos para a prosperidade, controles governamentais, explicam os fatos patrimoniais e as análises contábeis e investigam sobre a irregularidade de gestão.

Consta no item 14 do CPC nº 00/2008 que as demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade e sua capacitação na prestação de contas quanto aos recursos que lhe

foram confiados. Aqueles usuários que desejam avaliar a atuação ou prestação de contas da administração fazem-no com a finalidade de estar em condições de tomar decisões econômicas que podem incluir, por exemplo, manter ou vender seus investimentos na entidade ou reeleger ou substituir a administração.

Para atingir esse objetivo, o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, determina que as demonstrações contábeis devem fornecer informações sobre os seguintes aspectos da entidade: ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas, ganhos, perdas e fluxo financeiro. Junto às notas explicativas, essas informações estimam resultados futuros. Dentro dos ativos, existem as disponibilidades e aplicações financeiras, títulos e valores imobiliários, contas a receber de clientes, estoques, pagamentos antecipados, créditos diversos, investimentos, ativo imobilizado e ativo intangível.

Especificamente, Santos et al. (2007, p.109-112), definem que o conceito de ativo não restringe-se apenas ao conjunto de bens e direitos à disposição de uma entidade, pois é necessário definir os recursos e a sua relação com as expectativas de benefícios econômicos futuros. Portanto, segundo a letra c do item 8 do CPC nº 04/2008, ativo é um recurso controlado por uma entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros para a entidade. Já de acordo com o FASB – *Financial Accounting Standards Boards* (1980), “ativos são benefícios econômicos futuros prováveis obtidos ou controlados por uma entidade em conseqüências das transações ou dos eventos passados”. Contudo, Santos, Schmidt e Machado (2005, p.110), salientam que para que determinado elemento seja considerado como um ativo, o mesmo deve gerar benefícios futuros esperados positivos.

Entendido o conceito de ativo, questiona-se: os intangíveis são considerados ativos?

Os intangíveis, da mesma forma que muitos ativos tangíveis, são de difícil avaliação. Seu custo histórico pode ser determinado tão precisamente quanto o de muitos ativos tangíveis. Logo os intangíveis devem ser reconhecidos como um ativo (SANTOS et al. 2007).

De acordo com Schimidt e Santos (2009, p.2-4), ativos intangíveis são os que não podem ser tocados, porque não possuem corpo físico, mas representam recursos incorpóreos controlados pela empresa capazes de produzir benefícios futuros. Dessa maneira, os classificam como gastos de implantação e pré

operacionais, marcas e nomes de produtos, pesquisa e desenvolvimento, goodwill, direitos de autoria, patentes, franquias, desenvolvimento de software, licenças, matrizes de gravação e certos investimentos de longo prazo. Afirmam também que da mesma forma que muitos ativos tangíveis, é difícil avaliar os ativos intangíveis e seu custo histórico pode ser determinado tão precisamente quanto o de vários ativos tangíveis.

Da mesma forma, segundo o item 10 do CPC nº 04/2008, ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física, tendo como características ser identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos. Com base em Schmidt e Santos (2009 p.5-6), a previsão legal de um grupo que identificasse separadamente os ativos intangíveis surgiu na Lei nº 11.638/2007, que alterou a Lei das Sociedades por Ações e incluiu, dentre outras alterações, o ativo intangível dentro do ativo permanente, definido no inciso VI do art. 179 como “os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido”.

No âmbito de clubes desportivos profissionais de futebol, são exemplos de elementos que compõem o ativo intangível das suas demonstrações contábeis: atletas profissionais contratados; atletas profissionais formados; atletas em formação; direitos econômicos adquiridos; marcas; entre outros.

O ativo é composto, então, não só pelo tangível que corresponde à entidade, mas pelo intangível, que ganhou reconhecimento com a Lei nº 11.638/2007. Além de serem importantes fontes de valorização para as empresas, os ativos intangíveis impactam consideravelmente os negócios da empresa, por isso devem ser avaliados com bastante cautela.

## **2.2 Evidenciação contábil e a sua importância para os clubes brasileiros**

Silva, Teixeira e Niyama (2009, p.4), sustentam que a finalidade fundamental da contabilidade é o fornecimento de informações financeiras que auxiliem os usuários na tomada de decisões econômicas. Percebe-se assim, a necessidade de se destacar a importância da evidenciação ou *disclosure*. Com base em Niyama e Gomes (1996, p.65), *disclosure* tem como função:

Disclosure [...] diz respeito à qualidade das informações de caráter financeiro e econômico, sobre as operações, recursos e obrigações de uma entidade, que sejam úteis aos usuários das demonstrações contábeis, entendidas como sendo aquelas que de alguma forma influenciem na tomada de decisões, envolvendo a entidade e o acompanhamento da evolução patrimonial, possibilitando o conhecimento das ações passadas e a realização de inferências em relação ao futuro.

Isso porque, de acordo com Dantas, Zendersky e Niyama (2005, p.2-5), as demonstrações contábeis devem conter informações necessárias para a adequada interpretação da situação econômico-financeira da entidade, a fim de que adquiram a característica da utilidade. Portanto, também apontam circunstâncias fundamentais para se atingirem os objetivos da evidenciação ou *disclosure*:

- Pra quem evidenciar?

É necessário identificar o tipo de usuário que a informação contábil pretende alcançar, em meio à variabilidade dos grupos de interesse;

- O que evidenciar?

Devem-se ter referências sobre o objeto a ser evidenciado, evitando a divulgação de informações desnecessárias;

- Quanto evidenciar?

Fixar a quantidade de informações a serem divulgadas, que devem ser relevantes e ao mesmo tempo estabelecer limites para evitar o excesso e a dificuldade de interpretação;

- Quando evidenciar?

Ter conhecimento do momento oportuno de se divulgarem as informações, a fim de que sejam úteis em tempo hábil e possam influenciar os usuários; e

- Como evidenciar?

Determinar o método de evidenciação mais abrangente e apropriado, conforme a natureza da informação e a sua importância relativa.

Dessa forma, Ludícibus (2000, p.121) descreve o papel da evidenciação:

[...] é um compromisso inalienável da Contabilidade com seus usuários e com os próprios objetivos. As formas de evidenciação podem variar, mas a essência é sempre a mesma: apresentar informação quantitativa e qualitativa de maneira ordenada, deixando o menos possível para ficar de fora dos demonstrativos formais, a fim de propiciar uma base adequada de informação para o usuário.

Diante da descrição do papel da evidenciação, Custódio e Rezende (2009, p. 4) resumem os efeitos do aumento do nível de evidenciação, citando a redução da assimetria de informação entre os agentes do mercado; um maior interesse na empresa para analistas de mercado, o que trás maior visibilidade à empresa e a redução do custo de capital com transparência na prestação de contas por parte dos gestores. Assim, é importante destacar a importância do papel da evidenciação contábil para os clubes brasileiros:

No caso dos clubes brasileiros, o aumento no nível da evidenciação é necessário para criar condições favoráveis ao ingresso de investidores privados e à transição para o regime empresarial, processo que já ocorreu em outros países. (CUSTÓDIO e REZENDE, 2009)

A evidenciação contábil, não só diminui os riscos de distorções na interpretação das informações, como também sugere maior desempenho de análise pela possibilidade de se promover comparações entre as entidades do mesmo seguimento.

A presença do usuário no processo contábil traz a necessidade de que as informações evidenciadas sejam comparáveis. O usuário necessita analisar o desempenho da entidade e essa análise é feita através da comparação com o que ocorreu em outras entidades. Para que isso seja possível é necessário que o tratamento contábil tenha coerência entre as entidades. (NIYAMA e SILVA. 2008. P.1-2)

Ishikura (2005, p.146) destaca a necessidade da evidenciação contábil pelos clubes de futebol brasileiro:

[...] devido à necessidade de captar outras fontes de receitas, a transformação em sociedades anônimas com ações negociadas em bolsa, seguindo o exemplo dos clubes ingleses e espanhóis, proporcionará maior transparência das demonstrações contábeis de acordo com normas rigorosas, como as exigidas das empresas de capital aberto.

De acordo com Dantas, Zendersky e Niyama (2005, p. 15), a regulamentação do processo de evidenciação é necessária, uma vez que as empresas geralmente não divulgam mais do que a estrutura legal e normativa exige. Ao se discutir a necessidade da regulamentação da evidenciação, Admati e Pfleiderer (1998, p.2), questionam o porquê das empresas não praticarem um nível adequado de *disclosure*, se existe evidências de que a adequada evidenciação

contábil impulsiona a eficiência das mesmas. Hendriksen e Van Breda (1999, p.157) rebatem que: “as evidências mostram que as empresas relutam em aumentar o grau de divulgação financeira sem que haja pressão proveniente da comunidade contábil ou do poder público”. Healy e Palepu (2001, p.9) concluem que pesquisadores já identificaram potenciais imperfeições ou externalidades no mercado, o que justificaria a necessidade de regulamentação.

Contudo, regulamentar a evidenciação contábil entre as entidades de prática desportiva é fundamental para que os profissionais da área não se utilizem apenas do seu conhecimento para resolverem os problemas do cotidiano e sim de normatização equânime, a fim de não comprometerem a comparabilidade entre os balanços dos clubes de futebol brasileiro.

É importante que as entidades não se limitem às exigências legais quanto ao *disclosure*, uma vez que a evidenciação contábil reflete diretamente na valorização da empresa. Ou seja, é necessário que os clubes profissionais de futebol brasileiro aprimorem-se no processo de evidenciação, divulgando as devidas informações de cunho administrativo e tendo em vista as repercussões financeiras ou até mesmo se previnirem de eventuais gargalos e desequilíbrios nos setores da economia.

### **3 LEGISLAÇÕES APLICADAS ÀS ENTIDADES DESPORTIVAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL BRASILEIRO**

Em decorrência do valor econômico que o futebol tem adquirido, por movimentar altas quantias anualmente, passou-se a exigir organização administrativa e suporte contábil de forma mais rigorosa. A prática desportiva se tornou uma grande oportunidade de negócio, por isso, cada vez mais são buscadas informações de cunho financeiro sobre essas entidades. As informações mencionadas são normalmente divulgadas através de demonstrações contábeis, porém de acordo com as publicações de alguns clubes brasileiros, verificou-se a falta de padronização das mesmas, além da falta da evidenciação contábil de atletas no ativo intangível.

De acordo com Bastos, Pereira e Tostes (2005, p.2), o problema surgiu, principalmente, pela insuficiência de normas contábeis que dessem suporte à organização administrativa dos clubes de futebol brasileiros. Em função disso, os

mesmos passaram a utilizar alternativas diversas para a contabilização dos passes dos atletas, fatores que dificultam a interpretação dos registros do patrimônio e levam os clubes a se submeterem a diversos riscos na tomada de decisões como compra, venda e formação de jogadores, falta de transparência administrativa, ou seja, afetam de modo geral a vida financeira dos clubes. Dessa forma, pela intensa participação e investimentos do setor privado no esporte, em 1993 foi publicada a Lei nº 8.672/1993, conhecida como “Lei Zico”.

Dentre outros acontecimentos, essa Lei possibilitou que as entidades desportivas se transformassem em sociedades comerciais. No entanto, com o intuito de aprimorar a “Lei Zico”, em 1998 foi elaborada a Lei nº 9.615/1998, por sua vez conhecida como “Lei Pelé”, que instituiu normas sobre o desporto brasileiro, principalmente sobre o futebol. Uma das determinações da “Lei Pelé” foi o passe livre dos jogadores profissionais, os quais não seriam mais obrigados a estarem vinculados a nenhum clube, estando livres para jogar onde quiserem. Sobre essa questão do passe, Melo Filho (1995, p.154), discorre:

[...] o Prof. Manuel Tubino, a esse respeito, assevera que “a Lei do Passe é a última forma de escravidão existente, e ninguém de forma alguma pode ser dono da força de trabalho de alguém”. Contudo não poderíamos esquecer a outra face da moeda – os clubes – pois a revogação dessa “Slave law” ou a assinatura de Lei áurea desportiva teria sérias implicações, com efeitos danosos e inimagináveis, pois, do mesmo modo que não podemos coisificar os atletas profissionais, igualmente não podemos descurar que o passe, na lição de Aníbal Pellon, é a “garantia efetiva da justa compensação e no aprimoramento físico e técnico do atleta (que o valorizou no mercado de trabalho) e o ressarcimento dos prejuízos causados à equipe, que decaí no seu rendimento, com reflexos patrimoniais negativos sobre a associação empregadora, em face da multilação do seu todo harmônico, com a retirada súbita de uma das peças de seu conjunto.

De acordo com Carvalho (2004, p.10), com a chegada da Lei Pelé, as entidades perderam boa parte de seu patrimônio que respondia pelo nome de direito de passe, pois vários times tinham como foco principal de sua existência, a formação de jogadores visando uma futura revenda para clubes europeus. Porém, Carvalho (2004, p.10-11) afirma que o problema do futebol no Brasil é muito mais estrutural do que parece, vai além das dificuldades momentâneas enfrentadas pelas entidades desportivas, em função do grande número de praticantes. Ou seja, deveria ser alvo de amplo estudo que dessem maior condição às entidades de

receber os atletas interessados na modalidade, tornando assim, objeto de políticas públicas.

Esse apoio estatal deveria acontecer com contrapartida de gestões administrativas corretas, inexistência de dívidas fiscais e previdenciárias, além de transparência em suas demonstrações financeiras. (CARVALHO, 2004, P.11)

Com isso, em função do princípio da transparência financeira e administrativa, os clubes brasileiros passaram a ter obrigatoriedade de publicar suas demonstrações contábeis devidamente auditadas. Os clubes profissionais de futebol brasileiro, devem atender exigências quanto à uniformidade dos registros contábeis por requisito da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.005/2004. Dessa forma, segundo Silva, Teixeira e Niyama (2009, p.3), promover a transparência financeira é necessário, pois além de conferir aos usuários, a publicidade da situação financeira do clube, os atletas profissionais de futebol são cada vez mais importantes para os clubes e é através da sua correta evidenciação que os investidores conseguem mensurar retornos de investimento.

Assim, de acordo com o Ministério do Esporte, tornou-se clara a necessidade de padronizar norma específica para contabilizar os eventos peculiares à atividade de futebol, como o custo de formação de atletas, remuneração, direito de arena, direito de imagem, entre outras. Portanto, foi publicada a citada Resolução do CFC nº 1.005/2004 para garantir a fidedignidade das informações financeiras nas evidenciação contábil dos clubes brasileiros de futebol, apresentando padrões para a evidenciação dos atletas nas demonstrações contábeis. Além disso, com base em Custódio e Rezende (2009, p.5), a Resolução do CFC nº 1.005/2004, também destaca a importância da divulgação contábil pelos clubes, como ferramenta de análise da situação patrimonial e desempenho dos gestores, a ser utilizada por investidores, sócios no sistema associativo, governo, torcedores, entre outros.

Tendo por base informações do Ministério do Esporte, a Resolução do CFC nº 1.005/2004 teve sua edição com finalidade de aprovar a NBC T 10.13. Essa norma determina que as demonstrações contábeis devem ser elaboradas atendendo à terminologia de contas e grupos de contas, com base na forma de constituição da entidade desportiva profissional, além disso, o Balanço Patrimonial deve conter contas que segreguem a atividade desportiva das demais. Não obstante, a NBC T

10.13, salienta a importância de se complementarem as demonstrações contábeis por notas explicativas. Essas notas explicativas devem ser elaboradas de apontando os gastos com formação de atletas, o custo original de contratação, amortização acumulada e o prazo médio remanescente a amortizar, além das receitas, custos associados e segregação dos valores das negociações com o mercado externo.

Visando o tratamento previsto pelo item 2.3 da NBC T 10.13, os gastos com atletas em formação devem ser registrados em conta específica de formação de atletas no ativo imobilizado, da mesma forma ocorre no caso da profissionalização desses atletas, os gastos devem ser transferidos para conta específica de atletas formados, no imobilizado. Já com base no item 2.5, o registro dos atletas profissionais, também devem ser efetuados em conta específica do ativo imobilizado, pelo valor efetivamente pago ou incorrido.

Dessa forma, são utilizadas nesse estudo, demonstrações contábeis publicadas por alguns clubes de futebol brasileiro, sendo analisada a adequação das normas brasileiras de contabilidade referentes à contabilização dos direitos federativos dos clubes sobre os atletas profissionais e em formação.

Uma das alterações provocadas na Lei nº 6.404/76 pela Lei nº 11.638/2007, foi a inclusão do ativo intangível nas demonstrações financeiras. Essa alteração é algo bastante importante para a contabilidade, uma vez que assim é possível determinar valores com mais precisão e assim tornar o negócio das entidades mais rentável. Por isso da necessidade de os clubes de futebol profissional brasileiro adotarem corretamente essas alterações, a fim de que consigam lucrar ao máximo e estarem de acordo com as normas contábeis.

#### **4 METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS**

O universo da pesquisa corresponde a clubes de futebol profissional brasileiro e a amostra selecionada é composta por demonstrações contábeis, referentes aos períodos de 2007, 2008 e 2009, publicadas por seis clubes de futebol brasileiro escolhidos de forma aleatória e cujas publicações das demonstrações financeiras foram disponibilizadas com fácil acesso. Foram avaliadas as demonstrações financeiras dos seguintes clubes: São Paulo Futebol Clube, Fluminense Football Club, Clube de Regatas Vasco da Gama, Grêmio Foot-Ball

Porto Alegre, Clube de Regatas Flamengo e Clube Atlético Paranaense. De maneira complementar, foi analisado o balanço patrimonial do período de 2001 do Santos Futebol Clube.

A partir da análise da composição da demonstração contábil dos clubes selecionados para o estudo, pôde-se constatar que no período de 2009 os seis clubes evidenciaram a contabilização dos atletas em conta específica no imobilizado de acordo com a NBC T 10.13.

No período de 2007, as demonstrações contábeis apresentam a evidenciação do atletas da seguinte forma:

Quadro 1 – Registro contábil dos atletas (2007) – Item 4

<b>Clube (Balanço Patrimonial - 2007)</b>	<b>Tratamento adotado na evidenciação dos atletas</b>
São Paulo	Ativo Intangível
Fluminense	Ativo Intangível
Vasco	-
Grêmio	Ativo Intangível
Flamengo	Ativo Intangível
Atlético Paranaense	Relacionados diretamente em Contas de Resultado

Fonte: Balanços Patrimoniais dos referidos clubes no período de 2007.

Não consta nas notas explicativas do Clube de Regatas Vasco da Gama referente ao período de 2007, referência da evidenciação do passe dos jogadores, essa contabilização é efetiva somente no período de 2008. Já no caso do Clube Atlético Paranaense, o valor do passe dos jogadores é evidenciado no balanço social do clube, valendo-se da soma dos indicadores sociais internos, como alimentação, saúde, educação, capacitação e desenvolvimento profissional. Ambos os clubes citam em suas notas explicativas as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, porém justificam que no presente período ainda não foi possível adotar as devidas alterações.

Os demais clubes registram todos os gastos com os atletas em conta específica do ativo imobilizado, a conta ativo intangível, de acordo com as normas vigentes. Discriminam em suas notas explicativas as baixas dos custos de atletas em formação no caso da sua dispensa, registram o valor acumulado do custo de formação de atletas, assim como quando da sua profissionalização transferem seu custo para conta de “Atletas Formados” ou “Atletas Profissionais”, e amortizam esse custo de acordo com o prazo de vigência do contato de trabalho em contas de amortização do custo de atletas formados.

Em 2008, os mesmos atletas são assim evidenciados nas demonstrações contábeis dos mesmos clubes:

Quadro 2 – Registro contábil dos atletas (2008) – Item 4

<b>Clube (Balanço Patrimonial - 2008)</b>	<b>Tratamento adotado na evidenciação dos atletas</b>
São Paulo	Ativo Intangível
Fluminense	Ativo Intangível
Vasco	Contas a Receber
Grêmio	Ativo Intangível
Flamengo	Ativo Intangível
Atlético Paranaense	Ativo Intangível

Fonte: Balanços Patrimoniais dos referidos clubes, no período de 2008.

No período demonstrado, o Clube de Regatas Vasco da Gama evidencia o passe dos atletas no ativo circulante, em “Contas a Receber”. Consta em suas notas aplicativas, que a conta “Contas a Receber” é composta pelos créditos que o clube mantém provenientes da liberação de direitos federativos de atletas, Patrocínios e adiantamentos a funcionários. O Clube Atlético Paranaense cita em suas notas explicativas a inclusão do novo subgrupo de contas o “intangível”, que inclui o custo de aquisição de atletas registrados de acordo com os contratos e amortizados mensalmente pelo prazo de cada contrato, adequando assim, aos regulamentos vigentes.

Já os clubes São Paulo Futebol Clube, Fluminense Football Club, Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e o Clube de Regatas Flamengo, permanecem com a evidenciação dos atletas na conta ativo intangível, da mesma forma que o período anterior.

Já em 2009, a situação é a seguinte:

Quadro 3 – Registro contábil dos atletas (2009) – Item 4

<b>Clube (Balanco Patrimonial - 2009)</b>	<b>Tratamento adotado na evidenciação dos atletas</b>
São Paulo	Ativo Intangível
Fluminense	Ativo Intangível
Vasco	Atletas – Direito Econômico
Grêmio	Ativo Intangível
Flamengo	Ativo Intangível
Atlético Paranaense	Ativo Intangível

Fonte: Balanços Patrimoniais dos referidos clubes no período de 2009.

É interessante ressaltar que, com base em demonstrações contábeis publicadas pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, até o período de 2009, os direitos sobre os atletas ainda não eram evidenciados em conta específica do ativo imobilizado, o que demonstra que o clube vem se aprimorando quanto às normas brasileiras de contabilidade, porém nota-se que no período de 2009, o Clube de Regatas Vasco da Gama passa a evidenciar o passe dos atletas em conta específica do ativo imobilizado, mas com nomenclatura diversa ao que pedem as normas. Em suas notas explicativas, a conta “Atletas – Direito Econômico” é determinada pela aquisição dos direitos econômicos dos profissionais.

. O mesmo ocorreu com o Clube Atlético Paranaense, que até o período de 2008, ainda não contabilizava o direito sobre os atletas em conta específica do imobilizado. De acordo com as notas explicativas do clube, a evidenciação dos atletas era registrada na conta “Contas de Resultado”.

Outro fato a ser ressaltado é a forma de evidenciação contábil dos atletas, por um clube ainda não mencionado, o Santos Futebol Clube, que desde 2001

adotou metodologia própria, provavelmente pela ausência de norma padrão, evidenciando os atletas no ativo realizável a longo prazo, na conta *Direitos Federativos e Passes*. Isso ocorreu até a demonstração contábil referente ao período de 2004, pois no período seguinte até sua última publicação, referente ao período de 2009, o clube passou a seguir às exigências determinadas pela Resolução do CFC nº 1005/2004, quanto à evidenciação do direito sobre os atletas.

A falta da evidenciação do ativo intangível, de acordo com Bastos, Pereira e Tostes (2005, p.10), dificulta a avaliação do clube com base no balanço, o que leva os usuários da informação a considerarem outras informações divulgadas. Portanto, a fim de demonstrar a extensão da evidenciação dos direitos sobre os atletas no ativo intangível em relação ao ativo total do clube, segue o quadro:

Quadro 4 – Materialidade do Ativo Intangível – Item 4

<b>Clube (Balanço Patrimonial - 2009)</b>	<b>Ativo Total</b>	<b>Evidenciação do valor dos atletas dentro do Ativo Intangível</b>	<b>Relação do Ativo Intangível sobre o Ativo Total (%)</b>
São Paulo	372.158.000,00	44.272.000,00	11,9%
Fluminense	287.702.000,00	7.969.000,00	2,77%
Grêmio	166.175.000,00	30.436.000,00	18,32%
Flamengo	265.552.424,00	25.703.263,00	9,68%
Atlético Paranaense	169.126691,00	2.092.243,00	1,24%

Fonte: Balanços Patrimoniais dos referidos clubes no período de 2009.

Assim, constata-se que os balanços podem apresentar alterações significativas pela falta da evidenciação do ativo intangível, uma vez que, nos casos apresentados, o valor dos direitos dos atletas corresponde a quase 20% do valor do ativo total de um dos clubes. Perez e Famá (2006, p.15), afirmam que:

Não resta dúvida de que a falta de registro e a não mensuração dos ativos intangíveis nas demonstrações contábeis de uma empresa causa inúmeras distorções nos números e relatórios contábeis e um enorme distanciamento entre o patrimônio dos acionistas a valores de mercado e o patrimônio dos acionistas refletido pela Contabilidade Tradicional.

A importância da correta evidência contábil é tamanha, uma vez que de acordo com Silva, Teixeira e Niyama (2009 p.11), pode-se “observar que o desempenho dos clubes em competições profissionais apresenta certa relação com as decisões de evidenciar informações financeiras”. Portanto, esses autores afirmam que quanto maior o total de receitas do clube, mais alto é seu nível de evidência, fato que se justifica porque quanto mais recursos o clube levanta, mais ele tem de apresentar suas prestações de contas. Essas exigências partem das necessidades dos usuários que possuem inúmeros objetivos e interesses diversos quanto às informações financeiras dos clubes.

## 5 CONCLUSÃO

O futebol tem cada vez mais destaque em todo o mundo, essa prática desportiva tem conquistado inúmeros seguidores, torcedores, fãs e mesmo tendo sido originado como forma de entretenimento, recreação e arte, hoje possui expressão comercial e também tem como usuários investidores, administradores, empresários, entre outros. Em função desse segmento da economia ter se tornado sociedade comercial, foi necessário que surgissem normas a fim de padronizar a publicação das demonstrações contábeis dos clubes para que os usuários fossem atendidos em suas diversas formas e para que a organização administrativa da entidade pudesse proceder de forma a atingir seus objetivos.

Com base nas demonstrações contábeis publicadas por alguns clubes brasileiros de futebol, pôde-se constatar que os atletas profissionais e os atletas em formação compõem parte considerável do seu ativo total, o que torna fundamental a evidenciação do ativo intangível – passe dos atletas – na demonstração financeira das entidades desportivas. Não obstante, de acordo com a análise dos balanços patrimoniais de alguns clubes de futebol, foi possível observar a evolução da sua organização administrativa, uma vez que a cada nova publicação, estão mais adequados quanto às normas de práticas desportivas. Assim, com base nessa pesquisa, foi possível observar que a maioria dos clubes está contabilizando os atletas em conta específica do ativo imobilizado como sugerem as normas. Dessa forma é possível concluir que a tendência é a adequação regulamentar de todos os clubes nos próximos anos.

Porém, não foi possível constatar se todos os clubes de futebol brasileiro estão de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, no que tange à evidenciação do passe dos atletas, o que se pode dizer, é que diante dos clubes analisados pode-se observar o comprometimento com as normas na tentativa de se adequarem às mesmas. Apesar das normas brasileiras estarem em constante desenvolvimento a fim de se aprimorarem e serem cada vez mais eficientes, os regulamentos dos clubes brasileiros ainda necessitam de alterações para se equipararem às normas internacionais no que tange à contabilização dos atletas.

No entanto, alguns clubes ainda têm alguma resistência em divulgar suas demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, mesmo contando com uma importante ferramenta, a Norma Brasileira de

Contabilidade, NBC.T 10.13. Contudo, os clubes brasileiros têm como suporte contábil, normas que os auxiliem a fim de fornecer informações úteis aos usuários e maximizarem seu desempenho financeiro.

# ANEXO I – Balanço Patrimonial (São Paulo Futebol Clube)



**SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**

CNPJ/MF nº 00.517.884/0001-04

**2006** **2007** **2008**



**Relatório da Diretoria**

Apesar das dificuldades causadas pelo momento conturbado que se iniciou no segundo semestre de 2008, por decorrência da falta de liquidez nas maiores economias do mundo, o **SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE** permaneceu estável na apresentação de seus resultados, em razão da adoção de um planejamento iniciado em 2002 e que, no seu cerne, enfatiza o investimento na modernização de todas as propriedades do Clube e consequente melhoria de utilização comercial das mesmas, como se pode observar no gráfico abaixo:

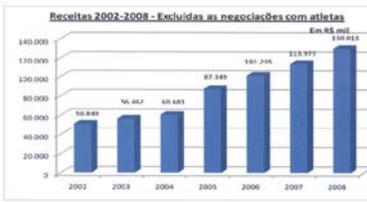
Foram criadas unidades de negócio distintas, e para cada uma foi projetada uma margem de contribuição para o resultado geral do Clube. Como resultado, as receitas por unidade de negócio estão atualmente crescendo, e o Clube vem monitorando sua realização de acordo com o planejamento inicial.

Esportes. O projeto nº 58000.00445/2008-12, denominado "Ki-Atleta - Arte da Vida II", diz respeito ao treinamento e acompanhamento de duzentas crianças carentes da comunidade; que receberão alimentação, estudo e treinamento com a finalidade de inclusão social. O projeto nº 58000.004263/2008-33, denominado "Ki-Atleta - Arte da Vida I" tem por finalidade proporcionar melhores condições de tratamento a esses atletas, através da reforma da pista de atletismo anexa ao campo do Estádio "Cicero Pompeu de Toledo".

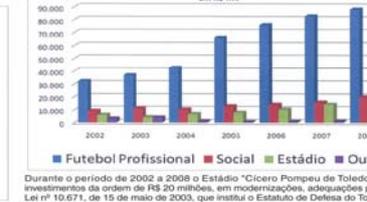
**Receitas por unidade de negócio - 2002-2008**

Em R\$ mil

**Receitas 2002-2008 - Excluídas as negociações com atletas**



**Receitas com negociações de atletas - 2002-2008**



**Resultados em Campeonatos**

Campeonato	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Brasileiro	2º lugar	2º lugar	2º lugar	3º lugar	3º lugar	3º lugar
Libertadores	Não participou	3º lugar	Campeão	2º lugar	12º lugar	7º lugar

Na final de 2008 foi-se reformada a ampliação do Centro de Reabilitação Esportiva Fisioterápica e Fisiológica da Barra Funda (REFIFIS), aumentando a capacidade de prevenção e recuperação dos atletas, colocando-os, mais rapidamente, à disposição.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007** (Em milhares de reais)

	2008	2007
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	58.958	71.252
Disponibilidade	18.885	13.298
Aplicações Financeiras	42.241	79.083
Contas a receber	2.268	(40.704)
Receitas a apropriar	12.745	13.447
Direito de uso de imagem	205	190
Contribuições de sócios a receber	1.906	1.104
Estoques	2.993	1.347
Adiantamentos	5.842	3.463
Despesas antecipadas		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	307.925	299.712
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	23.795	25.658
Depósitos judiciais	6.946	6.584
Contas a receber	36.542	126.163
Receitas a apropriar	(34.053)	(34.053)
Direito de uso de imagem	13.667	16.638
Outros créditos	691	625
<b>Imobilizado</b>	240.200	234.945
Intangível	43.154	38.221
Diferido	778	888
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>373.883</b>	<b>370.964</b>

	2008	2007
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	84.666	68.042
Fornecedores	1.722	1.684
Instituições financeiras	42.764	18.732
Obrigações trabalhistas	7.295	5.443
Obrigações tributárias parceladas	2.275	768
Obrigações tributárias	1.476	2.482
Direito de imagem a pagar	13.620	14.325
Entidades esportivas e federações	2.655	10.364
Adiantamento de contratos	7.985	8.420
Empréstimos de terceiros	2.124	2.124
Contas a pagar	4.450	3.500
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	83.714	80.450
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	63.714	80.450
Instituições financeiras	2.845	11.299
Obrigações tributárias parceladas	42.695	14.325
Entidades esportivas e federações	210	545
Adiantamento de contratos	1.809	4.143
Provisão para contingências trabalhistas	2.478	3.084
Direito de imagem a pagar	13.667	16.638
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	225.503	222.472
Patrimônio social	2.842	4.842
Reserva Social	25.125	10.915
Ajustes de avaliação patrimonial	197.510	201.577
Superávit acumulado	5.138	5.138
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>373.883</b>	<b>370.964</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007** (Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
<b>RECEITAS</b>		
<b>FUTEBOL PROFISSIONAL DE BASE</b>	118.793	158.265
Negociação de atestados liberatórios de atletas	30.562	76.106
Direito de transmissão de TV	27.320	24.855
Premiações em campeonatos	1.966	1.650
Benefícios	1.560	2.262
Projeto Sôcio Torcedor	3.920	3.534
Arrecadação de jogos	16.760	12.464
Licenciamentos de marca	6.001	5.174
Patrocínio Lei de Incentivo ao Desporto	9.138	12.440
Outras receitas	4.843	3.015
<b>SOCIAIS E ESPORTES AMADORES</b>	19.935	15.940
Contribuições e taxas	12.518	12.182
Departamentos e esportes amadores	3.294	3.805
Festas e eventos sociais	405	304
Patrocínio Lei de Incentivo ao Desporto	3.077	-
Aluguéis	651	374
<b>ESTÁDIO</b>	19.243	14.203
Camarotes e cadeiras cativas	8.803	7.129
Publicidade	2.543	2.142
Aluguéis	4.505	3.670
Patrocínio Lei de Incentivo ao Desporto	1.563	1.262
Outras receitas	1.569	1.262
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>157.971</b>	<b>189.009</b>

	2008	2007
<b>DESPESAS</b>		
<b>FUTEBOL PROFISSIONAL DE BASE</b>	(104.917)	(110.799)
Pessoal	(32.789)	(37.747)
Encargos trabalhistas	(4.924)	(4.054)
Benefícios	(1.691)	(1.421)
Premios	(5.862)	(5.862)
Direito de arena	(1.426)	(1.343)
Direito de uso de imagem	(19.476)	(16.484)
Base de custos de atletas em formação	(5.921)	(5.734)
Amortização de custo de atletas formados	(2.144)	(2.324)
Amortização/Base de custos de atletas profissionais	(13.354)	(11.292)
Emprestimos de atletas	(1.825)	(1.420)
Arbitragem, federações, confederações	(9.800)	(1.871)
Despesas com jogos	(6.892)	(16.198)
Participação de atletas em direitos econômicos	(2.287)	(1.684)
Água/Luz/Telefone	(1.402)	(1.095)
Depreciação	(1.085)	(827)
Gerais	(208)	(233)
<b>SOCIAIS E ESPORTES AMADORES</b>	(16.316)	(14.496)
Pessoal	(4.046)	(3.820)
Encargos trabalhistas	(489)	(457)
Benefícios	(542)	(532)
Arbitragem, federações, confederações	(2.041)	(296)
Despesas com jogos	(416)	(424)
Depreciação	(865)	(1.103)
Água/Luz/Telefone	(1.881)	(1.561)
Gerais	(7.843)	(6.063)
<b>ESTÁDIO</b>	(8.112)	(6.532)
Pessoal	(411)	(353)
Encargos trabalhistas	(44)	(39)
Benefícios	(1.000)	(88)
Despesas com jogos	(374)	(483)
Depreciação	(3.336)	(2.883)
Água/Luz/Telefone	(251)	(352)
Gerais	(3.594)	(2.334)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	(11.571)	(11.539)
Pessoal	(7.799)	(7.224)
Encargos trabalhistas	(950)	(903)
Benefícios	(1.231)	(1.194)
Depreciação	(544)	(255)
Água/Luz/Telefone	(976)	(807)
Gerais	(285)	(1.439)
Provisão para contingências	-	(139)
Resultado com a base de bens	(166)	2
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	(5.224)	(4.820)
Receitas financeiras	2.604	1.070
Despesas financeiras	(7.828)	(5.890)
<b>DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	(9.407)	(7.247)
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>(155.727)</b>	<b>(155.303)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007** (Expressos em milhares de reais)

	2008	2007
<b>Atividades Operacionais</b>		
Ajustes para conciliar o resultado	21.170	52.561
Superávit do Exercício	2.244	3.848
Depreciação e amortizações	5.832	5.066
Base de custo de atletas em formação	2.921	2.734
Amortização de contratos de atletas formados	2.144	2.324
Amortização/Base de custos de atletas profissionais	13.354	11.292
Pagamento de juros sobre empréstimos	(4.666)	(3.868)
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	(659)	31.163
(Acréscimo) decréscimo de ativos	20.513	(48.658)
Em contas a receber	18.126	(38.419)
Em direitos sobre imagem	3.633	(9.026)
Em estoques	(892)	(425)
Em outros créditos	(444)	(788)
Acréscimo (decréscimo) de passivos	(12.303)	11.741
Em fornecedores e contas a pagar	(1.213)	7.259
Em obrigações trabalhistas	1.952	779
Em obrigações tributárias e previdenciárias	(1.006)	1.140
Em direito sobre imagem a pagar	(3.476)	8.501
Entidades esportivas e federações	(9.044)	(3.747)
Em provisões para contingências	(606)	(2.191)
<b>(A) Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>29.290</b>	<b>15.834</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Ações para o Imobilizado (bens)	(11.400)	(9.528)
Adiantamento de Contratos	(2.668)	12.563
Adiantamentos e despesas antecipadas	(4.053)	1.007
Baseas do Imobilizado	218	(2)
Custo de atletas em formação	(11.293)	(9.236)
Contratos de atletas profissionais	(12.044)	(19.452)
<b>(B) Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(41.232)</b>	<b>(24.618)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Integração de títulos sociais	1.000	653
Doações Lei de Incentivo ao Desporto	(16.121)	(20.853)
Ingressos de Empréstimos	36.395	41.663
Pagamento de Empréstimos	(606)	1.163
<b>(C) Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>21.274</b>	<b>21.989</b>
<b>Geração de caixa do exercício (A+B+C)</b>	<b>9.332</b>	<b>12.998</b>
Saldo inicial de caixa	13.352	354
Saldo final de caixa	22.684	13.352
Varição	9.332	12.998

	2008	2007		
<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007</b> (Em milhares de reais)				
<b>Receita Operacional</b>	169.596	208.242		
Receitas do futebol profissional e de base	112.792	153.692		
Receitas sociais e esportes amadores	19.284	15.566		
Receitas do estádio	14.658	10.533		
Provisões	(329)	(139)		
Contratos de atletas profissionais	12.064	19.452		
Custo de atletas em formação	11.293	9.236		
Outras Receitas	(166)	2		
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	(79.632)	(88.616)		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(79.632)	(88.616)		
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>89.964</b>	<b>119.726</b>		
<b>RETENÇÕES</b>	(24.251)	(21.419)		
Depreciações e amortizações	(5.832)	(5.066)		
Amortização/Base de custos de atletas profissionais	(13.354)	(11.292)		
Amortização do custo de atletas formados	(2.144)	(2.324)		
Base de custo de atletas em formação	(6.261)	(7.234)		
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CLUBE</b>	<b>65.713</b>	<b>98.306</b>		
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA</b>	<b>13.811</b>	<b>10.288</b>		
Receitas financeiras	2.604	1.070		
Aluguéis	5.236	4.644		
Licenciamento de Marca	6.001	5.174		
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>79.524</b>	<b>108.594</b>		
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Salários	51.252	65%	54.587	69%
Prêmios	7.224	9%	5.982	6%
Benefícios	3.564	4%	2.915	3%
Governo	9.407	12%	23.012	21%
Juros	5.863	7%	18.242	17%
Superávit do Exercício	2.244	3%	3.848	4%
	<b>79.554</b>	<b>100%</b>	<b>108.596</b>	<b>100%</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007** (Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	(11.571)	(11.539)
Pessoal	(7.799)	(7.224)
Encargos trabalhistas	(950)	(903)
Benefícios	(1.231)	(1.194)
Depreciação	(544)	(255)
Água/Luz/Telefone	(976)	(807)
Gerais	(285)	(1.439)
Provisão para contingências	-	(139)
Resultado com a base de bens	(166)	2
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	(5.224)	(4.820)
Receitas financeiras	2.604	1.070
Despesas financeiras	(7.828)	(5.890)
<b>DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	(9.407)	(7.247)
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>(155.727)</b>	<b>(155.303)</b>

	2008	2007
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS PELA ADESAO AO CONCURSO "TIMEMANIA"</b>	2.244	33.706
<b>PROVISÃO TRIBUTÁRIA PELA ADESAO AO CONCURSO "TIMEMANIA"</b>	-	(29.585)
<b>INSS E COFINS</b>	-	(15.765)
Juros e atualização monetária sobre INSS e COFINS	-	(14.023)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.244</b>	<b>3.848</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua na próxima página

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**  
(Valores expressos em milhares de reais)

**1. BREVE HISTÓRICO DO CLUBE**  
O São Paulo Futebol Clube, fundado na cidade de São Paulo, onde tem sede, em 16 de dezembro de 1935, preservando as glórias e tradições do São Paulo Futebol Clube, da Floresta, o qual foi fundado em 25 de janeiro de 1930 e extinto em 14 de maio de 1935, é uma Entidade de Prática Desportiva, constituída na forma de associação civil sem fins econômicos com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, de conformidade com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 05/10/1988.  
O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o esporte em todas as suas modalidades, em particular o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando à participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.  
O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diversas modalidades.  
O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.  
O dia 25 de janeiro é considerado data magna do São Paulo Futebol Clube, em homenagem à primeira partida oficial de futebol do Clube.  
A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.  
O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol "Cícero Pompeu de Toledo", pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Lauro Nater", em Cotia - SP e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube, inclusive bens imóveis nos Centros de Treinamento "Barra Funda" e "Guarapiranga", em São Paulo - SP.  
Em caso de dissolução do Clube, o seu Patrimônio Social depois de satisfetias as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, indicadas pela Assembleia Geral.  
O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:  
a) a Assembleia Geral;  
b) o Conselho Deliberativo;  
c) o Conselho Consultivo;  
d) o Conselho Fiscal;  
e) a Diretoria.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 11.638/07 e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam alterações trazidas pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade (NPC) nº 27 e principalmente aquelas que aplicam as práticas contábeis de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC (Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica - NBCT 10, 13 e 19).  
Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei revê, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em conformidade com as práticas internacionais de contabilidade.  
As principais modificações que terão efeito a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 podem ser resumidas como segue:  
• Substituição da Demonstração das Oligas e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa;  
• Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA);  
• Criação da obrigação de escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na oportunidade, os ajustes necessários para adequação às práticas contábeis;  
• Criação de dois novos subgrupos de contas: (i) Ativos e (ii) Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial (até 31 de dezembro de 2007 essa variação cambial era registrada no resultado do exercício); ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas e que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle;  
• Obrigatoriedade de se analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e diferido;  
• Introdução do conceito de ajustes a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as de curto prazo;  
• Revisão dos itens (c) e (d) do parágrafo 1º do artigo 182, da Lei nº 6.404/76, que permitem o registro de (i) prêmio recebido na emissão de debêntures e (ii) doações e subvenções para investimento diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para investimento passíveis e se registradas no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções será destinado, após transferir pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais;  
• Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser transferidos até sua efetiva realização ou extintos até o final do exercício social em que a Lei entrar em vigor.  
Embora vigente, considerando a resolução CVM nº 469, de 02/05/2008 e do comunicado da CVM ao mercado, 12/05/2008, ainda depende de normalização, para plena aplicação às Companhias.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:  
a) Ajuste do superávit;  
As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.  
b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes  
Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores contábeis ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.  
c) Provisão para devedores duvidosos  
A provisão para devedores duvidosos foi constituída pelo valor estimado para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber e outros créditos.  
d) Direito de uso de imagem  
A partir do exercício de 2004 o Clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de imagem, cedidos por seus atletas profissionais e da comissão técnica. Passou, também, a destacar os compromissos decorrentes desta aquisição, de acordo com a vigência dos contratos.  
e) Ativo imobilizado  
Os bens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, construção e reavaliado (nota explicativa 12). A depreciação é calculada pelo método linear, à taxa que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionada na nota explicativa nº 7.  
f) Custo de atletas em formação e de atletas formados  
Sob esse título são registradas as despesas com a formação de atletas nas categorias de base do Clube. Quando da dispensa do atleta o valor de seu custo é lançado no resultado do exercício na rubrica "Baixa de custo de atletas em formação". Quando da profissionalização do atleta o valor acumulado de seu custo é transferido para conta "Custo de atletas formados" (Ativo Intangível), amortizado de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho, com registro na rubrica "Amortização do custo de atletas formados".  
g) Contratos de atletas profissionais  
Todos os gastos na contratação de atletas profissionais são registrados sob esse título. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho e é registrada na rubrica "Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais" (demonstração do superávit do exercício).  
h) Diferido  
Referem-se aos gastos pré-operacionais, deduzidas as amortizações efetuadas, na construção do Centro de Formação de Atletas "Presidente Lauro Nater", na Cidade de Cotia - SP.

**4. CONTAS A RECEBER**

	2008 (R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Entidades Esportivas	17.332	5.928	23.260
Patrocinários	7.372	-	7.372
Contratos de locação	5.015	2.510	7.525
Vulcabras do Nordeste S/A	6.081	5.500	11.581
Recursos Timemania	1.272	23.108	24.380
Contratos de cessão de espaço	2.835	2.059	4.894
Contratos de licenciamento de marca	1.195	874	2.069
Cheques a receber	299	299	598
Diversos	441	-	441
Provisão para devedores duvidosos	(52.241)	(3.437)	(55.678)
	22.556	34.051	56.607

**5. RECEITAS A APROPRIAR**  
Em 31/12/2008 havia o saldo de R\$ 56.709 mil, referente aos seguintes contratos de patrocínio, publicidade e eventos. Esse montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2008 (R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Entidades Esportivas	45.108	4.934	50.042
LG Eletrônica de São Paulo/Amazônia Ltda	15.000	-	15.000
Contratos de locação	10.255	4.062	14.317
Vulcabras do Nordeste S/A	5.298	10.266	15.564
Recursos Timemania	23.108	-	23.108
Contratos de cessão de espaço	2.246	2.959	5.205
Contratos de licenciamento de marca	1.844	1.475	3.319
Cheques a receber	636	-	636
Diversos	(884)	-	(884)
Provisão para devedores duvidosos	(79.093)	(26.163)	(105.256)

**6. DESPESAS ANTECIPADAS**  
Em 31/12/2008 havia o saldo de R\$ 5.842 mil, referente a adiantamento de contratos de cessão de direito de imagem, contratos de empréstimos de atletas, seguros e benefícios a funcionários pagos antecipadamente. Esse montante será amortizado e/ou apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2007 (R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Entidades Esportivas	7.000	-	7.000
LG Eletrônica de São Paulo/Amazônia Ltda	15.000	-	15.000
Contratos de locação	4.162	1.082	5.244
Vulcabras do Nordeste S/A	5.133	10.266	15.399
Recursos Timemania	4.990	105.770	110.760
Contratos de cessão de espaço	2.069	2.959	5.028
Contratos de licenciamento de marca	1.275	1.475	2.750
Empréstimos de Atletas	1.025	-	1.025
Diversos	40.704	124.352	165.056

**7. ATIVO IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação e amortização acumulada	Em (R\$ mil)	
				Líquido	2008
Terrenos	3	90.778	(469)	90.778	90.778
Edificações	2 a 3	11.254	(3.009)	108.245	110.855
Instalações e benfeitorias	2 a 3	25.868	(928)	24.758	19.304
Móveis e utensílios	10	7.062	(966)	6.114	5.102
Veículos	7 a 10	5.745	(489)	5.256	4.896
Outros em andamento	20	1.310	(239)	1.071	1.111
Total		245.833	(5.633)	240.200	234.945

**8. ATIVO INTANGÍVEL**

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação e amortização acumulada	Em (R\$ mil)	
				Líquido	2008
Softwares	20	149	(49)	100	106
Custo de atletas em formação (Nota 11)	17	17.172	(49)	17.172	11.735
Custo de atletas formados (Nota 11)	11	11.665	(7.336)	4.329	3.538
Contratos de atletas profissionais (Nota 10)	10	68.246	(48.033)	21.553	22.843
Total		97.232	(54.078)	43.154	38.221

**9. ATIVO DIFERIDO**

	Taxa anual de amortização %	Custo corrigido e reavaliado	Amortização acumulada	Em (R\$ mil)	
				Líquido	2008
Despesas pré-operacionais					
CFA Presidente Lauro Nater	10%	1.122	(346)	776	888

**10. CONTRATOS DE ATLETAS PROFISSIONAIS**  
Em 2008, os gastos relacionados à formação de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa 8, está composto da seguinte forma:

	Em (R\$ mil)				
	Acumulado	Amortização 2008	Amortização 2007	Amortização 2006	Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)
até 2005	22.308	(16.531)	(3.629)	(2.148)	-
2006	14.422	-	(1.887)	(5.010)	(3.365)
2007	19.452	-	-	(4.134)	(5.727)
2008	2.264	-	-	-	(8.802)
Total	68.246	(16.531)	(5.516)	(11.292)	(13.254)

O saldo de R\$ 21.553 mil, apresentado em 31/12/2008, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 17 atletas. O prazo médio de amortização é de 25 meses.

**11. CUSTO DE ATLETAS EM FORMAÇÃO E DE ATLETAS FORMADOS**  
Em 2008, os gastos relacionados à formação de atletas profissionais em R\$ 1.293 mil (R\$ 926 mil em 2007), e foram ativados em conta específica "Custo de Atletas em Formação". Em decorrência da dispensa de 33 atletas (56 em 2007), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 2.921 mil (R\$ 2.734 em 2007). Saldo a apropriar a baixa dos respectivos custos de formação.  
Foram profissionalizados 27 atletas (26 em 2007), e foi transferido o valor de R\$ 2.935 mil (R\$ 3.055 mil em 2007) da conta "Custo de Atletas em Formação" para a conta "Custo de Atletas Formados" (Ativo Intangível). Permanecem em 31 de dezembro de 2008, 158 atletas (126 em 2007) no plantel das categorias de base. E de 17 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

**A) Custo de atletas em formação - (Em R\$ mil)**

	Custo de Formação (A)	Profissionalizações (B)	Dispensas (C)	Acréscimo Patrimonial no Exercício (A-B-C)
Acumulado 2004	10.702	(1.276)	(439)	8.987
2005	4.539	(1.397)	(6.848)	(3.706)
2006	7.505	(3.002)	(1.898)	2.605
2007	9.236	(3.055)	(2.734)	3.447
2008	11.293	(2.935)	(2.921)	5.437
Total	43.675	(11.665)	(14.838)	17.172

**B) Custo de atletas formados - (Em R\$ mil)**

	Amortizações	Saldo a apropriar (A-B-C-D-E)
Acumulado 2004	1.276	(549)
2005	(405)	(197)
2006	(687)	(345)
2007	(676)	(915)
2008	(2.935)	(719)
Total	11.665	(4.329)

**12. REAVALIAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO**  
O Clube registrou em dezembro de 2007 a reavaliação de bens do ativo imobilizado. O resultado dessa reavaliação está suportado por laudo emitido por empresa especializada. A mais-valia de R\$ 86.425 mil foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Social. A referida reserva foi transferida para o grupo de Ajuste de Avaliação Patrimonial e esta sendo realizada à medida da depreciação, venda ou baixa dos bens correspondentes. O valor acumulado da reserva de reavaliação fica assim demonstrado:

	2008 (Em R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Conta Corrente Garantida	10.185	-	10.185
Banco Bradesco S/A	7.878	-	7.878
Banco Itaú S/A	3.863	-	3.863
Banco Real S/A	3.517	-	3.517
Banco S/A	-	25.433	25.433

**13. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

	2008 (Em R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Conta Corrente Garantida	10.185	-	10.185
Banco Bradesco S/A	1.946	-	1.946
Banco Itaú S/A	2.000	-	2.000
Banco Real S/A	1.336	-	1.336
Banco S/A	1.394	2.399	3.793
2003	1.318	171	1.489
2004	1.526	-	1.526
2005	2.539	-	2.539
2006	2.727	-	2.727
Sub-total	13.662	2.603	16.265
2007	1.059	-	1.059
Total	14.821	2.603	17.424

O saldo de acordo com a deliberação CVM nº 183/95 e NPC 24, devido a descontinuidade dos bens.

**14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

	2008 (Em R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Salários e ordenados	1.549	1.287	2.836
Provisão para férias	2.844	1.669	4.513
Encargos sociais a receber	7.395	5.443	12.838

**15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS**  
Em setembro de 2006 o Clube parcelou seus débitos Federais e Municipais, com base na Medida Provisória nº 303 e Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo, incluindo-se a renegociação do saldo existente no Programa de Parcelamento Especial - PARE, de 2003. Quanto aos débitos Federais, em setembro de 2007, com o adesão do Clube à Lei nº 11.345, que instituiu a "Timemania", foi feita a consolidação da dívida, somando-se a ela os valores outrora em discussão e que foram confessados. Como resultado da adesão, o Clube obteve uma redução de R\$ 114 mil no valor da dívida em virtude dos descontos propiciados pela Lei, e passou a estar em dia com suas obrigações junto a Receita Federal do Brasil. A Dívida Federal, foi dividida em 240 parcelas mensais. Os valores dos parcelamentos confessados, na data do balanço, estão assim demonstrados:

	2008 (Em R\$ mil)		Total	
	Período parcelas restantes	2008		2007
Tributo	1994 - 2003	120	91	1.999
ISS	1994 - 2003	120	91	1.999
Contratos de cessão de espaço	1994 - 2003	302	302	42.165
Timemania (COFIN/INSS/IR)	1994 a 2007	240	240	44.880
Total		2.275	768	42.675

**16. ENTIDADES ESPORTIVAS E FEDERAÇÕES**

	2008 (Em R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Direitos econômicos de atletas profissionais	2.865	10.909	13.774
Circulante	2.655	10.364	13.019
Não Circulante	210	545	755

**17. ADIANTAMENTO DE CONTRATOS**  
Referem-se a valores de contratos de patrocínio, locação de camarotes, licenciamentos e empréstimos de atletas recebidos antecipadamente. Os valores serão apropriados de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2008 (Em R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Contratos de locação	2.741	3.768	6.509
Vulcabras do Nordeste S/A	4.400	5.501	9.901
Contratos de cessão de espaço	2.423	1.584	4.007
Contratos de licenciamento de marca	330	663	993
Empréstimos de atletas	9.894	12.563	22.457
Total	21.788	25.089	46.877

**18. EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS**  
Referem-se a valores de contratos de patrocínio, locação de camarotes, licenciamentos e empréstimos de atletas recebidos antecipadamente. Os valores serão apropriados de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2008 (Em R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Empréstimos em virtude de Time Traveller Turismo	1.062	1.062	2.124
Total	1.214	1.214	2.428

**19. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS**  
As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos de natureza trabalhista cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

	2008 (Em R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Trabalhistas	2.478	3.064	5.542

**20. PATRIMÔNIO SOCIAL**  
1) Patrimônio social  
Corresponde ao valor dos títulos sociais do Clube.  
2) Reserva social  
2.1) Fundo de Reserva Associativa  
O saldo corresponde a 50% dos superávits apurados em exercícios anteriores, conforme determina o artigo 118 do Estatuto Social.  
2.2) Superávit Acumulado  
O saldo corresponde à destinação do restante dos superávits apurados em exercícios anteriores somados com a transferência da realização da reserva de reavaliação patrimonial.  
3) Ajuste de avaliação patrimonial.  
O saldo corresponde ao valor das reavaliações realizadas nos anos de 1998, 2002 e 2007, descontadas suas realizações, conforme nota explicativa nº 12.

**21. LEI Nº 11.345 - TIMEMANIA**  
Em 12 de novembro de 2007, o Clube firmou Instrumento Particular de adesão definitiva à Lei 11.345, de 14/09/2006. A referida Lei instituiu o Concurso de Prognóstico Específico sobre Resultado Sorteio de Números, Nomes e Símbolos, denominado "Timemania", que terá a participação de 80 milhões de praticantes de modalidade de futebol profissional.  
Dos recursos auferidos pelo concurso, 22% serão destinados aos clubes participantes, sendo desse total 65% para os clubes pertencentes à série "A" do Campeonato Brasileiro. Os clubes que possuíam débitos vencidos até 15/08/2007, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, poderiam utilizar-se dos recursos da "Timemania" para parcelar-lhes em até 240 prestações mensais. Tais débitos ainda tiveram o valor da multa reduzido em 50%, não se aplicando o benefício da redução aos débitos relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.  
Os tributos confessados em 2007 e, consequentemente, registrados como despesa do exercício são assim demonstrados:

	2008 (Em R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Competência	209	33	242
COFIN/IR	1.946	-	1.946
INSS	1.367	-	1.367
Juros/Multa	1.336	-	1.336
Total	5.098	2.399	7.497

O saldo consolidado em 31/12/2008, contemplando os tributos outrora confessados através da MP 303 e os tributos confessados por ocasião da adesão a "Timemania" é de R\$ 42.165 mil, conforme nota explicativa nº 15.

Processo		Projeto		2008 (Em R\$ mil)		
		Patrocínio	Doação	Total		
58000.004263/2008-33	Projeto KI-Atleta - Arte da Vida I	1.563	-	1.563		
58000.004445/2008-12	Projeto KI-Atleta - Arte da Vida II	3.077	-	3.077		
58000.004052/2008-09	Formação de alta performance e aprimoramento de atletas	8.028	-	8.028		
58000.002803/2007-63	Centro de Reabilitação Desportiva, Fisioterápica e Fisiológica. (complemento)	1.110	-	1.110		
<b>Total</b>		<b>13.778</b>	<b>-</b>	<b>13.778</b>		
Processo		Projeto		2007 (Em R\$ mil)		
		Patrocínio	Doação	Total		
58000.002803/2007-63	Centro de Reabilitação Desportiva, Fisioterápica e Fisiológica.	1.470	204	1.674		
58000.002805/2007-52	Arquitetadas com vestiários e armamento e estacionamento de veículos	4.289	100	4.389		
58000.002804/2007-16	Alojamento de atletas	6.681	15	6.696		
<b>Total</b>		<b>12.440</b>	<b>319</b>	<b>12.759</b>		

**23. SEGUROS**  
O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98.

**24. EVENTOS SUBSEQUENTES**  
Em janeiro de 2009, o São Paulo Futebol Clube firmou novos contratos no valor total de R\$ 28.020 mil, conforme abaixo demonstrado.

Empresa	Propriedade	Prazo	Val. Total
Em (R\$ mil)			
L.G. Electronics da Amazônia/ São Paulo Ltda.	Patrocínio e Merchandising	12 meses	15.000
Sports Service Ltda	Locação de Camarote	36 meses	7.700
Pepsico do Brasil Ltda	Patrocínio em Projetos	24 meses	960
Biosintética Farmacológica Ltda	Locação de Camarote e Publicidade	12 meses	2.800
BPS Promoção e Publicidade Ltda	Locação de Camarote	36 meses	1.560
<b>Total</b>			<b>28.020</b>

Diretoria		Contador	
<b>Juvenal Juvêncio</b> - Diretor Presidente		<b>Sergio Augusto Fonseca Pimenta</b>	Contador
<b>Carlos Augusto de Barros e Silva</b> - Diretor de Orçamento e Controle			CRC 1SP 173.5910-8
<b>Oswaldo Vieira de Abreu</b> - Diretor Financeiro			

PARECER DO CONSELHO FISCAL	
O Conselho Fiscal do São Paulo Futebol Clube, havendo procedido ao exame do Balanço Patrimonial da Demonstração de Superávit do Exercício da Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, da Demonstração dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, e com fundamento nos exames efetuados e no parecer dos auditores independentes, é de opinião que as referidas Demonstrações Contábeis, encontram-se em condições de serem submetidas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube.	
São Paulo, 25 de março de 2009	<b>Caetano de Almeida Magalhães</b> - Membro Eletivo
<b>João Herculio Bastos de P. Eduardo</b> - Presidente	<b>Kazuhiro Yano</b> - Membro Eletivo
<b>Sidney Costa Gonçalves</b> - Membro Eletivo	<b>Mario Jorge Ramon O. Paredes</b> - Membro Eletivo

**APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO**  
Em reunião realizada no último dia 26 de março de 2009, conforme determina o artigo 54 letra "e" do Estatuto Social do Clube, foram APROVADAS, pelo Egrégio Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis do São Paulo Futebol Clube, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

**ADEMAR DE BARROS** - Presidente do Conselho Deliberativo

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos Conselheiros e Administradores do São Paulo Futebol Clube**

Examinamos os balanços patrimoniais do São Paulo Futebol Clube levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social, da demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Clube; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Clube, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do São Paulo Futebol Clube em 31 de dezembro de 2008, o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social, o seu fluxo de caixa e o valor adicionado, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 7 de março de 2008.

São Paulo, 6 de Março de 2009

**Sandro Casagrande** - Sócio contador  
CRC 1SP194140/O-9

**BC Control Auditores Independentes**  
CRC 2SP022159/O-0



COMPLEXO SOCIAL MANOEL RAMUNHO PAIS DE ALMEIDA



ESTÁDIO CÍCERO POMPEU DE TOLEDO



CENTRO DE CONCENTRAÇÃO E TREINAMENTO FREDERICO ANTÔNIO GERMAINO MARZEN



CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS PRESIDENTE LAUDO NATEL



# SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

CNPJ nº 06.517.984/0001-04

## Relatório da Diretoria

Em cumprimento ao disposto no Estatuto Social do Clube, apresentamos o presente relatório da Diretoria referente ao exercício de 2009, incluindo as Demonstrações Contábeis determinadas pela Legislação em vigor.

Na execução do planejamento iniciado em 2002, demos continuidade ao investimento na ampliação e modernização do patrimônio do Clube, como forma de agregar valor e atender melhor as expectativas de nossos associados, torcedores e parceiros comerciais.

Com a escolha do Estádio do Morumbi para ser uma das sedes de grupos na Copa do Mundo de 2014, foram abertas novas fontes de recursos para obras de modernização do estádio, sejam elas através de financiamentos junto a Bancos, ou através de contratos firmados com parceiros comerciais, que nos permitiu intensificar os investimentos outrora planejados. Com relação aos recursos advindos de financiamentos, foi autorizada através da Resolução nº 3.801 do Banco Central do Brasil a contratação de novas operações de crédito na ordem de R\$ 400 milhões para cada um dos Estádios sede da Copa do Mundo de 2014, por meio de linha de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o investimento na reforma e modernização dos Estádios. O São Paulo Futebol Clube apresentou ao BNDES em outubro de 2009, Estudo de Viabilidade Financeira para o investimento de R\$ 240 milhões de reais a serem utilizados na reforma e modernização do Estádio do Morumbi, sendo R\$ 90 milhões através de recursos próprios e R\$ 150 milhões através de linha de crédito do BNDES. No estudo está contido o novo projeto de arquitetura do estádio que foi elaborado pelo arquiteto do SPFC, Ray Citabre e pela "GMP VON GERKAN, MARX LIND PRITZNER", empresa alemã altamente qualificada em consultoria, inclusive já tendo prestado serviços para quatro estádios na Copa do Mundo da Alemanha em 2006, dentre eles o Estádio Olímpico em Berlim e três na copa do mundo a ser realizada em 2010, na África do Sul. O projeto prevê a cobertura do estádio mantendo a arquitetura existente, anelando-se as novas possibilidades do anel de iluminação, a nova fachada da Praça Roberto Gomes Pedrosa, novo acesso dos torcedores ao estádio, construção de um prédio de 21mil m<sup>2</sup>, além da melhoria nas acomodações internas como banheiros, áreas de circulação, cadeiras, etc.

Os recursos advindos de empréstimos além de propiciarem as reformas apresentadas, aumentaram sensivelmente nossas propriedades de Marketing, o que possibilitará auferir caixa suficiente para amortizar o investimento a ser efetuado, além de continuarmos nossos projetos de ampliação do patrimônio existente.

Dentre as novas propriedades de marketing a serem comercializadas, destacamos:

### "Projeto Arena 25.000"

O escopo do projeto é capacitar o Estádio para shows e eventos atendendo público de até 25.000 pessoas, de modo que poderão ser montados e desmontados rapidamente palcos e arenas para shows, jogos, festas, etc.



### "Patrocinador Máster"

O projeto "Morumbi 2014" terá um "Patrocinador Máster" que cederá seu nome a "Arena 25.000" nos dias de eventos. Tal patrocinador, além de ceder o nome à arena, terá o direito de diversos espaços no Estádio, tais como camarotes corporativos, áreas no Concept Hall, placas publicitárias, entre outros.

### "Edifício Anexo"

O projeto de modernização do Estádio do Morumbi para atender um caderno de encargos da FIFA prevê a construção de um edifício margeando a Av. Giovanni Gronchi com área bruta de 21 mil m<sup>2</sup>. Dentre a área total, 11,5 mil m<sup>2</sup> serão utilizados na área comum do estádio para atender aos visitantes dos jogadores, line de acesso ao campo, salas de entrevistas, salas de mídia, auditório. Os 9,5 mil m<sup>2</sup> restantes serão destinados durante a Copa do Mundo para área de hospitalidade, escritórios destinados aos representantes da FIFA, etc. Após o término da Copa do Mundo o espaço será utilizado para locação.



### "Camarotes Executivos"

Para atender a um público específico serão construídos 50 camarotes executivos com capacidade de 8 a 12 lugares cada. Tais camarotes serão distribuídos nos setores superiores azul e vermelho do Estádio.



Com relação aos recursos provenientes dos parceiros comerciais, destacamos os contratos firmados com as empresas Outplan Marketing Interativo Ltda, Itaú Unibanco S/A, Banco Industrial e Comercial S/A, Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda, Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A, Sport Service Ltda, que previam a locação de espaços para a construção de camarotes corporativos construídos às expensas dos locadores. Os espaços foram ocupados de maneira planejada e padronizada, já atendendo ao estabelecido pelo caderno de encargos da FIFA. Nos espaços destinados aos novos camarotes, o piso do pavimento térreo foi elevado em 1,2 metros e todas as cadeiras foram trocadas de forma a proporcionar melhor conforto e visão do campo aos espectadores.

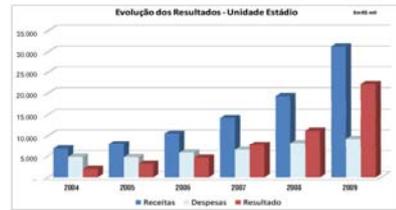


Com relação ao projeto Morumbi Concept Hall, além da Loja da Reebok, da Livraria Nobel, e do Santo Paulo Bar foram firmados contratos com a Academia Cia Express Ltda (Companhia AM6ca), Civell Serviços de Buffet Inlar®®, Freeway Tênis e Natureza Viagens e Turismo Ltda. (Passaporte F.C.), e ainda inauguramos o Restaurante Copa. Os espaços comercializados seguirão o mesmo padrão arquitetônico dos demais, sendo previsto o término da reforma do anel interior voltado ao campo, até o final do exercício de 2010.

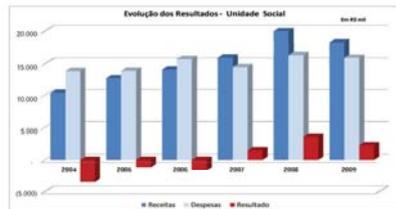


Do valor total liberado, o restante não utilizado pelo São Paulo Futebol Clube nas obras internas do Estádio, correspondente a R\$ 250 milhões, serão repassados pelo BNDES diretamente à Prefeitura e ao Governo do Estado de São Paulo, que irão realizar um conjunto de obras para melhoria das condições de mobilidade e estrutura no entorno do Estádio do Morumbi, como a Linha Ouro Copa (Metro Laranja), a construção de três "pátios" para solucionar os problemas de enchente na região do estádio e a construção de uma garagem subterrânea na Praça Roberto Gomes Pedrosa, que irá ampliar substancialmente o número de vagas disponíveis aos frequentadores dos eventos.

Tais medidas nos possibilitarão a continuar obtendo crescimento das receitas conforme abaixo demonstrado:



Na Unidade Social foram realizados investimentos na reforma do prédio do futebol social, salas de ginástica e nas quadras de tênis, além da manutenção das benfeitorias outrora realizadas, como forma de continuarmos a prestar serviços de qualidade aos nossos associados. O quadro associativo apresentou acréscimo de 10% representado pelo ingresso de 1.300 novos associados, o que nos possibilita continuar mantendo o equilíbrio no resultado da unidade, conforme abaixo apresentado:



No Futebol Profissional e de Base, foram intensificadas as obras no Centro de Formação de Atletas Presidente Luizo Natel, em Cotia, com a construção do novo alojamento para atletas, do novo Centro de Reabilitação Esportiva Fisioterápica e Fisiológica e da Arquebanca coberta no campo oficial, tendo previsto de inauguração para maio de 2010, fato que conjuntamente com a atual infra-estrutura física e de pessoal, ampliará nossa capacidade de obter resultados expressivos na formação de atletas profissionais e cidadãos, fazendo com que o Clube, além de revelar novos valores, continue a competir e conquistar campeonatos nas categorias de base, como ocorreu na última Copa São Paulo de Futebol Júnior realizada em janeiro de 2010.

A equipe de futebol profissional classificou-se em terceiro lugar no Campeonato Brasileiro e pela sétima vez consecutiva disputará a Copa Libertadores da América. Em 2009, o Clube optou não negociar seus atletas, além de reforçar significativamente a equipe para os campeonatos de 2010. Essa opção se deu pelo fato, como já anteriormente demonstrado, do Clube ter criado novas fontes de receita em todas as unidades de negócio, bem como ter aumentado também o volume das receitas das propriedades de marketing existentes, de forma a postergar o período de utilização de seus atletas no elenco. Dentre as fontes de receita que tiveram maior variação na Unidade Futebol Profissional, destacamos as receitas com Publicidade e Patrocínios, com Direitos de Transmissão, com Arrecadação em jogos e com o Projeto Sócio Torcedor.



Com relação ao "Projeto Sócio Torcedor", nota-se a evolução da receita de R\$ 1,2 milhão no exercício de 2004 para R\$ 5,3 milhões no exercício de 2009, decorrente do investimento em pessoal, na infra-estrutura e na criação de novos planos e campanhas, que possibilitaram o crescimento do número de sócios ativos de 6.449 em 2004 para 20.000 em 2009. Em março de 2010 inauguramos a nova central de atendimento aos Sócios Torcedores, localizada no Morumbi Concept Hall, que nos possibilitará melhorar ainda mais o atendimento aos nossos Sócios Torcedores.



Finalmente apresentamos nossas Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apurando-se um superávit de R\$ 426 mil, e o aumento de R\$ 14,2 milhões no volume de receitas, independente da redução nas negociações de atletas em R\$ 16,6 milhões. Assim, agradecendo a todos que, de alguma forma, contribuíram para o seu engrandecimento, o São Paulo Futebol Clube destaca a importância da participação de seus Associados, Conselheiros, Diretores, Atletas, Torcedores, Patrocinadores, Fornecedores, Instituições Financeiras e, em especial, dos seus funcionários, sem as quais não teriam sido atingidos os resultados aqui apresentados.

A Diretoria  
Juvenal Juvêncio - Presidente

continua na próxima página.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

	2009	2008		2009	2008
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>60.819</b>	<b>65.958</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>84.891</b>	<b>84.956</b>
Disponibilidades	2.495	3.729	Fornecedores	3.070	1.722
Aplicações financeiras	13.569	18.885	Instituições financeiras	50.576	42.764
Contas a receber	51.263	42.241	Obrigações trabalhistas	8.249	7.395
Receitas a apropriar	25.648	25.648	Obrigações tributárias parceladas	1.566	2.275
Direito de uso de imagem	10.348	12.745	Obrigações tributárias	1.437	1.478
Contribuições de sócios a receber	191	205	Direito de imagem a pagar	11.381	13.820
Estoque	2.232	1.906	Entidades esportivas e federações	2.151	2.655
Adiantamentos	3.073	2.963	Adiantamento de contratos	4.623	7.985
Despesas antecipadas	3.641	5.842	Empréstimos de terceiros	2.124	2.164
			Contas a pagar	1.575	2.450
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>311.337</b>	<b>307.925</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>59.185</b>	<b>63.714</b>
Realizável a Longo Prazo	16.959	23.795	Exigível a Longo Prazo	59.185	63.714
Depósitos judiciais	4.315	6.949	Instituições financeiras	4.269	2.845
Contas a receber	40.678	36.542	Obrigações tributárias parceladas	42.895	42.655
Receitas a apropriar	(38.191)	(34.051)	Entidades esportivas e federações	-	210
Direito de uso de imagem	9.392	13.667	Adiantamento de contratos	-	1.909
Outros créditos	765	591	Provisão para contingências trabalhistas	2.449	2.478
Imobilizado	249.442	240.200	Direito de imagem a pagar	9.392	13.667
Intangível	44.272	43.154			
Diferido	664	776	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>228.080</b>	<b>225.503</b>
			Patrimônio social	7.903	5.842
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>372.156</b>	<b>373.883</b>	Reserva Social	26.159	22.151
			Ajustes de avaliação patrimonial	193.888	197.510
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>372.156</b>	<b>373.883</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

	Reservas				Superávit Acumulado	Total
	Social	Fundo de Reserva Associativa	Superávit Acumulado	Reavaliação		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	4.842	10.915	0	201.577	5.138	222.472
Integração de fluxos sociais	1.000	-	-	-	-	1.000
Realização da Reavaliação	-	-	-	(3.854)	-	-
Transferência do Superávit	-	(319)	319	5.138	(5.138)	-
Transferência do resultado acumulado	-	-	-	-	2.244	2.244
Resultado do exercício	-	-	1.122	(213)	(2.244)	-
Transferência do resultado do exercício	-	-	-	-	426	426
Estorno de ativo imobilizado descontinuado NPC 24/01/1895	-	-	-	-	(426)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	5.842	11.718	10.433	197.510	-	225.603
Integração de fluxos sociais	2.151	-	-	-	-	2.151
Realização da Reavaliação	-	-	-	(3.622)	-	-
Resultado do exercício	-	-	213	213	426	426
Transferência do resultado do exercício	-	-	-	-	(426)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	7.993	11.031	14.268	193.888	-	226.080

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

	2009	2008		2009	2008
<b>Atividades Operacionais</b>			<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Ajustes para conciliar o resultado	24.553	25.336	Receitas do futebol profissional e de base	179.413	169.596
Superávit do Exercício	426	2.244	Receitas sociais e esportes amadores	116.489	112.792
Depreciações e amortizações	6.321	5.832	Receitas do estádio	17.496	19.284
Base do custo de atletas em formação	5.309	2.921	Provisões	(772)	(329)
Amortização de contratos de atletas formados	2.424	2.144	Provisões para contingências trabalhistas	5.861	12.064
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	9.813	13.364	Custo de atletas em formação	12.779	11.293
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	60	(659)	Outras Receitas	1	(166)
(Acréscimo) decréscimo de ativos	3.254	20.513			
Em contas a receber	(5.699)	18.126	<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Em direitos sobre imagem	6.672	3.633	Material, energia, serviços de terceiros e outros	(70.140)	(79.632)
Em estoques	(526)	(832)			
Em outros créditos	2.557	(444)	<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>109.273</b>	<b>89.954</b>
Acréscimo (decréscimo) de passivos	(8.320)	(12.399)	Retenções	(23.867)	(24.251)
Em fornecedores e contas a pagar	473	(1.213)	Depreciações e amortizações	(9.321)	(6.832)
Em obrigações trabalhistas	854	1.952	Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	(9.813)	(13.354)
Em obrigações tributárias e previdenciárias	(36)	(1.000)	Amortização do custo de atletas formados	(2.424)	(2.144)
Em direito sobre imagem a pagar	(6.714)	(3.476)	Baixa do custo de atletas em formação	(5.309)	(2.921)
Provisões	(229)	(606)			
Entidades esportivas e federações	(2.866)	(8.044)	<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CLUBE</b>	<b>85.406</b>	<b>65.713</b>
<b>(A) Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>19.267</b>	<b>33.956</b>	<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>13.292</b>	<b>13.841</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			Receitas financeiras	1.952	2.604
Adições para o imobilizado (bens)	(15.493)	(11.400)	Agua/Luz	4.307	5.208
Adiantamento de Contratos	(2.681)	(2.681)	Loançamento de Marca	6.943	6.001
Adiantamentos e despesas antecipadas	2.121	(4.026)			
Baixas do imobilizado	18	218	<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>98.698</b>	<b>79.554</b>
Custo de atletas em formação	(12.779)	(11.293)	<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Contratos de atletas profissionais	(5.861)	(12.064)	Salários	64.650	65.5%
<b>(B) Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(37.365)</b>	<b>(41.232)</b>	Prêmios	7.870	8,0%
<b>Atividades de Financiamentos</b>			Benefícios	3.617	3,7%
Integração de fluxos sociais	2.151	1.000	Governo	11.445	11,6%
Ingressos de Emprestimos	35.121	36.395	Juros/Atualizações de Parcelamentos	10.690	10,8%
Pagamento de Empréstimos	(24.194)	(20.787)	Superávit do Exercício	426	0,4%
<b>(C) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>11.478</b>	<b>16.608</b>			
Variação de caixa do exercício (A+B+C)	(6.620)	9.332	<b>98.698</b>	<b>100%</b>	<b>79.554</b>
Saldo inicial de caixa	22.684	13.352			
Saldo final de caixa	16.064	22.684			
Variação	(6.620)	9.332			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

**1. BREVE HISTÓRICO DO CLUBE**  
 O São Paulo Futebol Clube, fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 16 de dezembro de 1935, preservando das gêneses e tradições do São Paulo Futebol Clube, da Fluminense, o qual foi fundado em 25 de janeiro de 1930 e extinto em 14 de maio de 1935, e uma Entidade de Práticas Desportivas, constituída na forma de associação civil sem fins econômicos com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, de conformação com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988.

O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aproximar o esporte em todas as suas modalidades, em particular o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando à participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.

O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aproximar a cultura nas suas mais diferentes modalidades.

O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.

O dia 25 de janeiro é considerado data magna do São Paulo Futebol Clube, em homenagem à primeira partida oficial de futebol do Clube.

A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.

O patrimônio do Clube é constituído pelo Estádio de Futebol "Cícero Pompeu de Toledo", pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Lauro Nader", em Cotia - SP, e por todos os demais bens móveis, imóveis, títulos e direitos pertencentes ao Clube, inclusive beneficiários nos Centros de Treinamento "Barra Funda" e "Guarapiranga", em São Paulo - SP.

Em caso de dissolução do Clube, o seu Patrimônio Social depois de satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes, indicadas pela Assembleia Geral.

O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

- a) a Assembleia Geral;
- b) o Conselho Deliberativo;
- c) o Conselho Consultivo;
- d) o Conselho Fiscal;
- e) a Diretoria.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, de Pronunciamentos, as Orientações, as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica - NBCOT 10, 13 e 19 emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, estando em conformidade com as disposições da Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007 com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941.

**3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES REQUERIDAS**  
 Em decorrência da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), vem expedindo novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis. Até a data da preparação dessas demonstrações financeiras, 43 novos pronunciamentos técnicos e 12 interpretações técnicas haviam sido emitidos pelo CPC, entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010. A administração da entidade está analisando os efeitos que os novos pronunciamentos deverão ter em suas demonstrações contábeis e nos superávits dos exercícios seguintes. No caso de

ajustes decorrentes da adoção de novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a entidade avaliará a necessidade de calcular os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações contábeis de 2009, para fins de comparação.

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
 As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

- a) **Aprovação do superávit**  
 As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.
- b) **Ativos e passivos circulantes e não circulantes**  
 Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.
- c) **Provisão para despesas judiciais**  
 A provisão para despesas judiciais foi constituída pelo valor estimado para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber e outros créditos.
- d) **Partir do exercício de 2004 o Clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de imagem, direitos de atletas profissionais e da comissão técnica. Passou, também, a destacar os compromissos decorrentes desta aquisição, de acordo com a vigência dos contratos.**
- e) **Ativo imobilizado**  
 Os bens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, construção e avaliação, conforme nota explicativa 12. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionada na nota explicativa nº 8. O mês 31 de dezembro de 2009 e 2008, não foi necessário registro de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado.
- f) **Intangíveis**  
**Custo de atletas em formação e de atletas formados**  
 Sob esse título são registrados todos os gastos com a formação de atletas nas categorias de base do Clube. Quando da despesa do atleta o valor de seu custo é lançado no resultado do exercício na rubrica "Baixa de custo de atletas em formação". Quando da profissionalização do atleta o valor acumulado de seu custo é transferido para a conta "Custo de atletas formados" (ativo imobilizado), amortizado de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho, com registro na rubrica "Amortização do custo de atletas formados".
- g) **Contratos de atletas profissionais**  
 Todos os gastos na contratação de atletas profissionais são registrados sob esse título. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato de trabalho e é registrada na rubrica "Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais" (demonstração do superávit do exercício).
- h) **Diferido**  
 Refere-se aos gastos pré-operacionais, deduzidas as amortizações efetuadas, na construção do Centro de Formação de Atletas "Presidente Lauro Nader", na Cidade de Cotia - SP.
- i) **Avaliação do valor recuperável de ativos**  
 O Clube revisa o valor contábil dos ativos utilizados em suas operações, com o objetivo de determinar e avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias que possam indicar deterioração ou perda de seus valores recuperáveis.
- j) **Ativos não agrupados de acordo com a unidade de negócio que participam e são avaliados segundo a possível deterioração, com base em seus fluxos futuros de caixa projetados descontados durante a vida remanescente estimada dos ativos.**  
 Caso haja a perda será provisionada com base no montante pelo qual o valor contábil exceder o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros de cada unidade de negócio.
- k) **Provisão para contingências**  
 Registrada com base na opinião da administração e dos seus advogados no montante das perdas prováveis em relação aos processos existentes nas datas dos balanços.

**5. CONTAS A RECEBER**

	2009 (R\$ mil)		Total
	Circulante	Não Circulante	
Entidades Esportivas	6.460	6.443	12.903
Patrocinios	6.460	6.460	12.920
Contratos de locação	9.676	6.356	16.032
Valcabras do Nordeste S/A	4.553	1.850	6.403
Receitas Terrenárias	1.586	21.836	23.422
Contratos de cessão de espaço	5.395	1.219	6.614
Contratos de licenciamento de marca	315	200	515
Cheques em custódia	702	-	702
Diversos	939	-	939
Provisão para devedores duvidosos	(11.259)	(3.256)	(14.515)
	51.263	40.678	91.941

**2008 (R\$ mil)**

	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades Esportivas	17.532	5.928	23.460
Patrocinios	7.972	-	7.972
Contratos de locação	6.015	2.510	8.525
Valcabras do Nordeste S/A	4.553	1.850	6.403
Receitas Terrenárias	1.272	23.108	24.380
Contratos de cessão de espaço	2.835	2.059	4.894
Contratos de licenciamento de marca	1.195	874	2.069
Cheques em custódia	299	-	299
Diversos	441	-	441
Provisão para devedores duvidosos	(201)	(3.437)	(3.638)
	42.241	36.542	78.783

**6. RECEITAS A APROPRIAR**  
 Em 31/12/2009 havia o saldo de R\$ 64.185 mil, referente aos seguros contratos de patrocínio, publicidade e eventos. Esse montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

**2009 (R\$ mil)**

	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades Esportivas	7.500	-	7.500
Contratos de locação	9.011	6.306	15.317
Valcabras do Nordeste S/A	4.300	8.600	12.900
Receitas Terrenárias	1.498	21.836	23.334
Contratos de cessão de espaço	3.514	1.219	4.733
Contratos de licenciamento de marca	181	200	381
Diversos	25.994	-	25.994
	62.000	38.191	100.191

**2008 (R\$ mil)**

	Circulante	Não Circulante	Total
Entidades Esportivas	7.500	-	7.500
Contratos de locação	6.623	2.510	9.133
Valcabras do Nordeste S/A	5.500	11.500	17.000
Receitas Terrenárias	1.272	23.108	24.380
Contratos de cessão de espaço	2.643	2.059	4.702
Contratos de licenciamento de marca	1.120	874	1.994
Diversos	22.658	-	22.658
	50.076	34.051	84.127

continua na próxima página.

...continuação

**7. DESPESAS ANTECIPADAS**

Em 31/12/2009 havia o saldo de R\$ 3.641 mil, referente a adiantamento de contratos de cessão de direito de imagem, seguros e benefícios a funcionários pagos antecipadamente. Esse montante será amortizado e/ou apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	(Em R\$ mil)	
	2009	2008
Direito de imagem	2.992	3.798
Empréstimo de atletas	-	1.530
Seguros/Benefícios a funcionários	649	514
Circulante	3.641	5.842

**8. ATIVO IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação e amortização acumulada	Em (R\$ mil)	
				Líquido 2009	Líquido 2008
Terrenos		90.795	-	90.795	90.778
Edificações	2 a 3	111.254	(6.038)	105.226	108.245
Instalações e melhorias	2 a 3	33.982	(2.334)	31.648	24.758
Máquinas e equipamentos	7 a 10	7.428	(1.838)	5.590	6.114
Móveis e utensílios	7 a 10	6.259	(1.056)	5.203	5.256
Veículos	20	1.640	(530)	1.110	1.071
Obras em andamento		9.870	-	9.870	3.978
Total		261.228	(11.796)	249.442	240.200

**9. ATIVO INTANGÍVEL**

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação e amortização acumulada	Em (R\$ mil)	
				Líquido 2009	Líquido 2008
Softwares	20	219	(95)	124	100
Custo de atletas em formação (Nota 11)		22.031	-	22.031	17.122
Custo de atletas formados (Nota 11)		14.276	(9.700)	4.576	4.379
Contratos de atletas profissionais (Nota 11)		74.107	(56.506)	17.601	21.553
Total		110.633	(66.361)	44.272	43.154

As amortizações são efetuadas de acordo com a vigência dos contratos dos atletas, conforme citado na nota explicativa 4f.

**10. ATIVO DIFERIDO**

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação e amortização acumulada	Em (R\$ mil)	
				Líquido 2009	Líquido 2008
Total		1.122	(458)	664	776

**11. CONTRATOS DE ATLETAS PROFISSIONAIS**

O saldo de contratos de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa 9, está composto da seguinte forma:

Acumulado até 2006	Em (R\$ mil) a Saldo a					
	Custo das contratações (A)	Amortização 2007 (B)	Amortização 2008 (C)	Amortização 2009 (D)	2009 (E) (A-B-C-D-E)	
2006	36.730	(22.047)	(7.150)	(4.265)	(700)	2.430
2007	19.452	-	(4.134)	(5.727)	(3.775)	5.816
2008	12.064	-	-	(3.262)	(2.733)	5.829
2009	5.861	-	-	-	(2.335)	3.526
Total	74.107	(22.047)	(11.292)	(13.354)	(9.813)	17.601

O saldo de R\$ 17.601 mil, apresentado em 31/12/2009, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 13 atletas. O prazo médio de amortização é de 20 meses.

**CUSTO DE ATLETAS EM FORMAÇÃO E DE ATLETAS FORMADOS**

Em 2009, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 12.779 mil (R\$ 11.293 mil em 2008), e foram abatidos em conta específica "Custo de Atletas em Formação". Em decorrência da dispensa de 50 atletas (33 em 2008), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 5.309 mil (R\$ 2.921 em 2008) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneceram em 31 de dezembro de 2009, 218 atletas (158 em 2008) no plantel das categorias de base.

Foram profissionalizados 12 atletas (27 em 2008), e foi transferido o valor de R\$ 2.611 mil (R\$ 2.935 mil em 2008) da conta "Custo de Atletas em Formação" para a conta "Custo de Atletas Formados" (Ativo Intangível). De 28 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

**A) Custo de atletas em formação - (Em R\$ mil)**

Acumulado	Custo de Formação (A)				Amortização Profissionalizados (B)				Dispensas (C)				Acréscimo Patrimonial no Exercício (A-B-C)			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
2006	10.702	-	-	-	(1.276)	-	-	-	(439)	-	-	-	8.987	-	-	-
2007	4.939	-	-	-	(1.397)	-	-	-	(8.846)	-	-	-	3.304	-	-	-
2008	7.505	-	-	-	(3.022)	-	-	-	(1.898)	-	-	-	2.825	-	-	-
2009	9.236	-	-	-	(3.055)	-	-	-	(2.734)	-	-	-	3.447	-	-	-
2008	11.293	-	-	-	(2.925)	-	-	-	(2.921)	-	-	-	5.437	-	-	-
2009	12.779	-	-	-	(1.271)	-	-	-	(5.309)	-	-	-	4.859	-	-	-
Total	56.454	-	-	-	(24.216)	-	-	-	(20.147)	-	-	-	22.031	-	-	-

**B) Custo de atletas formados - (Em R\$ mil)**

Acumulado	Amortizações					Saldo a 31/12/2009
	2006 (A)	2007 (B)	2008 (C)	2009 (D)	2009 (E) (A-B-C-D-E)	
2006	5.675	(2.868)	(1.848)	(510)	(316)	333
2007	3.055	-	(876)	(915)	(831)	633
2008	2.935	-	-	(719)	(855)	1.36
2009	2.611	-	-	-	(422)	2.189
Total	14.276	(2.868)	(2.324)	(2.144)	(2.424)	4.516

**12. REAVALIAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO**

O Clube registrou em dezembro de 2007, a reavaliação de bens do ativo imobilizado. O resultado dessa reavaliação está suportado por laudo emitido por empresa especializada. A mais-valia de R\$ 86.425 mil foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio social. A referida reserva foi transferida para o grupo de Ajuste de Avaliação Patrimonial e esta sendo realizada à medida da depreciação, venha ou baixa dos bens correspondentes. O valor acumulado da reserva de reavaliação fica assim demonstrado:

Valor do bem	Custo de aquisição	Resultado de reavaliação em 2007	Reserva de Reavaliação em 2009		Saldo em 2009	
			em R\$ mil	em R\$ mil	em R\$ mil	em R\$ mil
TERRENOS	90.779	5.328	55.644	29.796	85.441	85.441
EDIFICAÇÕES-ESTRADO	99.864	5.410	48.473	43.091	93.564	2.572
EDIFICAÇÕES-SOCIAL	16.860	4.619	9.770	3.300	10.246	375
EDIF. BARRA FUNDA	4.724	1.413	823	2.488	3.311	89
REN-CT/STABARRIO	1.139	484	524	524	25	25
EDIFICAÇÕES-COTIA	8.870	2.961	-	193	193	17
MÁQUINAS	9.101	3.843	1.439	3.889	5.308	654
COMUNICADORES	847	729	121	121	92	89
VEÍCULOS	1.111	885	228	228	78	78
TOTAL	220.546	30.469	113.102	88.425	221.577	3.654

Estorno de acordo com o balanço CVM nº 183/95 e NPC 24, devido a desconstruções dos bens.

**13. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os contratos estão sujeitos a atualizações mensais pela variação do CDI e encargos financeiros a uma taxa média de 6,0% ao ano (5,5% em 2008).

	2009 (Em R\$ mil)	
	Circulante	Não Circulante
Conta Corrente Garantida	5.877	-
Banco Bradesco S/A	7.537	2.640
Banco Itaú S/A	7.984	-
Banco Real S/A	3.062	-
Bic Banco S/A	3.721	-
Total	20.644	-

**Empréstimo Capital de Giro**

	Vencimento	2009 (Em R\$ mil)
Banco Bradesco S/A	mar-10	2.091
Banco Bradesco S/A	abr-11	7.537
Banco Bradesco S/A	out-10	8.451
Banco Industrial e Comercial S/A	fev-11	3.523
Banco Industrial e Comercial S/A	ago-10	3.249
Banco Rendimento S/A	fev-11	4.320
Total		29.571

**Contratos de Leasing**

	2009 (Em R\$ mil)
Diversos	361
Total	50.576

**Conta Corrente Garantida**

	2008 (Em R\$ mil)
Banco Bradesco S/A	10.185
Banco Itaú S/A	7.878
Banco Real S/A	3.853
Bic Banco S/A	3.517
Total	25.433

**Empréstimo Capital de Giro**

	Vencimento	2008 (Em R\$ mil)
Banco Bradesco S/A	mar-10	8.372
Banco Bradesco S/A	nov-09	4.607
Banco Itaú S/A	ago-09	4.069
Total		17.048

**Contratos de Leasing**

	2008 (Em R\$ mil)
Diversos	283
Total	42.764

**14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

	2009 (Em R\$ mil)	
	2009	2008
Suálrios e ordenados	1.547	1.549
Provisão para férias	3.341	3.002
Encargos sociais a recolher	3.361	2.844
Total	8.249	7.395

**15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS**

Em setembro de 2006 o Clube parcelou seus débitos Federais e Municipais, com base na Medida Provisória nº 303 e Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo, incluindo-se a renegociação do saldo existente no Programa de Parcelamento Especial - PMS, de 2003. Quanto aos débitos Federais, em setembro de 2007, com a adesão do Clube à Lei nº 11.345, que instituiu a "Timemania", foi feita a consolidação da dívida, somando-se a ela os valores outora em discussão e que foram confessados. Como resultado da adesão, o Clube obteve uma redução de R\$ 4.194 mil no valor da dívida em virtude dos descontos propiciados pela Lei, e passou a estar em dia com suas obrigações junto a Receita Federal do Brasil. A dívida Federal, foi dividida em 240 parcelas mensais. Os valores dos parcelamentos confessados, na data do balanço, estão assim demonstrados:

Tributo	Período	Parcelas	Parcelas restantes	2009 (Em R\$ mil)	
				2009	2008
ISS	1994 - 2003	120	79	1.929	1.999
PIS	1994 a 1998	120	80	718	718
Timemania (COFINS/INSS/IR)	1995 a 2007	240	218	42.294	42.165
Total				44.941	44.882

**Parcelas do circulante**

	2009 (Em R\$ mil)
Parcelas do circulante	1.956
Parcelas do não circulante	42.985

**16. ENTIDADES ESPORTIVAS E FEDERAÇÕES**

	2009 (Em R\$ mil)	
	2009	2008
Direitos econômicos de atletas profissionais	-	2.865
Circulante	-	2.865
Não circulante	-	210

**17. ADIANTAMENTO DE CONTRATOS**

Refere-se a valores de contratos de patrocínio, locação de camarotes, licenciamentos e empréstimos de atletas recebidos antecipadamente. Os valores serão apropriados de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

**Contratos**

	2009 (Em R\$ mil)	
	2009	2008
Contratos de locação	2.606	2.741
Vulcabras do Nordeste S/A	-	4.400
Contratos de cessão de espaço	1.678	2.423
Contratos de licenciamento de marca	239	330
Total	4.523	9.894
Circulante	4.523	7.985
Não circulante	-	1.909

**18. EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS**

	2009 (Em R\$ mil)	
	2009	2008
RES Empreendimentos	1.062	1.062
Time Traveller Turismo	1.062	1.062
Total	2.124	2.124
Circulante	2.124	2.124

Refere-se ao valor original de empréstimo utilizado para contratação de ex-atleta, cujo contrato foi rescindido em comum acordo entre as partes em janeiro de 2004.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Conselheiros e Administradores do São Paulo Futebol Clube São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do São Paulo Futebol Clube levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do superávit das mutações do patrimônio social de demonstração dos fluxos de caixa e de valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Clube; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Clube, bem como de apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do

**19. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS**

As províões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos de natureza trabalhista cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

Trabalhistas	2009 (Em R\$ mil)	
	2009	2008
	2.499	2.476

**20. PATRIMÔNIO SOCIAL**

**1) Patrimônio social**  
Corresponde ao valor dos títulos sociais do Clube.

**2) Reserva social**

**2.1) Fundo de Reserva Associativa**  
O saldo corresponde a 50% dos superávits apurados em exercícios anteriores, conforme determina o artigo 118 do Estatuto Social.

**2.2) Superávit Acumulado**  
O saldo corresponde à destinação do restante dos superávits apurados em exercícios anteriores somados com a transferência da reserva de avaliação patrimonial.

**3) Ajuste de avaliação patrimonial.**  
O saldo corresponde ao valor das reavaliações realizadas nos anos de 1998, 2002 e 2007, descontadas suas realizações, conforme nota explicativa nº 12.

**21. LEI Nº 11.345 - TIMEMANIA**

Em 12 de novembro de 2007, o Clube firmou Instrumento Particular de adesão definitiva à Lei 11.345, de 14/09/2006. A referida Lei instituiu o Concurso de Prognóstico Específico sobre Resultado de Sorteios de Números, Nomes e Símbolos, denominado "Timemania" com a participação de 80 entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional. Dos recursos auferidos pelo concurso, 22% serão destinados aos clubes participantes, sendo desse total 65% para os clubes participantes à série "A" do Campeonato Brasileiro. Os clubes que possuíam débitos vencidos até 15/08/2007, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Procuradoria Fiscal da Fazenda Nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, poderão utilizar-se dos recursos da "Timemania" para parcelar em até 240 prestações mensais. Tais débitos ainda tiveram o valor da multa reduzidos em 50%, não se aplicando o benefício da redução aos débitos relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Os tributos confessados em 2007 e, conseqüentemente, registrados como despesa do exercício são assim demonstrados:

Competência	2007 (Em R\$ mil)			
	COFINS/IR	INSS		

## ANEXO II – Balanço Patrimonial (Fluminense Football Club)

		<b>FLUMINENSE FOOTBALL CLUB</b>				
RELATÓRIO DA DIRETORIA						
CNPJ Nº 33.647.553/0001-90						
Senhores Associados: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008 e 2007. A Diretoria.						
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)						
ATIVO	2008	2007	PASSIVO (PASSIVO A DESCOBERTO) E PATRIMÔNIO SOCIAL			
		Reclassificado				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.190</b>	<b>2.855</b>	<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades	113	677	Empréstimos e Financiamentos			
Contas a Receber	6.226	978	Fornecedores			
Adiantamentos a Terceiros	614	46	Imagem de Atletas a Pagar			
Almoxarifado	165	138	Obrigações Trabalhistas e Sociais			
Direito de Uso de Imagem	-	466	Impostos e Contribuições			
Despesas a Apropriar	72	550	Contas a Pagar			
			Processos Trabalhistas			
			Acordos Processos Cíveis			
			Parcelamentos Concessionárias			
			Créditos Diversos			
			(Entidades Esportivas e Federações)			
			Receitas Antecipadas			
			<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.382</b>	<b>10.004</b>	Empréstimos e Financiamentos			
Contas a Receber	-	1.972	Impostos e Contribuições-Parcelamento Timemania			
Depósitos Judiciais	5.376	8.032	Acordos- Processos Trabalhistas			
Contribuição Social a Recuperar	2.006	-	Acordos- Processos Cíveis			
			Provisões PJ Contingências			
			Contas a Pagar			
			Receitas Antecipadas			
			<b>(PASSIVO A DESCOBERTO)/PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
<b>PERMANENTE</b>	<b>285.174</b>	<b>297.823</b>	Fundo Patrimonial			
Investimento	39	2.748	Reserva de Reavaliação			
Imobilizado	280.228	295.075	Deficit do Exercício			
Intangível	4.907	-				
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>299.746</b>	<b>310.682</b>	<b>299.746</b>			
			<b>310.682</b>			
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.						
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)						
	Fundo Patrimonial		Reservas		Deficit do Exercício	Total
	Patrimonial	Exercícios Anteriores	Reserva de Reavaliação	Reserva de Correção Monetária	Exercício	Total
Saldo em 31/12/2006	(100.262)	127	275.087	1.890	(14.999)	161.844
Transferência Deficit	(14.308)	-	-	-	-	-
Transferência Deficit Exerc.Ant	127	(127)	-	-	-	-
Ajustes Exercícios Anteriores	-	(332)	-	-	-	(332)
Realização de Reserva:	10.217	-	(10.217)	-	-	-
Deficit no Exercício	-	-	-	-	(139.457)	(139.457)
<b>Saldo em 31/12/2007</b>	<b>(104.910)</b>	<b>(332)</b>	<b>264.870</b>	<b>1.890</b>	<b>(139.457)</b>	<b>22.055</b>
Transferência Deficit Exerc.Ant	(139.457)	-	-	-	139.457	-
Realização de reserva de correção	1.890	-	-	(1.890)	-	-
Ajustes Exercícios Anteriores	10.217	189	(10.217)	-	-	189
Realização de Reserva:	-	-	-	-	-	-
Deficit no Exercício	-	-	-	-	(43.219)	(43.219)
<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>(232.260)</b>	<b>(143)</b>	<b>254.653</b>	<b>-</b>	<b>(43.219)</b>	<b>(20.979)</b>
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.						
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)						
<p><b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b> Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, física, recreativa e desportiva, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (mensalidades), patrocínios, cotas de televisão e renda de jogos. <b>2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:</b> O Clube adota as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1005/04, de 17 de setembro de 2004. As demonstrações contábeis incluem estimativas referentes a provisões para contingências, prazos de depreciação para ativos imobilizado e intangível, provisões para tributos. Portanto, os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas. <b>3. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008:</b> Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória nº 449 de 4 de dezembro de 2008, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB. As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações contábeis do Fluminense: a. Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa. b. Criação do subgrupo de Intangível, no ativo permanente. c. Normalização dos critérios de avaliação e classificação dos instrumentos financeiros, inclusive derivativos. <b>4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:</b> As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir: <b>4.1 - RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS:</b> As receitas e despesas são registradas pelo regime contábil de competência de exercício. <b>4.2 - CAIXA E EQUIVALENTES:</b> Apresenta os saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. <b>4.3 CONTAS A RECEBER:</b> São apresentadas pelos respectivos valores de realização, representando direitos a receber oriundos de negociações de atletas, patrocínios, mensalidades de associados e contratos de locação. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi estabelecida pela evidência provável de que o clube não será capaz de realizar os recebíveis. O valor da provisão foi constituído mediante a diferença entre o valor contábil e o valor provável de recuperação. <b>4.4 - ADIANTAMENTOS A TERCEIROS:</b> Registra adiantamentos concedidos aos diversos setores do clube (futebol profissional, futebol amador, administração, esporte olímpico) para atender as despesas diversas com fornecedores para posterior prestação de contas, bem como, adiantamentos de salários, férias, concedidos a empregados e serem descontados em folha. <b>4.5 - ALMOXARIFADO (ESTOQUE):</b> Representa materiais de consumo registrados pelo valor de aquisição. <b>4.6 - DIREITO DE USO DE IMAGEM:</b> Representa direitos de imagem de atletas profissionais antecipados em 2007 e apropriados ao resultado durante o exercício de 2008. <b>4.7 - DESPESAS ANTECIPADAS:</b> Representam pagamentos antecipados a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência. <b>4.8 - DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES:</b></p>	<p>Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos. <b>4.9 - DEPÓSITOS JUDICIAIS:</b> São registrados nesta rubrica, os valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos (Globo, Clube dos 13, FERJ, CBF) e penhoras bancárias, de acordo com Mandados de Penhora e Execução. <b>4.10 - ATIVO PERMANENTE - INVESTIMENTOS:</b> Até 31 de dezembro de 2007 registrava o investimento na sociedade controlada Torcedor S/A avaliado pelo método de equivalência patrimonial. <b>IMOBILIZADO:</b> Registrado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente, até 31 de dezembro de 1995, combinado com a depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas permitidas pela legislação em vigor conforme Nota 6. Em dezembro de 2005, foi registrada reavaliação do terreno, prédio da sede social, edificações e benfeitorias, situados à Rua Álvaro Chaves, 41, em R\$ 285.303 mil, aprovado pelos conselheiros e membros da Comissão Para Assuntos Econômicos - Financeiros do Clube, em reunião ordinária do Conselho Deliberativo, realizada, em 20 de dezembro de 2005. A reavaliação foi baseada no valor de mercado, suportada por Laudo de Avaliação emitido por peritos avaliadores independentes, em 07 de julho de 2005, no valor de R\$ 306.959 mil. <b>INTANGÍVEL:</b> Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e o custo de atletas em formação. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato e sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo. <b>4.11 - DEMAIS PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b> São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço. <b>4.12 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES:</b> As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.</p>					
	<b>2008</b>	<b>2007</b>				
<b>5. CONTAS A RECEBER</b>	<b>401</b>	<b>401</b>				
NK Dinamo	401	401				
Adidas do Brasil	-	405				
Licenciamentos de produtos	191	-				
Villarreal C.F	809	-				
D.I.S. Esporte e Organização	3.502	-				
Manchester United FC	1.501	-				
Outras contas a receber	252	172				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(430)	-				
	<b>6.226</b>	<b>978</b>				
	<b>2008</b>	<b>2007</b>				
<b>6. INVESTIMENTOS</b>	<b>39</b>	<b>2.748</b>				
Patrimônio líquido da investida	-	2.874				
Participação	39	95,59%				
Investimento	-	2.748				
Equivalência patrimonial	-	(41)				
Outros investimentos	39	-				
Investimento	39	2.748				

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2008	2007
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Receitas com Bilieteria	8.006	2.650
Receitas com Repasse de Direitos Federativos	17.129	1.346
Receitas de Transmissões Televisivas	20.842	17.659
Receitas com Publicidade e Patrocínio	6.091	6.450
Receitas com Licenciamentos e Franquias	590	495
Receitas com Premiações e Loterias	3.042	1.722
Receitas com Esportes Amadores	1.300	1.140
Receitas com Associados	5.714	5.667
Receitas com Aluguéis	884	531
Outras Receitas	2.858	1.675
<b>Total das Receitas Operacionais</b>	<b>66.456</b>	<b>39.335</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(2.672)</b>	<b>(1.615)</b>
Impostos e Contribuições	(2.672)	(1.615)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>63.784</b>	<b>37.720</b>
<b>CUSTOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES</b>		
<b>Profissional</b>	<b>(37.479)</b>	<b>(32.095)</b>
Gastos com Pessoal	(19.895)	(19.782)
Serviços Profissionais	(2.723)	(1.993)
Gastos com Jogos e Bonificações	(3.307)	(1.575)
Direitos de Imagem e de Arena	(1.926)	(1.743)
Amortização Atletas Profissionais Contratados	(2.084)	(1.779)
Gastos Gerais	(7.544)	(5.223)
<b>Amador</b>	<b>(4.063)</b>	<b>(3.368)</b>
Gastos com Pessoal	(2.049)	(1.802)
Serviços Profissionais	(153)	(98)
Gastos Gerais	(1.861)	(1.468)
<b>Total de Custos do Departamento de Esportes</b>	<b>(41.542)</b>	<b>(35.463)</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>22.242</b>	<b>2.259</b>
<b>CLUBE SOCIAL</b>		
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(65.461)</b>	<b>(141.715)</b>
Despesas com Pessoal	(2.912)	(2.776)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.751)	(2.080)
Serviços Profissionais	(249)	(296)
Despesas Tributárias	(18.312)	(17.128)
Financeiras Líquidas	(4.999)	(4.407)
Despesas com Depreciação e Amortização	(10.474)	(10.427)
Despesas com Provisões - (contingências)	(26.784)	(104.561)
Outras Despesas Operacionais	-	(41)
<b>DEFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(43.219)</b>	<b>(139.457)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Em milhares de reais)

	2008
<b>Atividades operacionais</b>	
<b>Entradas</b>	
Futebol Profissional	
Direitos sobre televisionamento dos jogos	19.348
Bilieteria	8.006
Premiações	2.006
Patrocínios e propaganda	1.824
Timemania e loteria federal	888
Outras entradas	1.072
	32.124
<b>Clube Social e Esportes Amadores</b>	
Mensalidades e taxas sociais	5.214
Eventos sociais	402
Marketing	874
Esportes amadores	1.853
Outras entradas	57
	8.400
<b>Total das entradas operacionais</b>	<b>40.524</b>
<b>Saídas</b>	
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(19.432)
Uso de imagens de atletas	(989)
Serviços de terceiros	(4.194)
Futebol - Jogos e Administrativas	(5.397)
Gerais e Administrativas	(3.365)
Acordos Trabalhistas e cíveis	(14.669)
Impostos e Parcelamentos	(5.409)
<b>Total das saídas operacionais</b>	<b>(53.455)</b>
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(12.931)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>	
Direitos sobre atletas de futebol	
Repasses	11.574
Aquisições	(1.350)
Fornecimento	(1.982)
Patrimônio	
Aquisição de imobilizado	(453)
<b>Caixa gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>7.899</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>	
Empréstimos e financiamentos	
Aquisições	31.753
Amortizações	(30.782)
Antecipação de receitas	
Transmissão de jogos	1.633
Patrocínios, propaganda e licenciamentos	1.954
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>4.558</b>
Variação das Disponibilidades	(564)
Disponibilidades no início do exercício	677
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>113</b>

Devido a não expectativa de rentabilidade futura a Torcedor S/A, sociedade de capital fechado, foi liquidada junto a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJA em 09 de setembro de 2008.

continua



# FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CNPJ Nº 33.647.553/0001-90

## 7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Taxa Anual depreciação amortização - %	Custo	Depreciação / amortização acumulada	Líquido	2008	2007
<b>SEDE</b>						
Imóveis	4	256.726	(30.807)	225.919	236.188	
Benfeitorias e Instalações	4	553	(28)	525	406	
Móveis e Utensílios	10	519	(358)	161	174	
Veículos	20	96	(74)	22	25	
Equipamento Processamento	20	551	(251)	300	107	
Equipamentos Diversos	10	1.084	(498)	586	596	
Pinacoteca		707	-	707	707	
Direito linha telefônica	20	-	-	-	3	
Direito uso de software	20	38	(15)	23	2	
Imobilizado em adto		43	-	43	16	
Terrenos		50.234	-	50.234	50.234	
		310.383	(32.032)	278.351	288.448	
<b>VEREM</b>						
Benfeitorias e Instalações	4	89	(30)	59	31	
Móveis e utensílios	10	94	(19)	75	49	
Equipamento de processamento	20	31	(10)	21	21	
Equipamentos diversos	10	110	(17)	93	92	
Imobilizado em andamento		1.851	-	1.851	1.852	
		1.978	(76)	1.899	1.945	
<b>INTANGÍVEL</b>						
Atletas profissionais contratados		5.453	(3.614)	1.839	2.282	
Atletas em formação						
Infantil		2.339	-	2.339	1.733	
Júnior		-	-	-	35	
Juvenil		728	-	728	732	
		9.521	(3.614)	5.907	4.782	
		320.858	(36.722)	284.136	295.078	

Dos Atletas em formação registrados no ativo imobilizado, o montante baixado para o resultado do exercício de 2008 foi R\$ 1.596 mil e em 2007 R\$ 696 mil.

## 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa média de juros	2008	2007	2008	2007
		Curto Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Longo Prazo
Federação do Estado do Rio de Janeiro	CDI + 1% a.m.	1.000	1.000	2.000	3.000
TV GLOBO	TR mensal	283	1.842	-	244
GLOBOSAT	a.m.	1.688	1.849	-	1.342
Banco Rural S.A.	CDI + 0,70% a.m.	54	673	-	66
Banco Industrial do Brasil	0,41% a.m.	-	-	-	-
BIC Banco Comercial	2,70 - 1,20% a.m.	6.639	4.280	-	-
Cooperativa Econômica de Crédito	2,63% a.m.	-	3.024	-	-
D.S. Esportes	IPCA	2.731	-	-	-
UNIMED - Rio	CDI	4.617	-	-	-
Confederação Brasileira de Futebol	CDI + 1% a.m.	4.095	-	-	-
Outras Entidades		50	50	-	-
		21.147	12.718	2.000	4.652

## 9. OBRIGACÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	2008	2007
Salários	1.728	1.950
INSS	775	143
FGTS	1.205	695
PIS sobre folha	50	31
Rescisões	1.065	1.484
13º Salário	491	833
Férias	464	943
Outras contas	6.383	353
	6.381	6.442

## 10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2008	2007
IRRF	2.505	549
ISS	296	200
COFINS	93	15
INSS	179	23
Contribuições - CSLL/COFINS/PIS/PTU	717	685
	3.925	1.491

## 11. CONTAS A PAGAR: Nessa rubrica são registrados os compromissos assumidos referentes a aquisições e/ou empréstimos de atletas e serviços a pagar para comissão técnica.

	2008	2007
Conta Corrente		
Federação de Futebol do Estado Rio de Janeiro	639	303
Clube dos Treze	2.275	2.029
Federação Carioca de basquete	3	-
Unimed Rio de Janeiro	118	1.091
Outros	39	2
	3.074	3.425

## 13. RECEITAS ANTECIPADAS

	2008	2007	2008	2007
	Curto Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Longo Prazo
Cotas da TV Globo	3.358	4.820	2.454	-
Adidas	1.368	1.505	-	-
UNIMED R Janeiro	1.324	1.747	-	1.328
Ingresso Fácil	700	626	-	550
Panini - Royalties	48	50	-	-
CBF	21	200	-	-
D.S. Esporte e Org.	260	-	-	-
Gtd Sports	260	-	-	-
Torcedor Afinidade	48	-	-	-
Al Jazira Sports	257	-	-	-
Outros	242	46	86	-
	7.927	8.674	2.540	1.878

## 14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES - TIMEMANIA:

Representa dívidas em decorrência da adesão a Lei 11.345/06 (TimeMania), que estabelece os critérios de participação e adesão das entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional e dispõe sobre o parcelamento de débitos tributários e não-tributários e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

	2008	2007
FGTS	16.445	16.450
INSS	58.436	34.765
IRRF	59.034	55.178
PIS	3.204	2.574
COFINS	3.079	4.984
CSLL-COFINS-PIS	124	312
MULTAS PGFN	679	-
SELIC PGFN/RFB	8.947	-
Outros	-	353
	129.848	114.617

## 15. PROCESSOS TRABALHISTAS

	2008	2007
Processos Trabalhistas em execução	55.896	2007
Acordo Trabalhista (curto prazo)	18.114	10.000
Acordo - Processos Trabalhistas (longo prazo)	74.010	10.000
16. ACORDOS/PROCESSOS CÍVEIS	19.605	38.464
Acordos e processos cíveis (curto prazo)	6.723	7.324
Acordo e processos cíveis (longo prazo)	5.609	-

Em 2007 o saldo referente ao Ato Trabalhista 277/2003, firmado junto ao Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, em cujo garantido das execuções em curso perante as Varas do Trabalho da Cidade do Rio de Janeiro, percentual de 15% sobre todas as rendas auferidas pelo clube. Em 17 de dezembro de 2007, na 49ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, foi assinado novo acordo pelo presidente do clube e o Vice-Presidente de Finanças. O Termo de Compromisso de Fiel Depositário-Ato 837/2007, ao que estabeleceu o percentual de 22% (vinte e dois por cento) de todas as rendas auferidas pelo clube, garantindo o valor mínimo de R\$ 10.000 mil por ano, e R\$ 500 mil, mês, sob pena de restabelecimento das execuções fracassadas, independentes das responsabilidades penais e civis cabíveis. Em maio de 2008 o Ato 29/2008 excluiu o clube dos benefícios do Ato 837/07.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS: O Clube é parte em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. I - A Administração, com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, achou por bem provisionar valores considerados como execuções em curso, perdas prováveis, com a seguinte composição:

	2008	2007
a) Contingências Trabalhistas	7.686	41.219
b) Contingências Cíveis	4.989	11.089
c) Contingências Fiscais	13.546	17.726
	32.221	70.033

a) Saldo referente a 42 (em 2007 - 104 ) processos movidos em face do Fluminense Football Club, até dezembro de 2008, em fase de conhecimento. O montante de R\$ 34 mil foi transferido para o curto prazo; b) Saldo referente a obrigações cíveis do Fluminense, ajuizadas decorrentes do curso normal de suas atividades; c) Saldo referente Processo Administrativo do ISS (atualizado em 2008). Em 23/10/03, foi lavrado Auto de Infração pelo Município do Rio de Janeiro para exigir créditos tributários de ISS do período de setembro/98 a agosto/2003, oriundos, basicamente, de veiculação de Publicidade (Adidas, Unimed e outras). O processo está em fase de recurso. Também compõe o saldo, processo Administrativo do Banco Central, objeto Fiscalização/multas e Sanções, aguardando decisão dos Embargos a Execução. II - O clube é réu em processos movidos por Juliano Mineiro Fernandes (nº 00024-2008-024-01-00-9), Renato Assis da Silva (nº 01185-2007-056-01-00-3) e Thiago Pimentel Gosling (nº 01695-2006-046-01-00-7) cujo objeto é o pagamento da cláusula penal prevista em contrato, conforme determinado pelo artigo 28 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé). Os consultores jurídicos baseados em decisões favoráveis proferidas pelo Pleno do Tribunal Superior do Trabalho nos processos 00552-2002-029-01-00-4 (movido contra o Fluminense) e 01077-2004-054-02-00-0 (movido contra o Palmeiras) em que se decidiu que tal cláusula penal é somente devida pelo atleta ao clube e nunca deste ao atleta acreditam que existem possibilidades de ganho nessas ações movidas contra o clube dessa forma a administração não considerou a constituição de provisão para contingências nesses casos. Os montantes envolvidos são de aproximadamente R\$ 24.100 mil. III - O clube sofreu

notificações mediante autos de infração nº 015049914 e nº 015049931 referentes a direito de arena e direito de imagem, respectivamente. A administração do clube, baseada na posição formal dos seus consultores jurídicos que acreditam na possibilidade de ganho nesses casos, em que a atual legislação não define claramente se os direitos de imagem possuem caráter cível ou trabalhista e de que o direito de arena possui caráter indenizatório e não trabalhista. Dessa forma optou por não provisionar essas contingências estimadas em aproximadamente R\$ 3.141 mil atualizada até agosto de 2008, data dos autos. 18. CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO: A Torcedor S.A. foi liquidada em 2008, dessa forma o saldo de R\$ 3.265 mil foi baixado em dez/2008 (vide Nota 6).

19. RECEITAS COM BILHETERIA

	2008	2007
Campeonato Brasileiro	1.510	1.878
Campeonato Estadual	1.693	331
Copa do Brasil	-	441
Copa Libertadores	4.813	-
	8.006	2.650

20. RECEITAS COM REPASSE DE DIREITOS ECONÔMICOS E FEDERATIVOS / CESSÃO TEMPORÁRIA

	2008	2007
Lenny	1.500	-
Diego	1.318	-
Maurício	1.758	-
Rafael	4.098	-
Fábio	1.465	-
Cicero	200	-
Gabriel	3.152	-
Thiago Neves	3.284	-
Radamés	205	-
Osman Ferreira	-	401
Lenny	-	257
Outros	148	688
	17.128	1.346

Em 2008, o clube negociou a transferência dos Direitos Econômicos e Federativos dos atletas de Futebol Profissional LENNY FERNANDES COLHELO - Transferência para o DESPORTIVO BRASIL PARTICIPAÇÕES negociado, em JAN/08, pelo valor de R\$ 1.500 mil. DIEGO DE SOUZA ANDRADE - Transferência para DESPORTIVO BRASIL PARTICIPAÇÕES, negociado em JAN/08 pelo valor de R\$ 1.320 mil. MAURÍCIO ALVES PERUCHI - Transferência para o VILLARREAL CF negociado em abril/08 pelo valor de € 700 mil. CICERO SANTOS - Transferência para TOMBENSE FUTEBOL CLUBE negociado em JUL/08 pelo valor de R\$ 1.000 mil dividido da seguinte forma: Fluminense/R\$200 mil - Unimed/R\$ 800 mil. GABRIEL RODRIGUES DOS SANTOS - Transferência para PANATHINAIKOS, negociado em JUL/08 pelo valor de € 1.200 mil. THIAGO NEVES - Empresa D.I.S ESPORTE E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS LTDA adquiriu os Direitos Econômicos do Atleta THIAGO NEVES; quando da transferência dos Direitos Federativos do atleta para o clube HAMBURGER SPORT VEREIN. O FLUMINENSE teve direito a 30% do lucro apurado pela D.I.S na operação em 30/1/08 R\$ 3.502 mil. FÁBIO PEREIRA DA SILVA / RAFAEL PEREIRA DA SILVA - Transferência para o MANCHESTER UNITED negociados da seguinte forma: Valores por atleta - € 600 mil quando o registro do jogador foi transferido do FLUMINENSE para o MANCHESTER - € 150 mil na primeira ocasião em que o jogador entrar em campo para jogar pelo MANCHESTER como um dos onze escalados para iniciar a partida em um jogo da primeira divisão. - € 250 mil na hipótese do jogador fazer 5 (cinco) apresentações. - € 500 mil na hipótese do jogador fazer 10 (dez) apresentações. - € 500 mil na hipótese do jogador fazer 20 (vinte) apresentações. - € 500 mil na hipótese do jogador fazer 30 (trinta) apresentações. - € 500 mil na hipótese do jogador fazer 40 (quarenta) apresentações. RADAMES MARTINS RODRIGUES emprestado para o AL JAZIRA SPORTS & CULTURAL CLUB, pelo período de 11/08/08 a 31/05/09, por US\$ 250 mil.

21. RECEITAS COM PREMIAÇÕES E LOTERIAS

	2008	2007
Premiação Campeonato Brasileiro	846	169
Premiação Campeonato Estadual	200	-
Premiação Copa do Brasil	-	1.350
Participação Copa Libertadores	960	-
Loteria Federal	245	203
TimeMania	781	-
	3.042	1.722

22. PASSIVO A DESCOBERTO: O passivo a descoberto registra os resultados acumulados sendo o déficit do exercício de 2008 de R\$ 42.219 mil, o aumento significativo do déficit do exercício de 2008 decorre de atualização e inclusões de contingências cíveis e trabalhistas (em 2007 se deve ao déficit do exercício de R\$ 20.975 mil de contingências trabalhistas cíveis e fiscais e atualização de dívidas fiscais, em decorrência da TIMEMANIA).

Composição do Saldo: Fundo Patrimonial (232.409) Ajuste de Exercícios Anteriores 189 Reserva de Reavaliação 254.653 Déficit do Exercício 2007 (43.158) Passivo a descoberto (20.975)

23. EVENTOS SUBSEQUENTES: Em 5 de março de 2009 foi contrato o atleta FREDERICO CHAVES GUEDES (FRED), pelo período de 5 anos. O Fluminense pagara ao atleta o valor de R\$ 104 mil mensais.

Roberto Horcades Figueira - Presidente  
Carlos Henrique Ferreira - Vice-Presidente de Finanças

Raquel Barbosa da Rocha de Sã  
Contadora - CRC-RJ - 07187110-8

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 6. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.639/07 e da Medida Provisória nº 449/03, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. 8. O Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 120.342 mil em 2008 (R\$ 52.756 mil em 2007), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros para a manutenção das suas atividades sociais. A administração está evidenciando esforços na melhoria da situação patrimonial do clube. 7. O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos desse exercício, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com ressalvas referentes a eventuais distorções em saldos de exercícios passados que poderiam ter efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis e provisões para contingências de 2008 não consideradas suficientes para fazer face a perdas prováveis, datado de 31 de março de 2008, Rio de Janeiro, 19 de março de 2009.

Casual Auditores Independentes S/S - CRC 2SP02304/O-3 S RJ; Carlos Aragaki - Contador - CRC ISP132091/O-1 S RJ.

PARER DO CONSELHO FISCAL  
O Conselho Fiscal, mediante as normas e procedimentos recomendados, e ainda com a assistência da Contadora da Sociedade, examinou o Balanço Patrimonial do Fluminense Football Club, de 31 de dezembro de 2008, bem como de todas as suas demonstrações contábeis. Em decorrência e ainda em vista do parecer da Casual Auditores Independentes S/S, do Conselho Fiscal, ressalvado o mencionado na Nota 7, o item 5, do nosso relatório,

é de parecer que o referido Balanço Patrimonial e as respectivas demonstrações refletem adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club, recomendando sua aprovação. Rio de Janeiro, RJ, 13 de março de 2009. Ennio de Oliveira - Presidente do Conselho Fiscal. José Melo da Silveira - Vice-Presidente, René Santos - Secretário.



# FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CNPJ Nº 33.847.553/0001-90

**RELATÓRIO DA DIRETORIA** - Senhores Associados: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e 2008. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	2009	2008	
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.840</b>	<b>7.190</b>	<b>CIRCULANTE</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	26	113	Empréstimos e Financiamentos
Contas a Receber	922	6.226	Fornecedores
Adiantamentos a Terceiros	501	614	Imagem de Atletas a Pagar
Almoxarifado	380	165	Obrigações Trabalhistas e Sociais
Despesas a Apropriar	11	72	Impostos e Contribuições
			Contas a Pagar
			Processos Trabalhistas
			Acordos Processos Cíveis
			Parcelamentos Concessionárias
			Credores Diversos
			Receitas Antecipadas
			<b>NÃO CIRCULANTE</b>
			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>
			Empréstimos e Financiamentos
			Impostos e Contribuições-Parcelamento Timemaria
			Acordos-Processos Trabalhistas
			Acordos-Processos Cíveis
			Provisões P/Contingências
			Parcelamentos
			Receitas Antecipadas
			<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>
			Fundo Patrimonial
			Reserva de Reavaliação
			Deficit do Exercício
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>287.702</b>	<b>299.746</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>
			<b>287.702</b>
			<b>299.746</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em milhares de reais)					
	Fundo Patrimonial	Reserva de	Reservas	Deficit do	Total
	Superávit (Déficit)	Reavaliação	Correção Monetária	Exercício	
Saldo em 31/12/2007	(104.918)	264.870	1.890	(1.890)	22.055
Transferência Déficit	(139.457)	-	-	139.457	-
Transferência Déficit Exerc. Ant	1.890	-	-	-	-
Ajustes Exercícios Anteriores	10.217	189	(10.217)	-	189
Realização de Reserva:					
Deficit no Exercício	-	-	-	(43.219)	(43.219)
Saldo em 31/12/2008	(232.266)	254.653	-	(43.219)	(20.832)
Transferência Déficit	(43.362)	143	-	43.219	-
Realização de Reserva de correção					
Ajustes Exercícios Anteriores	1	-	-	-	1
Realização de Reserva:					
Deficit no Exercício	10.216	(10.216)	-	-	-
Saldo em 31/12/2009	(265.411)	244.437	-	(30.235)	(51.209)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)					
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b> Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívica, recreativa e desportiva, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (mensalidades), patrocínios, cotas de televisão e renda de jogos. <b>2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:</b> O Clube adota as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CPC nº 1005/04, de 17 de setembro de 2004 e de acordo com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC válidos até 31 de dezembro de 2009. As demonstrações contábeis incluem estimativas referentes a provisões para contingências, prazos de depreciação para ativos imobilizados e intangível, provisões para tributos. Portanto, os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas. <b>3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:</b> As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir: <b>3.1. RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS:</b> As receitas e despesas são registradas pelo regime contábil de competência de exercício. <b>3.2. CAIXA E EQUIVALENTES:</b> Apresenta os saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. <b>3.3. CONTAS A RECEBER:</b> São apresentadas pelos respectivos valores de realização, representando direitos a receber oriundos de negociações de atletas, patrocínios, mensalidades de associados e contratos de locação. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi estabelecida pela evidência provável de que o clube não será capaz de realizar os recebíveis. O valor da provisão foi constituído mediante a diferença entre o valor contábil e o valor provável de recuperação. <b>3.4. ADIANTAMENTOS A TERCEIROS:</b> Registra adiantamentos concedidos aos diversos setores do clube (futebol profissional, futebol amador, administração, esporte olímpico) para atender as despesas diversas com fornecedores para posterior prestação de contas, bem como, adiantamentos de salários, férias, concedidos a empregados a serem descontados em folha. <b>3.5. ALMOXARIFADO:</b> Representa materiais de consumo registrados pelo valor de aquisição. <b>3.6. DIREITO DE USO DE IMAGEM:</b> Representa direitos de imagem de atletas profissionais antecipados em 2009 e apropriados ao resultado durante o de exercício de 2009. <b>3.7. DESPESAS ANTECIPADAS:</b> Representam pagamentos antecipados a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência. <b>3.8. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES:</b> Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos. <b>3.9. DEPÓSITOS JUDICIAIS:</b> São registrados nesta rubrica, os valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos (Globo, Clube dos 13, FERJ, CBF) e penhoras bancárias, de acordo com Mandados de Penhora e Execução. <b>3.10 ATIVO PERMANENTE - INVESTIMENTOS:</b> Até 31 de dezembro de 2007 registrava o método na sociedade controlada Torcedor S/A avaliado pelo método de equivalência patrimonial. <b>IMOBILIZADO:</b> Registrado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente, até 31 de dezembro de 1995, combinado com a depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas permitidas pela legislação em vigor conforme Nota 6. Em dezembro de 2005, foi registrada reavaliação do terreno, prédio da sede social, edificações e benfeitorias, situadas à Rua Álvaro Chaves, 41, em R\$ 285.303 mil, aprovado pelos conselheiros e membros da Comissão Para Assuntos Econômicos - Financeiros do Clube, em reunião ordinária do Conselho Deliberativo, realizada em 20 de dezembro de 2005. A reavaliação foi baseada no valor de mercado, suportada por Laudo de Avaliação emitido por peritos avaliadores independentes, em 07 de julho de 2005, no valor de R\$ 306.959 mil. <b>INTANGÍVEL:</b> Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e o custo de atletas em formação. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato e sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo. <b>3.11. DEMAIS PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b> São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço. <b>3.12. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES:</b> As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. <b>3.13. BASE DE CONVERSÃO DE MOEDA - TRANSAÇÕES E SALDOS:</b> As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Reais) utilizando a taxa de conversão na data da transação. Os ganhos e perdas oriundos dessas transações são reconhecidos no resultado do exercício. <b>4. CONTAS A RECEBER</b>					

6. IMOBILIZADO e INTANGÍVEL	Taxa Anual depreciação / amortização - %	Custo	Depreciação / amortização acumulada		2009		2008	
			Líquido	Acumulada	Líquido	Acumulada		
<b>SEDE</b>								
Imóveis	4	256.726	(41.078)	215.650	225.919	-	-	-
Benfeitorias e Instalações	4	696	(52)	644	525	-	-	-
Móveis e Utensílios	10	576	(193)	383	161	-	-	-
Veículos	20	96	(78)	18	22	-	-	-
Equipamento Processamento	20	367	(284)	73	100	-	-	-
Equipamentos Diversos	10	1.102	(584)	518	595	-	-	-
Pinacoteca		707	-	707	707	-	-	-
Direito uso de software	20	104	(29)	75	23	-	-	-
Imobilizado em adto		58	-	58	43	-	-	-
Terrenos		50.234	-	50.234	50.234	-	-	-
		310.656	(42.486)	268.170	278.329	-	-	-
<b>XERÊM</b>								
Benfeitorias e Instalações	4	89	(32)	57	59	-	-	-
Móveis e utensílios	10	98	(28)	70	75	-	-	-
Equipamento de processamento	20	31	(17)	14	21	-	-	-
Equipamentos diversos	10	122	(18)	94	93	-	-	-
Imobilizado em andamento		1.651	-	1.651	1.651	-	-	-
		1.991	(105)	1.886	1.899	-	-	-
<b>INTANGÍVEL</b>								
Atletas profissionais contratados		8.521	(3.507)	5.014	1.839	-	-	-
Atletas em formação						-	-	-
Infantil		1.895	-	1.895	2.339	-	-	-
Júnior						-	-	-
Juvenil		1.060	-	1.060	729	-	-	-
		11.478	(3.507)	7.971	4.907	-	-	-
		324.123	(48.099)	276.024	286.135	-	-	-

Dos Atletas em formação registrados no ativo imobilizado, o montante baixado para o resultado do exercício de 2009 foi R\$ 1.762 e em 2008 R\$ 1.596 mil.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	2009	2008	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Receitas com Bilieteria	4.565	8.006	
Receitas com Repasse de Direitos Federativos	11.395	17.129	
Receitas de Transmissões Televisivas	27.499	20.842	
Receitas com Publicidade e Patrocínio	5.077	6.091	
Receitas com Licenciamentos e Franquias	697	590	
Receitas com Premiações e Loterias	1.296	3.042	
Receitas com Esportes Amadores	1.188	1.300	
Receitas com Associados	6.360	5.714	
Receitas com Aluguéis	944	894	
Outras Receitas	2.240	2.858	
<b>Total das Receitas Operacionais</b>	<b>61.261</b>	<b>66.456</b>	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(2.287)</b>	<b>(2.672)</b>	
Impostos e Contribuições	(2.287)	(2.672)	
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>58.974</b>	<b>63.784</b>	
<b>CUSTOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES</b>			
Profissional	(41.550)	(37.479)	
Gastos com Pessoal	(22.861)	(19.805)	
Serviços Profissionais	(4.356)	(2.723)	
Gastos com Jogos e Bonificações	(2.612)	(3.307)	
Direitos de Imagem e de Arena	(2.024)	(1.926)	
Amortização Atletas Profissionais Contratados	(3.857)	(2.084)	
Gastos Gerais	(6.240)	(7.544)	
<b>Amador</b>	<b>(3.929)</b>	<b>(4.063)</b>	
Gastos com Pessoal	(2.145)	(2.049)	
Serviços Profissionais	(162)	(153)	
Gastos Gerais	(1.615)	(1.861)	
<b>Total de Custos do Departamento de Esportes</b>	<b>(45.470)</b>	<b>(41.542)</b>	
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>13.524</b>	<b>22.242</b>	
<b>CLUBE SOCIAL</b>	<b>(43.758)</b>	<b>(65.461)</b>	
Despesas Operacionais	(22.861)	(19.805)	
Despesas Gerais e Administrativas	(2.144)	(1.751)	
Serviços Profissionais	(263)	(249)	
Despesas Tributárias	(12.916)	(18.312)	
Financeiras Líquidas	(8.158)	(4.999)	
Despesas com Depreciação e Amortização	(10.482)	(10.474)	
Despesas com Provisões - (contingências)	(6.534)	(26.784)	
<b>DEFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(30.235)</b>	<b>(43.219)</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)			
	2009	2008	
<b>Atividades operacionais</b>			
Entradas			Reclassificado
Futebol Profissional			
Direitos sobre televisualização dos jogos	17.746	18.348	
Bilieteria	2.870	8.006	
Premiações	380	2.006	
Patrocínios e propaganda	529	1.824	
Outras entradas	1.578	1.072	
	23.103	31.226	
Clube Social e Esportes Amadores			
Mensalidades e taxas sociais	6.247	4.948	
Eventos sociais	402	402	
Marketing	1.080	874	
Esportes amadores	1.592	1.853	
Outras entradas	613	323	
	9.861	8.399	
<b>Total das entradas operacionais</b>	<b>32.964</b>	<b>39.625</b>	
Saídas			
Salários e Encargos	(18.202)	(19.432)	
Uso de imagem de atletas	(742)	(989)	
Serviços de terceiros	(3.635)	(4.194)	
Futebol - Jogos e Administrativas	(6.696)	(5.397)	
Gerais e Administrativas	(3.714)	(3.365)	
Despesas Financeiras	(784)	(698)	
Acordos trabalhistas e cíveis	(11.888)	(14.688)	
Impostos e parcelamentos	(1.244)	(4.541)	
<b>Total das saídas operacionais</b>	<b>(46.895)</b>	<b>(53.185)</b>	
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(13.921)</b>	<b>(13.524)</b>	
<b>Atividades de investimentos</b>			
Direitos sobre atletas de futebol	-	-	
Repasses	13.999	11.574	
Aquisições	(916)	(1.350)	
Formação	(2.290)	(1.962)	
Patrimônio			
Aquisição de imobilizado	(303)	(453)	
<b>Caixa gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>10.490</b>	<b>7.809</b>	
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos e financiamentos			
Aquisições	22.585	31.753	
Amortizações	(22.241)	(30.184)	
Antecipação de receitas			
transmissão de jogos	3.000	1.633	
Patrocínios, propaganda e licenciamentos		1.954	
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>3.344</b>	<b>5.156</b>	
<b>Variação das disponibilidades</b>	<b>(87)</b>	<b>(564)</b>	
Disponibilidades no início do exercício	113	877	
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>26</b>	<b>113</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS							
Instituição	Taxa média de juros	2009	2008	2009		2008	
				Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Federação do Estado do Rio de Janeiro	CDI + 1% a.m.	1.000	1.000	1.000	2.000	-	-
TV GLOBO							
GLOBOSAT	TR mensal		283	-	-	-	-
Banco Rural	CDI + S.A.	0,70% a.m.	111	1.688	-	-	-
Banco Industrial do Brasil	CDI + 0,41% a.m.	-	54	-	-	-	-
BIC Banco	2,5 - Comercial	12.163	6.639	3.679	-	-	-
D.I.S. Esportes	IPCA	-	2.731	-	-	-	-
UNIMED - Rio	CDI	1.565	4.617	4.695	-	-	-
Confederação Brasileira de Futebol	CDI + 1% a.m.	1.654	4.085	-	-	-	-
Banco BMG	CDI + 1,5% a.m.	2.669	-	-	-	-	-
Outras Entidades		50	50	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>19.212</b>	<b>21.147</b>	<b>9.374</b>	<b>2.000</b>	-	-

\* A amortização desse saldo será efetuada mediante a utilização da quota de patrocínio firmado com a Unimed em jan/2010. (vide nota 22)

continua

continuação



# FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CNPJ Nº 33.647.553/0001-90

## 8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	2009	2008
Salários	1.363	1.728
INSS	3.233	775
FGTS	3.402	1.205
PIS sobre folha	389	90
Rescisões	2.559	1.065
13º Salário	583	491
Férias	606	464
Outras contas	10	483
	<b>12.145</b>	<b>6.301</b>

## 9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2009	2008
IRRF	7.288	2.505
ISS	358	286
COFINS	278	93
INSS	405	179
Retenções - CSL/COFINS/PIS	563	165
IPTU	934	717
SINDICATO	160	-
	<b>9.988</b>	<b>3.925</b>

10. CONTAS A PAGAR: Nessa rubrica são registrados os compromissos assumidos referentes a aquisições e/ou empréstimos de atletas e serviços a pagar para comissão técnica.

## 11. CREDORES DIVERSOS

	2009	2008
Federação de Futebol do Estado Rio de Janeiro	171	639
Clube dos Treze	4.596	2.275
Federação Carioca de basquete	-	3
Unimed Rio de Janeiro	-	118
Outros	47	39
	<b>4.814</b>	<b>3.074</b>

## 12. RECEITAS ANTECIPADAS

	2009	2008	2009	2008
	Curto Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Longo Prazo
Cotas da TV Globo	1.840	3.389	613	2.454
Adidas	-	1.368	-	-
UNIMED Rio de Janeiro	-	1.324	-	-
Ingresso Fácil (I)	313	700	-	-
Panini - Royalties	47	48	-	-
CBF	3.158	21	-	-
D.I.S Esporte e Org.	-	260	-	-
Gel Sports	-	290	-	-
Torcedor Afinidade	-	48	-	-
Al Jazira Sports	-	257	-	-
Arsenal	3.781	-	-	-
Outros	226	242	28	86
	<b>9.365</b>	<b>7.927</b>	<b>642</b>	<b>2.540</b>

(I) O saldo da Ingresso Fácil é amortizado mediante dedução da parte das receitas de bilheteria dos jogos. 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Parcelamentos) - TIMEANIA: Representa dívidas em decorrência da adesão à Lei 11.342/00 (Timeania), que estabelece os critérios de participação e adesão das entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional e dispõe sobre o parcelamento de débitos tributários e não tributários e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

	2009	2008
FGTS	16.890	16.445
INSS	41.349	39.436
IRRF	58.300	59.034
PIS	3.204	3.204
COFINS	3.079	3.079
CSLL-COFINS-PIS	124	124
MULTAS PGFN	679	679
SELIC PGFN/RF	15.271	8.847
	<b>138.886</b>	<b>129.848</b>

## 14. PROCESSOS TRABALHISTAS

	2009	2008
Processos Trabalhistas em execução	50.375	55.996
Acordo Trabalhista (curto prazo)	24.669	18.114
	<b>75.044</b>	<b>74.010</b>
Acordo Trabalhista (longo prazo)	9.630	19.605

## 15. ACORDOS E PROCESSOS CÍVEIS

	2009	2008
Acordos e processos cíveis (curto prazo)	4.866	6.723
Acordo e processos cíveis (longo prazo)	5.136	5.609
Em 2007 o saldo referente ao Ato Trabalhista 2772/03, firmado junto ao Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, dando como garantia das execuções em curso perante as Varas do Trabalho da Cidade do Rio de Janeiro, percentual de 15% sobre todas as rendas auferidas pelo clube. Em 17 de dezembro de 2007, na 49ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, foi assinado novo acordo pelo presidente do clube e o Vice-Presidente de Finanças. O Termo de Compromisso de Fiel Depositário-Ato 837/2007, ao que estabeleceu o percentual de 22% (vinte e dois por cento) de todas as rendas auferidas pelo clube, garantindo o valor mínimo de R\$ 10.000 mil, por ano, e R\$ 500 mil, mês, sob pena de restabelecimento das execuções fracionadas, independente das responsabilidades penais e cíveis cabíveis. Em maio de 2008 o Ato 29/2008 excluiu o clube dos benefícios do Ato 837/07. 16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS: O Clube é parte em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, achou por bem provisionar valores considerados como execuções em curso, perdas prováveis, com a seguinte composição:		
a) Contingências Trabalhistas	9.023	7.696
b) Contingências Cíveis	5.622	4.989
c) Contingências Fiscais	19.657	19.548
	<b>34.302</b>	<b>32.221</b>

a) Saldo referente a 41 (em 2008 - 42) processos movidos em face do Fluminense Football Club, até dezembro de 2009, em fase de conhecimento. b) Saldo referente a obrigações cíveis do Fluminense, ajudadas decorrentes do curso normal de suas atividades. c) Saldo referente a Processo Administrativo do ISS. Em 23/10/03, foi lavrado Auto de Infração pelo Município do Rio de Janeiro para exigir créditos tributários de ISS do período de setembro/98 a agosto/2003, oriundos, basicamente, de Veiculação de Publicidade (Adidas, Unimed e outras). O processo está em fase de recurso. Também compõe o saldo, processo Administrativo do Banco Central, objeto Fiscalização/multas e Sanções, aguardando decisão dos Embargos a Execução. O clube é réu em processos movidos por Juliano Mineiro Fernandes (nº 00024-2008-024-01-00-9), Renato Assis da Silva (nº 01185-2007-056-01-00-5), Thiago Pimental Goding (nº 01685-2008-046-01-00-7), Diego Costa Silva (nº 00504-2009-043-01-00-9), Roger Machado Marques (nº 00383-2009-010-04-00-8), Romeu Pereira dos Santos (01243-2009-047-01-00-0) cujo objeto é o pagamento da cláusula penal prevista em contrato, conforme determinado pelo artigo 28 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé). Os consensos jurídicos baseados em decisões favoráveis proferidas pelo Pleno do Tribunal Superior do Trabalho nos processos 00552-2002-029-01-00-4 (movido contra o Fluminense) e 01077-2004-054-02-00-0 (movido contra o Palmeiras) em que se decidiu que tal cláusula penal é somente devida pelo atleta ao clube e nunca deste ao atleta acreditam que existem possibilidades de ganho nessas ações movidas contra o clube. Dessa forma, a administração não considerou a constituição de provisão para contingências nesses casos. Os montantes envolvidos são de aproximadamente R\$ 26.226 mil em 2009 e R\$ 24.100 mil em 2008. 17. CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO: A Torcedor S.A. foi liquidada em 2008, dessa forma, o saldo de R\$ 3.265 mil foi baixado em dez/2008 (vide Nota 5).

## 18. RECEITAS COMBILHETERIA

	2009	2008
Campeonato Brasileiro	1.356	1.510
Campeonato Estadual	1.612	1.693
Copa do Brasil	879	-
Copa Libertadores	-	4.813
Copa Sul Americana	718	-
	<b>4.565</b>	<b>8.006</b>

## 19. RECEITAS COM REPASSE DE DIREITOS ECONÔMICOS E FEDERATIVOS/CESSÃO TEMPORÁRIA/MECANISMO DE SOLIDARIEDADE E

	2009	2008
Lenny	-	1.500
Diego	-	1.318
Maurício	-	1.758
Rafael	1.403	4.098
Fábio	1.065	1.465
Cicero	-	200
Gabriel	-	3.152
Thiago Neves	406	3.284
Radamés	257	205
Alan Douglas	1.800	-
Thiago Silva	203	-
Desportivo Brasil	5.734	-
Outros	527	148
	<b>11.395</b>	<b>17.128</b>

Em 2008, o clube negociou a transferência dos Direitos Econômicos e Federativos dos atletas de Futebol Profissional: LENNY FERNANDES COELHO - Transferência para o DESPORTIVO BRASIL PARTICIPAÇÕES negociado em JAN/08, pelo valor de R\$ 1.500 mil. DIEGO DE SOUZA ANDRADE - Transferência para DESPORTIVO BRASIL PARTICIPAÇÕES, negociado em JAN/08 pelo valor de R\$ 1.320 mil. MAURICIO ALVES PERUCHI - Transferência para o VILLARREAL CF negociado em abr/08 pelo valor de € 700mil. CICERO SANTOS - Transferência para TOMBENSE FUTEBOL CLUBE negociado em JUL/08 pelo valor de R\$ 1.000 mil dividido da seguinte forma Fluminense (R\$200 mil - Unimed/R\$ 800 mil). GABRIEL RODRIGUES DOS SANTOS - Transferência para o PANATHINAIKOS, negociado em JUL/08 pelo valor de € 1.200 mil. THIAGO NEVES - A empresa D.I.S ESPORTE E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS LTDA adquiriu os Direitos Econômicos do Atleta THIAGO NEVES, quando da transferência dos Direitos Federativos do atleta para o clube HAMBURGER SPORT VEREIN O FLUMINENSE teve direito a 30% do lucro apurado pela D.I.S na operação em 30/12/08 R\$ 3.502 mil. FABIO PEREIRA DA SILVA/RAFAEL PEREIRA DA SILVA - Transferência para MANCHESTER UNITED negociadas da seguinte forma: Valores por atleta: - € 600 mil quando o registro do jogador foi transferido do FLUMINENSE para o MANCHESTER. - € 150 mil na primeira ocasião em que o jogador entrar em campo para jogar pelo MANCHESTER como um dos onze escalados para iniciar a partida em um jogo da primeira divisão. - € 250 mil na hipótese do jogador fazer 5 (cinco) apresentações. - € 500 mil na hipótese do jogador fazer 10 (dez) apresentações. - € 500 mil na hipótese do jogador fazer 30 (trinta) apresentações. - € 500 mil na hipótese do jogador fazer 40 (quarenta) apresentações. Radamés Martins Rodrigues emprestado para o AL JAZIRA SPORTS & CULTURAL CLUB, pelo período de 11/09/08 a 31/05/09, por USD 250 mil. EM 2009, O CLUBE NEGOCIOU: Parte dos Direitos Econômicos para o Desportivo Brasil Participações dos seguintes atletas: MAICON, DALTON, RAFAEL AUGUSTO - 50%; SANDRO + BOB - 30%; JOAO PAULO, BRAYAN + MATEUS CARVALHO - 25%; TARTA - 20%. Cessão Definitiva do Atleta Alan Douglas para Desportivo Brasil - Mecanismo de Solidariedade dos Atletas - (Thiago Neves, Thiago Silva).

	2009	2008
20. Receitas com premiações e loterias		
Premiação Campeonato Brasileiro	300	846
Premiação Campeonato Estadual	100	200
Participação Copa Libertadores	-	960
Loteria Federal	200	245
Timeania	656	791
	<b>1.256</b>	<b>3.042</b>

21. PASSIVO A DESCOBERTO: O passivo a descoberto registra os resultados acumulados sendo o déficit do exercício de R\$ 30.235 mil.

	2009	2008
Composição do Saldo:		
Fundo Patrimonial	(265.411)	-
Reserva de Reavaliação	244.437	-
Déficit do Exercício 2009	(30.235)	-
Passivo a descoberto	(51.209)	-

22. EVENTOS SUBSEQUENTES: Em 04/01/2010 o Clube renovou contrato de Patrocínio com a Unimed pelo período de 12 meses no valor de R\$ 1.978 mil, podendo prorrogar automaticamente a contratação por mais 36 meses, perfazendo o total de R\$ 7.912,00 mil.

Roberto Horcades Figueira - Presidente  
Carlos Henrique Ferreira  
Vice-Presidente de Finanças  
Raquel Barbosa da Rocha de Sá - Contadora - CRC-RJ - 071871/0-8

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores Fluminense Football Club. 1. Examinamos o balanço patrimonial do Fluminense Football Club, em 31 de dezembro de 2009, e as demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que o exame seja realizado com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de

2009, e o resultado das operações, as mutações do passivo a descoberto e o fluxo de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. O Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 137.956 mil em 2009 (R\$ 120.342 mil em 2008), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros para a manutenção das suas atividades sociais. A administração está enviando esforços na melhoria da situação patrimonial do clube. 5. O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e do fluxo de caixa, foi conduzido sob a nossa responsabilidade, cujo parecer emitido em 19 de março de 2009 continua a ressaltar referente a eventuais contingências que não vieram ao nosso conhecimento por parte dos consultores jurídicos do clube que poderiam distorcer a apresentação das demonstrações contábeis. O parecer sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 não apresentou ressalvas quanto às práticas contábeis daquele exercício (vide parágrafo 3). Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2010. Casual Auditores Independentes S/S - CRC 25P022304/O-3 S RJ; Carlos Aragão - Contador - CRC 1SP132091/O-1 S RJ.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, segundo as normas e procedimentos recomendados, com assistência da contadora da instituição, examinou o balanço patrimonial do Fluminense Football Club, de 31 de dezembro de 2009, com as respectivas demonstrações contábeis e tendo em vista o parecer da casual Auditores Independentes S/S, é de

parecer que o referido balanço patrimonial e as suas demonstrações refletem adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes a situação patrimonial, financeira e administrativa do Fluminense Football Club, no exercício findo.

# ANEXO III – Balanço Patrimonial (Clube de Regatas Vasco da Gama)

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA																																					
CNPJ 33.617.465/0001-45																																					
RELATÓRIO DA DIRETORIA																																					
<p>O ano de 2008 apresentou especial singularidade, já que, no mês de junho, ocorreram eleições para a Presidência do clube, ocasião em que foi eleito para Presidente o Sr. Roberto Dinamite. Portanto, o clube teve administrações distintas, respectivamente, no 1º e no 2º semestres, uma vez que a posse da nova Diretoria deu-se em 1º de julho de 2008. A ênfase da nova administração tem sido a busca de um maior grau de profissionalização na condução das atividades do clube em geral, tendo em vista as exigências e os problemas, com os quais o Clube de Regatas Vasco da Gama se defronta. Nos seis primeiros meses de administração, tiveram destaque os seguintes aspectos: - controle rigoroso do fluxo de caixa face ao descaçamento de receitas e despesas, agravado pela realização de operações de antecipação de receita; - busca de novas fontes de recursos e de patrocinios, diante do recente perfil das receitas regulares existentes; - renegociação permanente com credores, fornecedores e prestadores de serviço de modo a melhor conciliar as obrigações com a situação financeira do clube; - expressivo número de demandas judiciais e administrativas, enfrentadas pelo</p>		<p>Departamento Jurídico, sendo cerca de 400, a quantidade de processos civis e trabalhistas; - inúmeros pequenos e médios reparos/melhorias realizados nas instalações de São Januário, Calabouço, Lagos, Barra e Cavais; - reestruturação do futebol amador, restabelecendo-se condições básicas, para que o clube volte a ser formador de atletas; - reformulação completa da estrutura do futebol profissional, de forma a adequá-la às condições exigidas pelas competições das quais o clube participa; - conquista pelo remo dos principais torneios que participou, sobressaindo-se o Troféu Brasil e o Campeonato Carioca; - aperfeiçoamento da estrutura do Departamento Médico, com ampliação reforço do mesmo; - introdução no clube, em caráter permanente, de estrutura voltada às iniciativas no campo da Responsabilidade Social. Por fim, ratifica-se aqui o compromisso da atual administração com os princípios básicos da ética e da transparência, de modo que, juntos, possamos conduzir a grande nave cruzmaltina às vitórias, a grandeza.</p> <p>Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2008</p>																																			
BALANÇO PATRIMONIAL - Em R\$ Mil		DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS CONTAS DE RESULTADO - Em R\$ Mil																																			
30/06/2008 01/07/2008 31/12/2008 31/12/2007		30/06/2008 01/07/2008 31/12/2008 31/12/2007																																			
<p><b>ATIVO</b></p> <p><b>CIRCULANTE</b></p> <p>Caixa e Bco Movimento ..... 26 26 66 127</p> <p>Contas a Receber ..... 13.901 8.122 3.719 4.043</p> <p>Credores Financeiros ..... 35.871 313 313 35.871</p> <p>Faturas ..... 1.523 661 2.130 661</p> <p>Aplicações Financeiras ..... 773 704 509 373</p> <p>Outras Contas ..... 7.184 4.301 5.194 6.223</p> <p>Direito de uso e Imagem ..... 11.200 101 120 189</p> <p><b>TOTAL DO CIRCULANTE</b> ..... <b>73.068 29.949 33.122 72.842</b></p> <p><b>NÃO CIRCULANTE</b></p> <p>Imobilização ..... 101.332 88.675 89.761 101.106</p> <p>Bens Móveis ..... 3.163 3.043 3.069 2.911</p> <p>Diferença ..... 52.670 - - - 40.330</p> <p><b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b> ..... <b>157.165 91.718 92.830 144.347</b></p> <p><b>TOTAL DO ATIVO</b> ..... <b>230.233 121.667 125.952 217.189</b></p>		<p><b>DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS CONTAS DE RESULTADO - Em R\$ Mil</b></p> <p><b>Balano</b></p> <p><b>Aberto</b></p> <p><b>30/06/2008 01/07/2008 31/12/2008 31/12/2007</b></p> <p><b>RECEITAS</b></p> <p>Receitas Administrativas ..... 34.690 34.690 49.667 37.017</p> <p>Futebol Profissional ..... 140 40 209 -</p> <p>Outros Desportos ..... 34.800 34.800 49.976 37.098</p> <p><b>OUTRAS RECEITAS</b></p> <p>Quadro Social ..... 444 444 739 888</p> <p>Renda Patrimonial ..... 152 152 283 128</p> <p>Receita Financeira ..... 21 21 67 12.380</p> <p>Renda de Publicidade ..... 104 104 288 652</p> <p>Outras Receitas ..... 401 404 670 293</p> <p>Sub Total (B) ..... 1.125 1.125 2.047 15.989</p> <p><b>DESPESAS</b></p> <p>Despesas com Desportos ..... 22.404 22.404 31.808 32.002</p> <p>Outros Desportos ..... 5.239 5.239 9.921 5.531</p> <p>Sub Total (A) ..... 27.643 27.643 41.729 37.533</p> <p><b>Despesas Departamentais</b></p> <p>Dep. Comunicação ..... 99 99 256 192</p> <p>Dep. de Divulgação ..... 171 171 388 514</p> <p>Rel. Públicas ..... 1.932 1.932 4.007 4.477</p> <p>Dep. de Patrimônio ..... 353 353 1.104 892</p> <p>Dep. Jurídico ..... 809 809 1.523 1.546</p> <p>Dep. Médico ..... 16 124 117 173</p> <p>Dep. Rel. Especializada ..... 6 6 32 67</p> <p>Dep. Social ..... 6 6 171 171</p> <p>Dep. Outros ..... 4.071 4.071 8.714 9.236</p> <p><b>OUTRAS DESPESAS</b></p> <p>Despesas Administrativas ..... 498 498 849 1.036</p> <p>Despesas de Veículos ..... 101 101 181 225</p> <p>Despesas Financeiras ..... 2.558 2.558 3.168 8.816</p> <p>Encargos Tributários ..... 1.418 1.418 2.426 2.401</p> <p>Despesas Gerais ..... 577 577 1.778 1.238</p> <p>Ajuste de Exercícios Anteriores ..... - 169 641 144 427</p> <p>Provisão para Contingências ..... - 103.882 103.902 -</p> <p>Sub Total (C) ..... 6.152 27.675 27.834 13.563</p> <p><b>(2) Total Geral das Despesas (A+B+C)</b> ..... <b>36.866 307.389 328.837 60.331</b></p> <p><b>(3) Resultado do Exercício (1-2)</b> ..... <b>(941) (271.464) (276.814) (9.252)</b></p>																																			
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		31/12/2008 31/12/2007																																			
<p><b>ORIGENS DOS RECURSOS</b></p> <p>(-) Déficit do Exercício ..... (276.814) (9.252)</p> <p>(+) Aumento do Result. Exerc. Futuro ..... - 3.600</p> <p>(+) Aumento do Passivo Exigível L/Prazo ..... 180.511 2.147</p> <p>(+) Diminuição Despesas Diferidas ..... 40.330 1.868</p> <p>(+) Ajuste do Exercício Anterior ..... - 9.659</p> <p>(+) Aquisição em Bens Móveis ..... (55.973) 8.022</p> <p>(+) Aquisição em Ativo Fixo ..... (11.345) 548</p> <p>Total das Aplicações ..... (11.188) 760</p> <p><b>Demonstração do Capital Circulante Líquido</b> ..... <b>(44.785) 7.262</b></p>		<p><b>Componentes</b></p> <p><b>Início do Exercício 08</b> <b>Exercício 07</b> <b>Varição</b></p> <p>Ativo Circulante ..... 45.456 72.842 27.386</p> <p>Passivo Circulante ..... 48.419 68.543 (20.124)</p> <p>Capital Circulante ..... (2.963) 4.259 7.262</p> <p><b>Componentes</b></p> <p><b>Início do Exercício 07</b> <b>Exercício 08</b> <b>Varição</b></p> <p>Ativo Circulante ..... 72.842 33.122 (39.720)</p> <p>Passivo Circulante ..... 93.143 98.209 (5.066)</p> <p>Capital Circulante ..... (20.301) (65.087) (44.785)</p>																																			
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Expresso em milhares)																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Reserva</th> <th>Superávit/ Déficit</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Saldos em 31/12/2007</b></td> <td><b>24.914</b></td> <td><b>74.257</b></td> <td><b>(74.259)</b></td> </tr> <tr> <td>Ajustes de Exercícios anteriores</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(248.327)</td> </tr> <tr> <td>Superávit/Déficit do exercício</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>(28.406)</td> </tr> <tr> <td><b>Saldos em 31/12/2008</b></td> <td><b>24.914</b></td> <td><b>74.257</b></td> <td><b>(51.072)</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.</p>					Reserva	Superávit/ Déficit	Total	<b>Saldos em 31/12/2007</b>	<b>24.914</b>	<b>74.257</b>	<b>(74.259)</b>	Ajustes de Exercícios anteriores	-	-	(248.327)	Superávit/Déficit do exercício	-	-	(28.406)	<b>Saldos em 31/12/2008</b>	<b>24.914</b>	<b>74.257</b>	<b>(51.072)</b>														
	Reserva	Superávit/ Déficit	Total																																		
<b>Saldos em 31/12/2007</b>	<b>24.914</b>	<b>74.257</b>	<b>(74.259)</b>																																		
Ajustes de Exercícios anteriores	-	-	(248.327)																																		
Superávit/Déficit do exercício	-	-	(28.406)																																		
<b>Saldos em 31/12/2008</b>	<b>24.914</b>	<b>74.257</b>	<b>(51.072)</b>																																		
<p><b>NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE AJUSTES DO BALANÇO DE ABERTURA EM 01/07/2008</b></p> <p>sendo valores antigos sem perspectiva de realização. Baixa de R\$ 2.636 (MIL) de depósitos judiciais com base na diferença líquida informada como saldo. Nota 6: Imobilização: Ajuste de R\$ 12.656 (MIL), referente a baixa de obras em andamento e obras no campo, que foram objeto de reavaliação e não foram ajustadas quando do registro dos saldos reavaliados. Ajuste de R\$ 120 (MIL) referente a bens móveis contabilizados indevidamente no Ativo Imobilizado, quando deveriam ser contabilizados como despesas do clube. Nota 6: Despesas Diferidas: Ajuste de R\$ 52.669 (MIL), referente a despesas diferidas, quando deveriam ser contabilizadas como despesas no resultado dos anos em que foram realizadas, distorcendo desta forma, o resultado da demonstração financeira. Nota 7: Despesas Gerais: Ajuste de R\$ 1.418 (MIL) referente a baixa de FGTS - despesas financeiras a vencer ..... R\$ 27.966</p> <p>FGTS - Encargos a vencer - Timemania ..... R\$ 10.707</p> <p>Despesas de prestação de serviços ..... R\$ 4.006</p> <p>Outras despesas ..... R\$ 4.006</p> <p>Nota 7: Credores Diversos: Ajuste de R\$ 1.143 (MIL), referente a baixa do passivo constituído em nome do jogador Filipe Coutinho, assim como acordos trabalhistas e honorários advocatícios não contabilizados. Nota 8: Encargos Tributários: Ajuste de R\$ 5.669 (MIL), referente a passivo não registrado concernente a operações de crédito junto ao BIC Banco, conforme resposta à carta de circularização, objeto da diligência financeira. Nota 9: Outras Contas a Pagar: Ajuste de R\$ 3.433 (MIL), referente a baixa de outras despesas ..... R\$ 4.006</p>																																					
<p><b>NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2008</b></p> <p><b>Adiantamentos concedidos</b> ..... 29</p> <p><b>Adiantamentos a fornecedores</b> ..... 5.065</p> <p><b>Depósitos Judiciais</b> ..... 95</p> <p><b>Adiantamentos a Fornecedor</b> ..... 5.113</p> <p><b>TOTAL</b> ..... 5.142</p> <p>Nota 07 - Direito de Uso e Imagem: O saldo de R\$ 21.206 (MIL) existente nesta rubrica representa o somatório das parcelas a serem pagas pela Rede Globo mensalmente no exercício de 2009. Nota 09 - Total do não Circulante: Este grupo de conta é representado pelas contas de Bens Imóveis - Bens Móveis com seus custos históricos conforme demonstração.</p> <p><b>Bens Imóveis</b> ..... 89.761</p> <p><b>Bens Móveis</b> ..... 92.830</p> <p><b>TOTAL</b> ..... 182.591</p> <p>Nota 09 - Fornecedores: O Saldo desta conta no valor de R\$ 1.843 (MIL) corresponde a aquisições efetuadas na compra de material de expediente a serem consumidos pelas Divisões no desempenho de suas funções e conservação de seus bens. Nota 10 - Outros: O saldo desta conta no valor de R\$ 46.739 (MIL) representa compromissos assumidos com atletas na renovação de seus contratos, débitos provenientes das obras e conservação do patrimônio e ativos de imovéis, conforme relação abaixo:</p> <p><b>Romário Sport e Marketing S/C Ltda</b> ..... 966</p> <p><b>União Bandeirantes Futebol Clube</b> ..... 700</p> <p><b>Jorge José de Azevedo</b> ..... 12</p> <p><b>Clube dos Treze</b> ..... 12</p> <p><b>Edmundo A. de Souza Neto</b> ..... 128</p> <p><b>Osmar Donizete Candido</b> ..... 203</p> <p><b>Feder. de Futebol do RJ</b> ..... 320</p> <p><b>J.Santana Eventos e Assess</b> ..... 534</p> <p><b>Play Globo Ltda</b> ..... 7.441</p> <p><b>Nélio Braga Chambarelli</b> ..... 406</p> <p><b>Braga e Albuquerque Adv</b> ..... 339</p> <p><b>Futebol Con Sportiva Ltda</b> ..... 1.145</p> <p><b>Play Partic. E Comunicações Ltda.</b> ..... 402</p> <p><b>Antonio Lopes dos Santos</b> ..... 289</p> <p><b>Esporto de Dener - Sr Luciana</b> ..... 3.300</p> <p><b>Giovane Gaviu Promoções Ltda.</b> ..... 600</p> <p><b>Football Club Saturn</b> ..... 200</p> <p><b>Globo Comunic. Partic. S.A.</b> ..... 5.236</p> <p><b>Haz Sport Agency Esportiva Lt.</b> ..... 1.004</p> <p><b>Walfrean Matreizes Lima</b> ..... 466</p> <p><b>RC Cons. E Ass. Esportiva Ltd</b> ..... 1.100</p> <p><b>Outros Credores</b> ..... 3.516</p> <p><b>TOTAL</b> ..... 46.739</p> <p>Nota 11 - Salários, Férias, Indenização, 13º Sal, Gratificação, Transporte e Alimentação: Estas contas estão representadas de acordo com o saldo existente em 31.12.08 nos valores foram apropriados conforme o regime de competência e totalizam R\$ 4.367 (MIL). Nota 12 - Encargos Soc. e Tributários: O saldo apresentado neste grupo no valor de R\$ 6.790 (MIL). Esta composto pelas obrigações assim discriminadas:</p> <p><b>INSS a recolher</b> ..... (MIL)</p> <p><b>FGTS a recolher</b> ..... 1.191</p> <p><b>GRF a recolher</b> ..... 3.065</p> <p><b>Outras Obrigações</b> ..... 6.790</p>																																					
<p><b>Contexto Operacional:</b> O Clube de Regatas Vasco da Gama, fundado no antigo Distrito Federal, em 21 de agosto de 1898 e considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, caracterizando-se como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica. Para o integral cumprimento de seus objetivos sociais, o Clube promove, através da realização de espetáculos: a) A prática de atividades desportivas em forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos pelas entidades desportivas e que estiver mediada ou imediatamente filiada; b) A prática da assistência social, educacional, cívica e filantrópica, promovendo espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais objetivos. <b>Sumário dos Principais Contábeis Adotados:</b> Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil em atendimento à Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Medida Provisória nº 449/08 e Pronunciamentos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC): a) Regime de Escrituração das Transações: É adotado o Regime de Competência para registro das MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (Apropriação das Despesas e Receitas); b) Regime de Avaliação: É adotado o Regime de Avaliação de Depreciação do Imobilizado Técnico; O Clube tem como prática não proceder a Depreciação do Ativo Imobilizado. Nota 01 - Disponibilidade: O saldo desta rubrica apresentado em 31 de dezembro de 2008 e de R\$ 56,66 (MIL) e está composto das seguintes contas:</p>																																					
<table border="1"> <tbody> <tr> <td>Caixa</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>Banco c/movimento</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>56</td> </tr> <tr> <td>Nota 02 - Contas a Receber: O Saldo desta conta representa créditos que o Clube mantém provenientes da liberação de direitos federativos de atletas. Patrocínios e adiantamentos a funcionários, conforme relação abaixo:</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vulcabras</td> <td>75</td> </tr> <tr> <td>F.C.Internacional Milano</td> <td>3.205</td> </tr> <tr> <td>M.R.V</td> <td>300</td> </tr> <tr> <td>Adiantamentos</td> <td>139</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>3.719</td> </tr> <tr> <td>Nota 03 - Créditos Financeiros: O saldo nesta conta no valor de R\$312 (MIL), correspondem a compra de debêntures da CIA VALE DO RIO DOCE. A variação obtida em 01/07/2008, foi decorrente do ajuste a valor de mercado das debêntures, com base em cotação de mercado no SND/Ceip, oriundo do levantamento da auditoria financeira (Due Diligence) contratada pelo clube em 31.12.2007</td> <td></td> </tr> <tr> <td>RS312 (MIL)</td> <td>RS35.870 (MIL)</td> </tr> <tr> <td>Nota 04 - Estoques: Refere-se a compra de mercadorias, adquiridas para uso e consumo próprio das divisões cujo o montante é de R\$ 2.125 (MIL). Nota 05 - Aplicações Financeiras: O saldo verificado nesta conta é de R\$ 509 (MIL) e corresponde a aplicações a curto prazo no mercado financeiro, assim discriminadas:</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Bradesco</td> <td>(MIL)</td> </tr> <tr> <td>Bic Banco</td> <td>134</td> </tr> <tr> <td>Outros Bancos</td> <td>143</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>509</td> </tr> <tr> <td>Nota 06 - Outras Contas: O saldo apresentado nesta rubrica de R\$ 5.193 (MIL) no Ativo Circulante e está composto das seguintes contas:</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>				Caixa	40	Banco c/movimento	16	TOTAL	56	Nota 02 - Contas a Receber: O Saldo desta conta representa créditos que o Clube mantém provenientes da liberação de direitos federativos de atletas. Patrocínios e adiantamentos a funcionários, conforme relação abaixo:		Vulcabras	75	F.C.Internacional Milano	3.205	M.R.V	300	Adiantamentos	139	TOTAL	3.719	Nota 03 - Créditos Financeiros: O saldo nesta conta no valor de R\$312 (MIL), correspondem a compra de debêntures da CIA VALE DO RIO DOCE. A variação obtida em 01/07/2008, foi decorrente do ajuste a valor de mercado das debêntures, com base em cotação de mercado no SND/Ceip, oriundo do levantamento da auditoria financeira (Due Diligence) contratada pelo clube em 31.12.2007		RS312 (MIL)	RS35.870 (MIL)	Nota 04 - Estoques: Refere-se a compra de mercadorias, adquiridas para uso e consumo próprio das divisões cujo o montante é de R\$ 2.125 (MIL). Nota 05 - Aplicações Financeiras: O saldo verificado nesta conta é de R\$ 509 (MIL) e corresponde a aplicações a curto prazo no mercado financeiro, assim discriminadas:		Bradesco	(MIL)	Bic Banco	134	Outros Bancos	143	TOTAL	509	Nota 06 - Outras Contas: O saldo apresentado nesta rubrica de R\$ 5.193 (MIL) no Ativo Circulante e está composto das seguintes contas:	
Caixa	40																																				
Banco c/movimento	16																																				
TOTAL	56																																				
Nota 02 - Contas a Receber: O Saldo desta conta representa créditos que o Clube mantém provenientes da liberação de direitos federativos de atletas. Patrocínios e adiantamentos a funcionários, conforme relação abaixo:																																					
Vulcabras	75																																				
F.C.Internacional Milano	3.205																																				
M.R.V	300																																				
Adiantamentos	139																																				
TOTAL	3.719																																				
Nota 03 - Créditos Financeiros: O saldo nesta conta no valor de R\$312 (MIL), correspondem a compra de debêntures da CIA VALE DO RIO DOCE. A variação obtida em 01/07/2008, foi decorrente do ajuste a valor de mercado das debêntures, com base em cotação de mercado no SND/Ceip, oriundo do levantamento da auditoria financeira (Due Diligence) contratada pelo clube em 31.12.2007																																					
RS312 (MIL)	RS35.870 (MIL)																																				
Nota 04 - Estoques: Refere-se a compra de mercadorias, adquiridas para uso e consumo próprio das divisões cujo o montante é de R\$ 2.125 (MIL). Nota 05 - Aplicações Financeiras: O saldo verificado nesta conta é de R\$ 509 (MIL) e corresponde a aplicações a curto prazo no mercado financeiro, assim discriminadas:																																					
Bradesco	(MIL)																																				
Bic Banco	134																																				
Outros Bancos	143																																				
TOTAL	509																																				
Nota 06 - Outras Contas: O saldo apresentado nesta rubrica de R\$ 5.193 (MIL) no Ativo Circulante e está composto das seguintes contas:																																					
<p><b>DIRETORIA</b></p> <p>CARLOS ROBERTO DINAMITE DE OLIVEIRA - Presidente</p> <p>LUSO SOARES DA COSTA - 1º Vice-Presidente; JOSÉ HAMILTON MANDRIM DE MELLO - 2º Vice-Presidente; JOSÉ CARLOS NEVES TORRES OSÓRIO - Presidente Conselho Deliberativo; NELSON MONTEIRO DA ROCHA - Vice Presidente de Finanças; JOSÉ PINTO MONTEIRO - Vice-Presidente do Departamento de Esportes Olímpicos e Responsabilidade Social; LUIZ CLAUDIO DA SILVA CABRAL - Contador - CRC/RJ nº 063.841/0-4</p>																																					
<p><b>PARERE DO CONSELHO FISCAL</b></p> <p>Ilmos. Srs. Presidente e Membros do CONSELHO DELIBERATIVO: Para os fins previstos no Art. 76 do Estatuto do Clube, os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal, apresentamos o seu PARERE referente as contas anuais do período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2008 e o Balanço Patrimonial de 2008. Sobre as contas referentes ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2008, essas foram emitidas pelo PARECER, com data de 05 de dezembro de 2008, sob o nº 01/08, e sobre o período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2008, o Conselho Fiscal anterior, assinado pelos Srs. Geraldo Teixeira da Silva, Presidente e Antonio Dias S. Membro. Examinando os documentos contábeis, seus lançamentos e respectivos comprovantes referentes ao período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2008 e à luz do PARERE DOS AUDITORES INDEPENDENTES, PS Contax &amp; Associados Auditores Independentes S/S, emitido em 24 de abril de 2009, em relação ao Balanço Patrimonial de 2008, o Conselho Fiscal recomenda que as contas do referido período, bem como, o seu Balanço Patrimonial devam ser aprovados pelo Egrégio Conselho Deliberativo, com os ressalvos abaixo: I. O clube em 2007 realizou reavaliação dos seus bens imóveis, e ao longo dos anos deixou de contabilizar a depreciação decorrente. Como decorrência desse procedimento, em 31 de dezembro de 2008, o Ativo Imobilizado está registrado a maior, pela parcela referente à depreciação não contabilizada. Os efeitos no resultado do exercício e nos resultados acumulados de anos anteriores não foram calculados. O clube não mantém controle patrimonial de seus bens imóveis. O clube não efetuou as avaliações necessárias ao atendimento do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 01 (Resolução CFC Nº 1.110/07), que determina a redução dos ativos ao "valor recuperável" (Valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso, caso esse valor seja inferior aos saldos registrados nas demonstrações contábeis. III. O clube deixou de contabilizar, no Ativo Imobilizado, as despesas com formação de atleta, conforme Comunicado do Bracem nº 01/04, do 09/02/2004. IV. O Clube não tem procedimentos estabelecidos para a realização de inventários periódicos, e não os vem realizando. V. A proposta orçamentária referente ao exercício de 2008 teve a seguinte execução:</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Receita orçada</td> <td>R\$ 63.818 mil</td> </tr> <tr> <td>Receita realizada</td> <td>R\$ 52.023 mil (81,5%)</td> </tr> <tr> <td>Despesa orçada</td> <td>R\$ 48.616 mil</td> </tr> <tr> <td>Despesa realizada</td> <td>R\$ 50.508 mil (105,6%)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Recomendamos que a Diretoria Administrativa execute rigorosamente, na forma do art. 122 do Estatuto Social, os valores estabelecidos na proposta orçamentária aprovada em cada exercício, pelo Conselho Deliberativo do clube. Rio de Janeiro, 25 de Abril de 2009</p> <p>HERCULIO FLEISZ - Presidente</p> <p>HELIO CEZAR DONIN - Membro Efetivo</p>				Receita orçada	R\$ 63.818 mil	Receita realizada	R\$ 52.023 mil (81,5%)	Despesa orçada	R\$ 48.616 mil	Despesa realizada	R\$ 50.508 mil (105,6%)																										
Receita orçada	R\$ 63.818 mil																																				
Receita realizada	R\$ 52.023 mil (81,5%)																																				
Despesa orçada	R\$ 48.616 mil																																				
Despesa realizada	R\$ 50.508 mil (105,6%)																																				



# CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

CNPJ 33.617.465/0001-45

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**A Presidência da Diretoria Administrativa - Clube de Regatas Vasco da Gama - Rio de Janeiro - RJ**

1. Examinamos o balanço patrimonial do Clube de Regatas Vasco da Gama, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. A Entidade em 2007 realizou reavaliação dos seus bens móveis, e ao longo dos anos deixou de contabilizar a depreciação correspondente. Como decorrência desse procedimento, em 31 de dezembro de 2008 o Ativo Imobilizado está registrado a maior, pela parcela referente à depreciação não contabilizada. Os efeitos no resultado do exercício e nos resultados acumulados de anos anteriores não foram calculados. A entidade não mantém controle patrimonial de seus Bens. 4. A Entidade não efetuou as avaliações necessárias ao atendimento do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 01 (Resolução CFC Nº 1.110/07), que determina a redução dos ativos ao "valor recuperável" (Valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso), caso esse valor seja inferior aos saldos registrados nas demonstrações contábeis. 5. A Entidade deixou de contabilizar no Ativo Imobilizado as despesas com formação do atleta, conforme Comunicado do Ibracon nº 01/04, de 19/02/2004. 6. Não foi possível confirmar, através de procedimentos de auditoria alternativos, o saldo da conta Estoque, no montante de R\$ 2.125 mil (dois milhões cento e vinte e cinco mil reais). O Clube não tem procedimentos estabelecidos para a realização de inventários periódicos, e não os vem realizando. 7. Não foi possível confirmar, através de procedimentos de auditoria alternativos, a validade do saldo da conta de Direito de Imagem (ativo) e Receitas Futuras (passivo), no valor de R\$ 3.600 mil (três milhões e seiscentos mil reais), referente à provisão realizada no exercício de 2007. 8. Exceto pelos assuntos comentados nos parágrafos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º acima, em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio e as

origens e aplicações de recursos do Clube de Regatas Vasco da Gama em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as Principais Práticas Contábeis e as Normas Brasileiras de Contabilidade. 9. O Clube contratou consultores externos para a realização de trabalhos de "due diligence". Os ajustes apresentados por esses auditores independentes, na data base de 30/06/2008, impactaram negativamente no resultado do exercício corrente da entidade em R\$ 248 milhões (duzentos e quarenta e oito milhões de reais). 10. Por decisão da Administração, o critério para provisões de contingências para perdas, apontadas por seus Advogados externos, para as ações judiciais em curso, foi estabelecido em: (i) trânsito em julgado - 100%; (ii) perda provável - 80%; (iii) perda possível - 50%. 11. (iv) e perda remota - 20%. Essas provisões no montante de R\$ 104 milhões (cento e quatro milhões de reais) estão refletidas no resultado do exercício corrente. 12. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. A partir do exercício de 2007 o Clube de Regatas Vasco da Gama passou a apurar prejuízos e apresentar um quadro de deficiência de capital de giro. Além disso, em 31 de dezembro de 2008 o Clube de Regatas Vasco da Gama apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 252 (duzentos e cinquenta e dois milhões de reais), (passivo a descobrir). Esses fatores indicam que a continuidade de suas operações depende da imprescindível complementação de sua reestruturação financeira. 13. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em atendimento à Lei nº 11.638, de 28.12.2008, Medida Provisória nº 449/08 e Pronunciamentos Técnicos do CPC, aprovados por Deliberações da CVM. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31/12/2007, e como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. 14. As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 28 de abril de 2008 com ressalvas.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2009.

**PS Contax & Associados**  
Auditores Independentes SS  
CRC - RJ 003208/O - CVM /692

**Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff**  
CRC/RJ 028.998/O  
Sócio responsável

### BALANÇO SOCIAL 2008

**Club de Regatas Vasco da Gama**  
Balanço Social - 2008  
Vice-Presidente: José Pinto Monteiro

Documento em que as empresas apresentam seus investimentos e ações voltadas para o cumprimento da sua função social. Ferramenta que auxilia a instituição a avaliar seu desempenho junto aos diversos grupos com que se relaciona.

**Balanço Social 2008 – Números do CR Vasco da Gama Indicadores Sociais Internos - Funcionários (em R\$ mil)**

Alimentação	680,9
Encargos Sociais Compulsórios (Colégio Pessoal)	640,2
Educação (Colégio Pessoal)	43,9
<b>Total:</b>	<b>R\$ 1.365,0</b>

Fontes: Departamento de Pessoal e Almoxarifado

Clube não fez investimentos em Previdência Privada, Saúde, Segurança e Saúde no Trabalho, Capacitação, Auxílio-Creche e Programas Ambientais Externos

**Balanço Social 2008 – Números do CR Vasco da Gama Indicadores Sociais Externos e Ambientais**

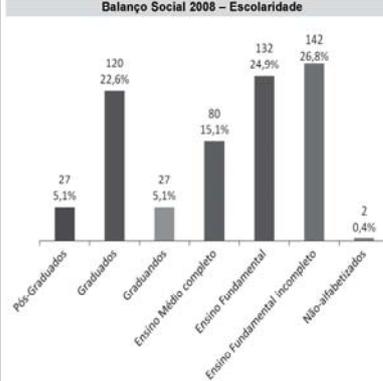
O clube não realizou investimentos junto às comunidades vizinhas em nenhum dos itens relacionados no modelo de balanço social do IBASE, como:

- Educação
- Cultura
- Esporte
- Programas ambientais externos

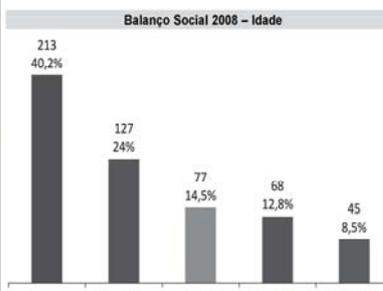
**Balanço Social 2008 – Números do CR Vasco da Gama Indicadores do Corpo Funcional**

Nº de empregados	530
Nº de admissões	130 (24,5%)
Nº de empregados terceirizados	0 (0,0%)
Nº de estagiários	5 (0,9%)
Nº de empregados acima de 45 anos	190 (35,8%)
Nº de mulheres que trabalham na empresa	134 (25,3%)
Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres	0 (0,0%)
Nº de negros que trabalham no clube	115 (21,7%)
Nº de cargos de chefia ocupados por negros	0 (0,0%)
Nº de pessoas com deficiência física	2 (0,4%)

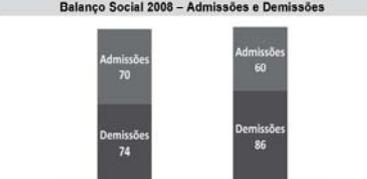
**Balanço Social 2008 – Escolaridade**



**Balanço Social 2008 – Idade**

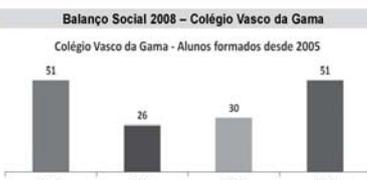


**Balanço Social 2008 – Admissões e Demissões**

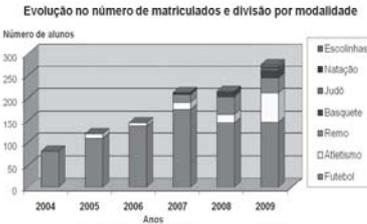


**Balanço Social 2008 – Colégio Vasco da Gama**

Colégio Vasco da Gama - Alunos formados desde 2005



**Evolução no número de matriculados e divisão por modalidade**



Em 2009, temos 275 alunos matriculados.

Club de Regatas Vasco da Gama  
Vice-Presidência de Esportes Olímpicos, Infância-Juvenil e Responsabilidade Social

**CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO**  
**ANO 2009**

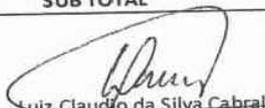
		Saldo em R\$		Variação
		2009	2008	
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e Banco Movimento	Nota 01	297.242	56.532	240.710
Aplicações Financeiras	Nota 02	740.890	508.819	232.071
Contas a Receber	Nota 03	30.743.300	3.719.494	27.023.806
Créditos Financeiros	Nota 04	437.500	312.500	125.000
Estoques	Nota 05	3.375.836	2.125.397	1.250.439
Outras Contas	Nota 06	12.478.483	5.193.587	7.284.896
Direito de Uso de Imagem	Nota 07	33.148.500	21.206.000	11.942.500
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>81.221.752</b>	<b>33.122.329</b>	<b>48.099.423</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Comodato		181.848	-	181.848
Créditos a Receber	Nota 08	42.331.769	-	42.331.769
<b>Total do realizável a Longo Prazo</b>		<b>42.513.617</b>	<b>-</b>	<b>42.513.617</b>
<b>PERMANENTE</b>				
<b>Imobilizado</b>				
Atletas	Nota 09	4.557.750	-	4.557.750
Bens Imóveis		89.764.655	89.761.481	3.174
Bens Móveis		3.084.825	3.068.752	16.073
<b>Total do Permanente</b>		<b>97.407.230</b>	<b>92.830.233</b>	<b>4.576.997</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>139.920.847</b>	<b>92.830.233</b>	<b>47.090.614</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>221.142.599</b>	<b>125.952.562</b>	<b>95.190.037</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	Nota 10	1.766.795	1.643.571	123.224
Credores Diversos	Nota 11	57.857.866	46.739.215	11.118.651
Sal. ind. Férias Gratif. Transp. Alim.	Nota 12	3.140.794	4.387.240	(1.246.446)
Encargos Sociais e Tributários	Nota 13	19.273.292	6.790.424	12.482.868
Empréstimo de Terceiros	Nota 14	17.404.455	17.286.636	117.819
Outras Contas a Pagar	Nota 15	1.506.209	155.568	1.350.641
Receita de Uso e Imagem a Realizar	Nota 16	33.148.500	21.206.000	11.942.500
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>134.097.911</b>	<b>98.208.654</b>	<b>35.889.257</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos de Terceiros	Nota 17	76.773.672	80.497.741	(3.724.069)
Encargos Sociais e Tributários	Nota 18	85.884.394	88.079.753	(2.195.359)
Indenizações a Pagar	Nota 19	4.286.688	7.286.688	(3.000.000)
Provisão de Contingências	Nota 20	91.746.497	103.781.688	(12.035.191)
Créditos a Receber	Nota 21	58.378.834	-	58.378.834
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>317.070.085</b>	<b>279.645.870</b>	<b>37.424.215</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Patrimônio		24.914.444	24.914.444	-
Ajuste do Exercício Anterior	Nota 22	23.621.602	-	23.621.602
Reserva de Reavaliação		74.257.105	74.257.105	-
Déficit / Déficit Exercício Anterior		(351.073.511)	(74.259.793)	(276.813.718)
Déficit do Período JAN/DEZ-2009		(1.745.035)	(276.813.718)	275.068.683
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>(230.025.396)</b>	<b>(251.901.962)</b>	<b>21.876.566</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>221.142.599</b>	<b>125.952.562</b>	<b>95.190.037</b>

  
 Luiz Claudio da Silva Cabral  
 Contador  
 CRC/RJ nº 063.841/O-4  
 CPF nº 794.681.287-68

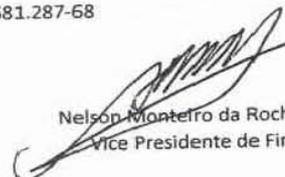
  
 Carlos Roberto Binamite de Oliveira  
 Presidente

  
 Nelson Monteiro da Rocha  
 Vice-presidente de Finanças

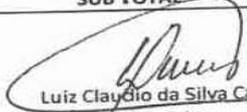
CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA				
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
ANO 2009				
RECEITAS	1	DISCRIMINAÇÃO	VALOR	%
		Receitas do Quadro Social	2.908.975	3,43%
Receitas do Futebol	78.284.738	92,30%		
Receitas do Esporte Amador	710.312	0,84%		
Receitas Patrimoniais	425.081	0,50%		
Receitas Financeiras	167.345	0,20%		
Receita de Publicidade	2.035.550	2,40%		
Outras Receitas (Doações, Cartão Visa)	285.298	0,34%		
	<b>TOTAL</b>	<b>84.817.298</b>	<b>100,00%</b>	
DESPESAS	2	DEPTO. DE COMUNICAÇÃO		
		Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	393.415	
Transporte e Alimentação	5.774			
Encargos Sociais	46.494			
Correios e Telégrafos	13.055			
Material de Conservação e Limpeza	47			
Material de Escritório	8.045			
Outras Despesas	0			
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>466.829</b>	<b>0,54%</b>	
3	DEPTO. RELAÇÕES PÚBLICAS			
	Ordenados - Férias - Indenizações	345.638		
Jornais e Revistas	243			
Informativo do Clube	3.330			
Encargos Sociais	42.249			
Outras Despesas	17.729			
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>409.189</b>	<b>0,48%</b>	
4	DEPTO. PATRIMÔNIO			
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	3.186.126		
Transporte e Alimentação	262.392			
Conservação Geral do Estádio/Calabouço	399.362			
Conservação Máquinas e Equipamentos	167.497			
Material de Escritório	31.269			
Encargos Sociais	359.336			
Outras Despesas	324.422			
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>4.730.405</b>	<b>5,50%</b>	
5	DEPT. FINANÇAS			
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	906.146		
Comissão de Cobradores	12.546			
Encargos Sociais	66.356			
Manutenção Programas CPD	106.847			
Sócio Torcedor	17.608			
Serviços de Auditoria Independente	223.847			
Outras Despesas	410.195			
	<b>SUB TOTAL</b>	<b>1.743.546</b>	<b>2,03%</b>	

  
 Luiz Claudio da Silva Cabral  
 Contador  
 CRC/RJ nº 063841/O-4  
 CPF nº 794.681.287-68

  
 Carlos Roberto Dinamite de Oliveira  
 Presidente

  
 Nelson Monteiro da Rocha  
 Vice Presidente de Finanças

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA			
	DISCRIMINAÇÃO	VALOR	%
	<b>DEPTO. JURÍDICO</b>		
	Serviços Jurídicos	943.325	
	Outras Despesas	581.338	
<b>6</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>1.524.664</b>	<b>1,77%</b>
	<b>DEPTO. MÉDICO</b>		
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	1.015.661	
	Transporte e Alimentação	33.485	
	Despesas c/Medicamentos	128.890	
	Encargos Sociais	106.455	
	Outras Despesas	4.748	
<b>7</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>1.289.238</b>	<b>1,50%</b>
	<b>DEPTO. REL ESPECIALIZADAS</b>		
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	242.278	
	Encargos Sociais	3.339	
	Outras Despesas (Futebol Feminino)	-	
<b>8</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>245.617</b>	<b>0,29%</b>
	<b>DEPTO. REL SOCIAL</b>		
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	-	
	Transporte e Alimentação	-	
	Encargos Sociais	-	
	Conservação Sede Calabouço	62.600	
	Aniversário do Club	-	
	Direitos Autoriais	23.300	
	Outras Despesas	-	
<b>9</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>85.900</b>	<b>0,10%</b>
<b>10</b>	<b>Total dos Departamentos Administrativos (soma de 2 a 9)</b>	<b>10.495.386</b>	
	<b>DIVISÃO FUTEBOL PROFISSIONAL</b>		
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	33.051.837	
	Transporte, Alimentação	42.121	
	Despesa Vasco Barra	225.927	
	Desp. c/Empréstimo Atleta	400.000	
	Desp. c/Jogos, Viagem e Matl. Esportivo	8.521.929	
	Encargos Sociais	3.847.851	
	Locação Dir. Federativa - Direito de Aena	825.575	
	Comissões e Intermediações	3.185.482	
	Outras Despesas	246.087	
	Uso e Imagem	5.808.126	
	Despesas c/Publicidades	5.002	
	Saferj/Ferjs/Transm. Jogos	936.900	
	Despesas Legais na Federação	584.238	
<b>11</b>	<b>TOTAL</b>	<b>57.681.075</b>	<b>67,01%</b>
	<b>DEPTO. INFANTO JUVENIL</b>		
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	509.457	
	Encargos Sociais	59.254	
	Transporte e Alimentação	37.121	
	Material de Conservação e Limpeza	48	
	Material de Escritório	1.939	
	Outras Despesas	32.369	
<b>12</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>640.187</b>	<b>0,74%</b>

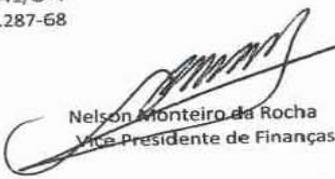
  
Luiz Claudio da Silva Cabral

Contador

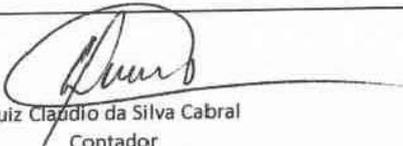
CRC/RJ nº 063841/0-4

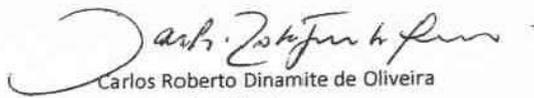
CPF nº 794.681.287-68

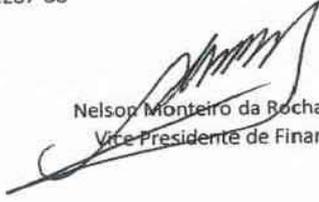
  
Carlos Roberto Dinamite de Oliveira  
Presidente

  
Nelson Monteiro da Rocha  
Vice Presidente de Finanças

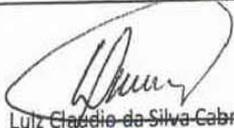
CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA				
	DISCRIMINAÇÃO	VALOR	%	
DESPESAS	<b>DEPTO DE QUADRA/SALÃO</b>			
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	410.056		
	Transporte e Alimentação	273.665		
	Encargos Sociais	48.373		
	Desps Legais na Federação	33.588		
	Despesas c/Jogos	63.060		
	Outras Despesas	60.677		
		0		
	<b>13</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>889.420</b>	<b>1,03%</b>
	<b>DIVISÃO FUTEBOL AMADOR</b>			
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	2.294.227		
	Transporte e Alimentação	126.863		
	Encargos Sociais	254.149		
	Outras Despesas (Mat. Esport/Jogos/Viagens)	297.640		
	<b>14</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>2.972.879</b>	<b>3,45%</b>
	<b>ESCOLA VASCO / DEPTO. DESP. TERRESTRES</b>			
	Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	526.497		
	Transporte e Alimentação	500		
	Encargos Sociais	68.925		
	Outras Despesas - Despesas c/Competições	31.825		
	<b>15</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>627.747</b>	<b>0,73%</b>
<b>DEPTO. NÁUTICO - REMO</b>				
Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	771.240			
Transporte e Alimentação	898.842			
Encargos Sociais	97.878			
Auxílio Moradia / Escola	385.116			
Despesa s c/Competições	15.862			
Despesas Legais na Federação	21.814			
Manutenção dos Barcos/combustíveis	28.695			
Outras Despesas / Conservação Sede	34.787			
Despesas Escolares	61.795			
<b>16</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>2.316.030</b>	<b>2,69%</b>	
<b>DEPTO. ESPORTES AQUÁTICOS</b>				
Ordenados - Férias - Indenizações - 13º Sal.	514.917			
Material Conservação e Limpeza	279			
Encargos Sociais	64.715			
Despesas Legais na Federação	2.550			
Produtos Químicos p/Piscina	5.158			
Outras Despesas	0			
<b>17</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>587.619</b>	<b>0,68%</b>	
<b>18</b>	<b>TOTAL DOS ESPORTES AMADORES</b> <b>( Soma de 12 a 17 )</b>	<b>8.033.881</b>		
<b>OUTRAS DESPESAS</b>				
<b>19</b>	Despesas Administrativas	943.292	1,10%	
<b>20</b>	Despesas c/Veículos	271.358	0,32%	
<b>21</b>	Despesas Financeiras	5.350.085	6,22%	

  
 Luiz Claudio da Silva Cabral  
 Contador  
 CRC/RJ nº 063841/O-4  
 CPF nº 794.681.287-68

  
 Carlos Roberto Dinamite de Oliveira  
 Presidente

  
 Nelson Monteiro da Rocha  
 Vice Presidente de Finanças

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA			
	DISCRIMINAÇÃO	VALOR	%
			<b>ENC. SOC. TRIBUTÁRIOS</b>
	Água e Esgoto	241.005	
	INSS	166.539	
	Imposto Predial	55.358	
	Mora s/Tributos	1.566.905	
	Outros Encargos	103.715	
	Timemania	2.631	
22	<b>SUB TOTAL</b>	<b>2.136.154</b>	<b>2,48%</b>
	<b>DESPESAS GERAIS</b>		
	Telemar / Embratel	205.576	
	Luiz e Força	806.942	
	Outras Despesas / Gás	8.311	
	Nextel	142.393	
23	<b>SUB TOTAL</b>	<b>1.163.221</b>	<b>1,35%</b>
24	Ajustes de Exercício Anterior	487.882	
25	Provisão p/Contingências	0	
26	<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b> ( 10+11+18+19+210+21+22+23+24+25 )	<b>86.562.334</b>	
27	<b>SUPERAVIT / DEFICIT ( 1 - 26 )</b>	<b>(1.745.035)</b>	
	<b>RESUMO</b>		
1	<b>RECEITAS</b>	84.817.298	
	<b>DESPESAS</b>		
10	Deptos. Administrativos	10.495.386	
11	Depto. Futebol Profissional	57.681.075	
18	Depto. Esporte Amador	8.033.881	
	<b>OUTRAS DESPESAS</b>		
19	Despesas Administrativas	943.292	
20	Despesas c/Veículos	271.358	
21	Despesas Financeiras	5.350.085	
22	Encargos Soc. Tributários	2.136.154	
23	Despesas Gerais	1.163.221	
24	Ajuste de Exercício Anterior	487.882	
25	Provisão p/Contingências	-	
26	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>86.562.334</b>	
	<b>DÉFICIT</b>	<b>(1.745.035)</b>	

  
Luiz Claudio da Silva Cabral

Contador

CRC/RJ nº 063841/0-4

CPF nº 794.681.287-68

  
Carlos Roberto Dinamite de Oliveira  
Presidente

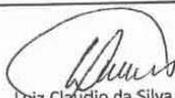
  
Nelson Monteiro da Rocha  
Vice Presidente de Finanças

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

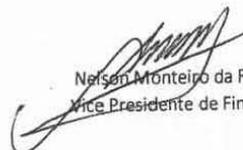
DEMONSTRATIVO SINTÉTICO  
DAS CONTAS DE RESULTADO

ANO 2009 / 2008

RECEITAS	VALOR	VALOR	% em 2009
	2009	2008	
RENDAS COM DESPORTOS			
FUTEBOL PROFISSIONAL	78.284.738	49.667.142	92,30%
OUTROS DESPORTOS	710.312	309.248	0,84%
<b>SUB - TOTAL (A)</b>	<b>78.995.050</b>	<b>49.976.390</b>	<b>93,14%</b>
OUTRAS RECEITAS			
QUADRO SOCIAL	2.908.975	738.890	3,43%
RENDA PATRIMONIAL	425.081	282.739	0,50%
RECEITA FINANCEIRA	167.345	67.133	0,20%
RECEITA DE PUBLICIDADES	2.035.550	288.231	2,40%
OUTRAS RECEITAS	285.298	670.040	0,34%
<b>SUB - TOTAL (B)</b>	<b>5.822.249</b>	<b>2.047.033</b>	<b>6,86%</b>
<b>(1) TOTAL GERAL (A+B)</b>	<b>84.817.298</b>	<b>52.023.423</b>	<b>100,00%</b>

  
Luiz Claudio da Silva Cabral  
Contador  
CRC/RJ nº 063841/O-4  
CPF nº 794.681.287-68

  
Carlos Roberto Dinamite de Oliveira  
Presidente

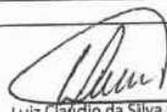
  
Nelson Monteiro da Rocha  
Vice Presidente de Finanças

**CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA**

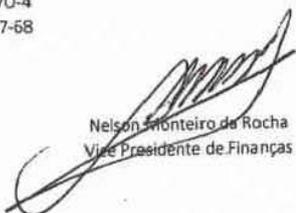
**DEMONSTRATIVO SINTÉTICO  
DAS CONTAS DE RESULTADO**

ANO 2009 / 2008

DESPESAS	VALOR		% em 2009
	2009	2008	
<b>DESPESAS COM DESPORTOS</b>			
Futebol Profissional	57.681.075	31.808.072	67,01%
Outros Desportos	8.033.881	9.920.567	9,33%
<b>SUB - TOTAL (A)</b>	<b>65.714.955</b>	<b>41.728.639</b>	<b>76,35%</b>
<b>DESPESAS DEPARTAMENTAIS</b>			
Departamento de Comunicação	466.829	256.304	0,54%
Departamento de Divulgação e Rel. Públicas	409.189	388.500	0,48%
Departamento de Patrimônio	4.730.405	4.067.380	5,50%
Departamento de Finanças	1.743.546	1.104.130	2,03%
Departamento Jurídico	1.524.664	1.522.625	1,77%
Departamento Médico	1.289.238	1.173.106	1,50%
Departamento Rel. Especializada	245.617	31.700	0,29%
Departamento Social	85.900	170.845	0,10%
<b>SUB - TOTAL (B)</b>	<b>10.495.385</b>	<b>8.714.590</b>	<b>12,19%</b>
<b>OUTRAS DESPESAS</b>			
Despesas Administrativas	943.292	848.704	1,10%
Despesas c/Veículos	271.358	181.594	0,32%
Despesas Financeiras	5.350.085	3.165.667	6,22%
Encargos Tributários	2.136.154	24.091.321	2,48%
Despesas Gerais	1.163.221	1.777.963	1,35%
Ajuste de Exercícios Anteriores	487.882	144.426.974	
Provisão para Contingências	-	103.901.688	
<b>SUB - TOTAL (C)</b>	<b>10.351.992</b>	<b>278.393.911</b>	<b>11,46%</b>
<b>(2) TOTAL GERAL DAS DESPESAS (A+B+C)</b>	<b>86.562.333</b>	<b>328.837.140</b>	<b>100,00%</b>
<b>(3) RESULTADO DO EXERCÍCIO (1 - 2)</b>	<b>(1.745.035)</b>	<b>(276.813.717)</b>	

  
 Luiz Cláudio da Silva Cabral  
 Contador  
 CRC/RJ nº 063841/O-4  
 CPF nº 794.681.287-68

  
 Carlos Roberto Dinamite de Oliveira  
 Presidente

  
 Nelson Fronteiro da Rocha  
 Vice Presidente de Finanças

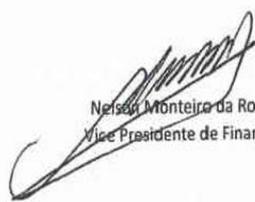
## CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008  
( Expresso em milhares)

	Patrimônio	Reserva de Reavaliação	Superavit/Deficit Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	24.914	74.257	(74.259)	24.912
Ajustes de Exercícios anteriores			(248.327)	(248.327)
Superavit/Deficit do exercício			(28.486)	(28.486)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	24.914	74.257	(351.072)	(251.901)
Ajustes de Exercícios anteriores			11.348	23.622
Superavit/Deficit do exercício			(1.662)	(1.745)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	24.914	74.257	(341.386)	(230.024)

  
Luiz Claudio da Silva Cabral  
Contador  
CRC/RJ nº 063841/O-4  
CPF nº 794.681.287-68

  
Carlos Roberto Dinamite de Oliveira  
Presidente

  
Nelson Monteiro da Rocha  
Vice Presidente de Finanças

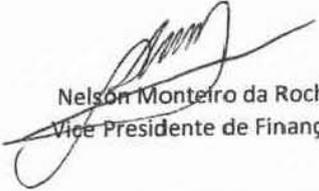
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA  
FLUXO DE CAIXA

I) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2009
Prejuízo Líquido do Exercício	(1.745.035)
<b>Prejuízo Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro</b>	<b>(1.745.035)</b>
<b>Variações no Ativo (Aumento) Redução:</b>	<b>(90.140.259)</b>
Contas a Receber	(27.023.806)
Estoque	(1.250.439)
Provisão do Contas a Receber	(54.274.269)
Outros Ativos	(7.591.744)
<b>Variações no Passivo Aumento (Redução):</b>	<b>76.919.721</b>
Fornecedores	123.224
Credores Diversos	11.118.651
Imposto e Contribuições Sociais e Obrig Fiscais a Pagar	12.587.063
Créditos a Receber	58.378.834
Outros Passivos	(5.288.050)
<b>II) CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(14.965.573)</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	23.621.602
<b>III) CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>8.656.029</b>
Compras de Imobilizado	(4.576.997)
<b>IV) CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>4.079.032</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	
Empréstimos Tomados	(3.606.250)
<b>V) CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>472.782</b>
<b>AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>472.782</b>
<b>NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>565.351</b>
<b>NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>1.038.133</b>
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES NO PERÍODO</b>	<b>472.782</b>

  
 Luiz Cláudio da Silva Cabral  
 Contador  
 CRC/RJ nº 063841/O-4  
 CPF nº 794.681.287-687

  
 Carlos Roberto Dinamite de Oliveira  
 Presidente

  
 Nelson Monteiro da Rocha  
 Vice Presidente de Finanças

**✠ NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

**CONTEXTO OPERACIONAL**

O Clube de Regatas Vasco da Gama, fundado no então Distrito Federal, em 21 de agosto de 1898 e considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, caracterizando-se como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica.

Para o integral cumprimento de seus objetivos sociais, o Clube promoverá, através da realização de espetáculos:

- a) A prática de atividades desportivas em forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos pelas entidades desportivas a que estiver mediata ou imediatamente filiado;
- b) A prática da assistência social, educacional, cívica e filantrópica, promovendo espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais objetivos.

**SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em atendimento a Lei nº 11.638, de 28.12.2008, Medida Provisória nº 449/08 e Pronunciamentos Técnicos do CPC, aprovados por Deliberações da CVM.

a) **Regime de Escrituração das Transações:**

É adotado o Regime de Competência para registro das MUTAÇÕES PATRIMONIAIS ( Apropriação das Despesas e Receitas ) , cujos fatos geradores ocorreram no Exercício / 2009

b) **Depreciação do Imobilizado Técnico:**

O Clube não procedeu a depreciação do ativo imobilizado, em virtude de ainda não ter realizado o levantamento total dos seus bens imóveis e móveis.

c) **Fluxo de Caixa**

O Clube no exercício de 2009, com base na lei 11.638 de 28.12.2008, inseriu nas suas demonstrações financeiras o fluxo de caixa, deixando de utilizar a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR).

**NOTA 01 - DISPONIBILIDADE**

O saldo desta rubrica apresentado em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 297 (Mil), e está composto das seguintes contas:

	Em R\$ Mil
Caixa	27
Banco c/movimento	270
<b>TOTAL</b>	<b>297</b>

**NOTA 02 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

O saldo verificado nesta conta é de R\$ 741 (Mil) e corresponde a aplicações a curto prazo no mercado financeiro, assim discriminados.

EM R\$ Mil	
Cef	30
Bradesco	88
HSBC	623
<b>TOTAL</b>	<b>741</b>

**NOTA 03 - CONTAS A RECEBER**

O Saldo desta conta representa créditos que o Clube mantém provenientes da Liberação de direitos federativos de atletas e Patrocínios, conforme relação, a saber :

Em R\$ Mil	
Cambuci (Penalty)	2.166
Eletronbras	14.000
Shaktar Donetsk (Venda atleta Alex Teixeira)	12.867
Outros	1.710
<b>TOTAL</b>	<b>30.743</b>

**NOTA 04 - CRÉDITOS FINANCEIROS**

O saldo nesta conta no valor de R\$437 (Mil), correspondem a compra de 125.000 debêntures da CIA VALE DO RIO DOCE.

A variação obtida em 31/12/2009, foi decorrente do ajuste a valor de mercado das debêntures , com base em cotação de mercado no SND/Cetip, a taxa de R\$3,50.

EM R\$ Mil	
31/12/2009	437
31/12/2008	312

**NOTA 05 - ESTOQUE**

Refere-se a compra de mercadorias, adquiridas para uso e consumo próprio das divisões cujo o montante é de R\$ 3.376 (MIL)

**NOTA 06 - OUTRAS CONTAS**

O saldo apresentado nesta rubrica é de R\$ 12.660 (MIL), no Ativo Circulante, e está composto das seguintes contas :

EM R\$ MIL

Adiantamentos concedidos	629
Adiantamentos a Fornecedores	95
Volkswagen (Ônibus - Comodato)	182
Depósitos Judiciais	11.754
<b>TOTAL</b>	<b>12.660</b>

**NOTA 07 - DIREITO DE USO E IMAGEM**

O saldo de R\$ 33.148 (MIL) existente nesta rubrica representa o somatório das parcelas a serem pagas pela Rede Globo mensalmente no exercício de 2010.

**NOTA 08 - CRÉDITOS A RECEBER (LONGO PRAZO)**

Valores referentes aos contratos da ELETROBRÁS E CAMBUCI (Penalty), conforme discriminado abaixo:

EM R\$ MIL

Eletrobrás	35.000
Cambuci (Penalty)	7.332
<b>Total</b>	<b>42.332</b>

**NOTA 09 - IMOBILIZADO**

Esta rubrica está representada pelas contas de Atletas quando da aquisição dos direitos econômicos dos mesmos, bem como Imóveis e Bens Móveis com seus custos históricos conforme discriminado abaixo.

EM R\$ MIL	
Atletas - Direito Econômico	4.558
Bens Imóveis	89.764
Bens Móveis	3.085
<b>Total</b>	<b>97.407</b>

#### **NOTA 10 - FORNECEDORES**

O Saldo desta conta no valor de R\$1.767 (MIL) corresponde a aquisições efetuadas na compra de material de expediente a serem consumidos pelas Divisões no desempenho de suas funções e conservação das sedes.

#### **NOTA 11 - CREDORES DIVERSOS**

O saldo desta conta no valor de R\$57.858 (MIL) representa compromissos assumidos com comissão técnica e atletas na renovação de seus contratos, débitos provenientes das obras e conservação do patrimônio, bem como diversos acordos, conforme relação abaixo:

Credor	EM R\$ MIL
União Bandeirantes Futebol Clube	500
Jorge José de Azevedo	700
Clube dos Treze	19.777
Edmundo A. de Souza Neto	1.430
Osmar Donizete Candido	175
FERJ - Fed.de Futebol do Est.RJ.	3.430
J.Santana Eventos e Assessoria	534
TV Globo Ltda	3.706
Globo Comunic. Partic. S/A	3.267
Nélio Braga Chambarelli	405
Braga e Albuquerque Adv.	330
Futebol Cons. Esportiva Ltda	1.144
Play Partic.e Comunicações Ltda	402
Antonio Lopes dos Santos	262
Espólio de Dener - Sr <sup>a</sup> Luciana	3.130
Giovane Gavio Promoções Ltda	570
Football Club Saturn	200
Walfran Menezes Lima	415
RP 4 Eventos e Promoções Ltda	2.762
Eurofootball Gestão de C e A.	2.227
Wagner Nascimento Adv.	246
Siano & Martins Adv	195
Helio Rubens G. Filho	195
Dorival Junior	1.200
Miguel Antonio Vaz	528
Avai Futebol Clube	900
Bueno e Torres Jacob Adv.	350
Outros Credores	8.878
<b>Total</b>	<b>57.858</b>

**NOTA 12 - SALÁRIOS, FÉRIAS, INDENIZAÇÃO, 13o. SAL., GRATIFICAÇÃO, TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO**

Estas contas estão representadas de acordo com o saldo existente em 31.12.09 cujos valores foram apropriados conforme o regime de competência e totalizaram R\$ 3.141 (MIL)

**NOTA 13 - ENCARGOS SOC. E TRIBUTÁRIOS**

O saldo apresentado neste grupo no valor de R\$ 19.273 (MIL), está composto pelas obrigações assim discriminadas:

EM R\$ MIL

INSS a Recolher	6.031
FGTS a Recolher	2.358
IRRF a Recolher	9.996
Outras Obrigações	888
<b>TOTAL</b>	<b>19.273</b>

**NOTA 14 - EMPRÉSTIMO DE TERCEIROS**

O saldo desta conta no valor de R\$ 17.404 (MIL) representa obrigações a pagar, assim discriminadas:

EM R\$ MIL

Bic Banco	6.457
FERJ	5.963
Ingresso Fácil	1.310
Outros Empréstimos	3.674
<b>TOTAL</b>	<b>17.404</b>

**NOTA 15 - Outras Contas a Pagar**

O saldo desta conta no valor de R\$ 1.506 (MIL), representa apropriação pelo regime de competência, relativo as obrigações com Honorários, Encargos Sindicais, Pensão Alimentícia, Luz e Força, Divs. Desps. Fut. Amador, Divs. Desps. Fut. Prof. e Etc., Ocorridas mensalmente.

**NOTA 16 - RECEITA DE USO E IMAGEM A REALIZAR**

O saldo apresentado na conta receita de uso e imagem à realizar no valor de R\$ 33.148 (MIL) corresponde a parcelas a serem pagas no exercício de 2010 pela Rede Globo de Televisão.

**NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS**

O saldo apresentado de R\$ 76.774 (MIL), refere-se a empréstimos de longo prazo, conforme discriminação abaixo:

EM R\$ MIL	
Rede Globo de Televisão	55.420
Clube dos Treze	13.324
Cambuci (Penalty)	6.359
Outros	1.671
<b>Total</b>	<b>76.774</b>

**NOTA 18 - ENC. SOCIAIS E TRIBUTÁRIOS**

Provisão de R\$ 85.884 (MIL), referente a provisão de impostos, incluindo Timemania, conforme levantamento efetuado pelos escritórios jurídicos, a saber:

Em R\$ MIL	
Timemania	73.398
IRRF / PIS	11.667
Outros	819
<b>Total</b>	<b>85.884</b>

**NOTA 19 - INDENIZAÇÕES A PAGAR**

Acordos judiciais, conforme discriminado abaixo:

EM R\$ MIL	
Espólio de Dener L. Gabino	1.000
Edmundo Alves de Souza Neto	2.460
Siano e Martins Adv. Assoc.	540
J.Santana Eventos e Assessoria	287
<b>Total</b>	<b>4.287</b>

**NOTA 20 - PROVISÃO DE CONTIGÊNCIAS**

Provisão para contingências no valor de R\$ 91.746 (MIL), conforme levantamento do departamento jurídico do clube e considerando o seguinte critério de expectativa de perda sobre os valores para cada avaliação:

EM R\$ MIL

Trânsito em julgado	100%	23.973
Provável perda	80%	22.910
Possível perda	50%	43.575
Remota perda	20%	1.288
<b>Total</b>		<b>91.746</b>

**NOTA 21 - CRÉDITOS A RECEBER (RESULT. DE EX. FUTURO)**

O Saldo apresentado de 58.379 (Mil), representa créditos que o Clube tem a receber correspondente a contratos de patrocínio. O valor provisionado representa a totalidade das parcelas a serem pagas ao Clube a partir de 2011 até o final dos devidos contratos, conforme relação, a saber:

Contrato	Data final	EM R\$ MIL
Eletrobrás	14/07/2013	49.000
Cambuci (Penalty)	30/06/2014	9.379
<b>Total</b>		<b>58.379</b>

**NOTA 22 - AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR**

O saldo apresentado de R\$23.622 (Mil), corresponde a valores referentes à provisão trabalhista, bem como ajustes contábeis nas contas de Empréstimos e Credores Diversos.

Em R\$ Mil

Provisão Trabalhista (Acordo Edmundo)	9.025
Mútuo Clube Treze	2.000
Bic Banco (Empréstimos)	(1.338)
Romário Sports e Marketing Ltda ( ** )	13.935
<b>Total</b>	<b>23.622</b>

( \*\* ) Em 21/05/2004, foi assinado, pela diretoria anterior, instrumento particular de confissão de dívida e compromisso de pagamento a Romário Sports e Marketing Ltda, no valor de R\$22.498 milhões, referente ao contrato de utilização da imagem do atleta profissional Romário de Souza Faria, referente ao período de 1999 a 2002, além de outros créditos pessoais do atleta.

O clube pagou por intermédio do Clube dos Treze (Anuente da Operação) até junho/2008, a importância de R\$8.563 milhões.

A nova diretoria encaminhou em 17/07/2008, correspondência a União dos Grandes Clubes Brasileiros, solicitando a suspensão dos pagamentos a Romário Sports e Marketing Ltda, tendo em vista a necessidade de analisar o contrato em questão, sendo atendido o pleito pelo Clube dos Treze em 21/07/2008, conforme Ofício nº 053/08.

A nova diretoria tomou a decisão de questionar o autor, extra judicialmente, através de seus advogados, correspondência datada de 12/01/2009 sendo protocolada no 1º Ofício de registro de títulos e documentos da Cidade do Rio de Janeiro em 21/01/2009, solicitando que Romário Sports e Marketing Ltda, comprovasse com documentação hábil, o valor que suportasse o instrumento de confissão de dívida datada de 21/05/2004.

Até a data de 31/12/2009, a Romário Sports e Marketing Ltda, não apresentou a documentação solicitada em janeiro de 2009.

Diante da situação apresentada, a nova Diretoria tomou a decisão de não reconhecer o saldo devedor em 31/12/2009 de R\$13.935 milhões, tendo em vista não haver documentação de suporte para o reconhecimento de confissão de dívida, para tanto foi encaminhado a Vice Presidência Financeira, correspondência datada de 31/12/2009, solicitando a baixa do saldo devedor da Romário Sports e Marketing Ltda, em seu balanço patrimonial, enquanto não se apresentar a documentação de suporte para a suposta confissão de dívida.

### **EVENTOS SUBSEQUENTES**

- **JORGE JOSÉ DE AZEVEDO**

A Diretoria efetuou Termo de Acordo com Jorge José de Azevedo em 01 de março de 2010 no Juízo de Direito da 18ª Vara Cível da Comarca da Capital do estado do Rio de Janeiro, referentes aos processos nºs 2008.001.086314-4 e 2003.001.117540-5, no valor de R\$2.318.328,45, que serão pagos através dos levantamentos dos valores já depositados em juízo.

- **UNIÃO BANDEIRANTE FUTEBOL CLUBE**

A Diretoria efetuou Termo de Acordo em 17 de dezembro de 2009 com o União Bandeirante Futebol Clube, para pagamento em 2010 da ação monitória nº 2007.001.030639-3 da 6ª Vara Cível do Foro da Comarca do Rio de Janeiro no valor de R\$1.104.831,11.



continuação



# GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

CNPJ 92.797.901/0001-74

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 - R\$ mil

Barrafix SA natureza	valor		taxa	valor da		juros	valor		saldo
	original	venimento		parcela	amortizado		final		
contrato	900	30.09.10	2,0%	48	57	2008	143	815	
2009/12	3.000	12.04.09	1,0%	922	37			3.037	
2007/8	70	23.02.09	2,1%	108	249		750		
Cta. devedora	300	30.03.09	3,7%	-	-		-	136	
Emp. Consignado	18	Folha Func.		-	-		-	18	
<b>Total</b>							<b>Saldo</b>	<b>31.12.2008</b>	<b>4.235</b>
							<b>Saldo</b>	<b>31.12.2007</b>	<b>1.213</b>

31.12.2008 Circulante ..... 13.921 Não circulante ..... 338  
 31.12.2007 Circulante ..... 20.976 Não circulante ..... 0

14. CREDORES EM CONDOMÍNIO No grupo "Credores em Condomínio", que expressa os valores relativos aos acordos judiciais, trabalhistas e cíveis, admitidos pela 2ª Vara do Trabalho de Porto Alegre, estão agrupados os grupos de condôminos já formados, com as seguintes características:

Condomínios	Saldo 31.12.2007		Novas adições		Correção monetária		Amortizações		Saldo 31.12.2008
	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo		
Grupo I	6.975	-	-	424	-	(1.762)	-	5.637	
Grupo II	5.187	(778)	-	87	-	(2.983)	-	2.481	
Grupo III	5.177	-	-	745	-	(1443)	-	4.454	
Grupo IV	5.711	-	-	494	-	(132)	-	6.073	
Grupo V	-	3.844	-	209	-	-	-	4.052	
<b>Totais</b>	<b>23.050</b>	<b>3.066</b>	<b>1.968</b>	<b>1.968</b>	<b>(5.642)</b>	<b>-</b>	<b>22.332</b>		

Os saldos devedores serão amortizados obedecendo as seguintes regras gerais, mas que podem variar de condômino para condômino: 1. 5% de receita líquida efetivamente recebida pela Entidade, proveniente de transações envolvendo atletas profissionais; 2. 20% da receita líquida proveniente de indenizações por formação de atletas e/ou pelo mecanismo de solidariedade da FIFA; 3. 15% da receita obtida por alienação de imóveis; 4. 4% de receita líquida proveniente dos direitos de transmissão de jogos, do Campeonato Brasileiro, recebidas através do Clube dos Treze; 5. 4% da receita líquida proveniente de direitos de transmissão de jogos e de premiações e participações em quaisquer outras competições não incluídas no item anterior.

### DIRETORIA

**PAULO ODONE CHAVES DE ARAUJO RIBEIRO** Presidente  
**TULIO JAIRO PIRES DE MACEDO** Vice-Presidente  
**PAULO RENATO DA SILVA SALERNO** Contador - CPF-RS 3885600-7

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Administradoras e Conselheiras do GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial do GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do déficit/superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendiam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. No exercício de 1997 o Grêmio registrou no ativo imobilizado, em contrapartida do patrimônio líquido, o valor de R\$ 38.555 mil correspondente ao valor de avaliação da marca "GRÊMIO", apurado em laudo de avaliação preparado por empresa independente. Conforme as determinações das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 19.8 - Ativo Intangível), a marca "GRÊMIO" é um ativo intangível gerado internamente, porém não deve ser reconhecido como tal, pois o Grêmio não incorreu em gastos específicos para a formação desta marca, mas em custos que não podem ser separados dos custos relacionados ao desenvolvimento do negócio como um todo. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2008, o ativo imobilizado e o patrimônio líquido estão acrescidos de R\$ 38.555 mil.

4. Nos exercícios de 1997, 2003 e 2004 o Grêmio procedeu e registrou reavaliações parciais dos seus ativos imobilizados, calculadas por avaliador independente, que utilizou principalmente o método indireto involutivo, o qual considera o aproveitamento eficiente dos bens mediante hipótese de empreendimento imobiliário desistido alocadamente. As normas vigentes nos exercícios em que ocorreram estas reavaliações não permitiam que os itens do imobilizado fossem reavaliados com base em premissas que não considerassem a utilização dos mesmos para o alcance do objeto social. Atualmente as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos) determinam que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior ao recuperável de ser recuperado por uso ou por venda. O Grêmio não efetuou os cálculos e as análises que permitissem identificar o valor recuperável desses ativos. O valor dessas reavaliações registrou no ativo imobilizado e no patrimônio líquido do Grêmio em 31 de dezembro de 2008, líquido da depreciação acumulada, é de R\$ 61.339 mil (R\$ 62.595 mil em 31.12.2007) e o efeito da depreciação registrada no resultado do exercício de 2008 foi de R\$ 1.256 mil (R\$ 1.250 mil em 2007).

5. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos relacionados com os assuntos mencionados no parágrafo 3 e 4, as demonstrações contábeis reteridas no parágrafo 1, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE em 31 de dezembro de 2008, o déficit/superávit das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6. Conforme a nota explicativa nº 16, durante o exercício de 2000, o Grêmio foi notificado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, no montante de R\$ 28.793 mil, referente à multa pela falta do registro, naquela instituição, de operações de compra e venda de atletas envolvendo a movimentação de recursos com outros clubes de futebol do exterior. No exercício de 2006 o Grêmio obteve êxito em julgamento de primeira instância que atestava a cobrança do débito. Em 2007 o recurso proposto pelo BACEN foi acolhido, sendo reformada a sentença de primeiro grau. Atualmente o Grêmio aguarda o julgamento dos recursos especial e extraordinário que foram admitidos, pois

quais somente poderão ser melhor avaliadas e mensuradas com a execução do projeto.

10. As alterações na legislação introduzidas pela Lei nº 9.615/98 (Lei Pelé) e regulamentações relacionadas provocaram mudanças no planejamento e administração dos clubes de futebol na busca de fontes alternativas de receitas e de financiamento em substituição às negociações com passes de atletas. No período de 2005 a 2008 somente o exercício de 2007 apresentou superávit e geração de caixa, pois foi o exercício que apresentou os maiores ganhos decorrentes das negociações de atletas, os quais são imprescindíveis para fazer frente principalmente aos encargos financeiros. O superávit e a geração de caixa deveriam tornar-se regulares para que seja possível o equiparamento do volume de obrigações oriundas de períodos anteriores e das operações normais do Grêmio, e também não se configure um fator de risco para a continuidade normal das atividades operacionais. As demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios do Grêmio, pois a Administração acredita que a continuidade da modernização do modelo administrativo e a adoção da filosofia de planejamento estratégico com o envolvimento de todas as áreas de atividade, bem como, e principalmente, a concretização do Projeto Arena, conduzirão o Grêmio para a equação de seus problemas e a plena continuidade de suas atividades.

11. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, para as quais emitimos parecer de auditoria em 17 de abril de 2008, com as ressalvas citadas nos parágrafos 3 e 4, e ressaltando as questões citadas nos parágrafos 6, 7 e 8.

Porto Alegre, 24 de março de 2009.

**CLAUDIO LUIS BERLEZE**  
 Contador Responsável CRCRS Nº 53.784  
**MOG & BERLEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
 CRCRS Nº 3.864

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES: No grupo outras obrigações estão registrados os valores referentes a direitos de imagem devidos a atletas, vencidos e a vencer, valores relacionados a participação de atletas e intermediários sobre negociações, acordos rescisórios parcelados, prestadores de serviços contratuais e outros. Os montantes estão registrados pelo seu valor original acrescido dos encargos e atualizações devidos até a data do balanço, quando aplicável, conforme segue:

Natureza	31.12.2008	31.12.2007
Direitos de imagem a pagar - atletas profissionais	2.060	1.683
Participação de atletas sobre negociações	4.826	5.144
Intermediações sobre compra e venda	270	1.580
Prestadores de Serviços	355	155
Acordos rescisórios	4.403	2.770
Outras obrigações (C dos 13, prov. férias, reações p/3%, A, socia)	9.634	1.842
<b>Total</b>	<b>15.548</b>	<b>13.158</b>

Parcela de circulante 13.113 10.969  
 Parcela de não circulante 2.435 2.289

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS Em 31 de dezembro de 2008 a provisão para contingências estava formada para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas e cíveis. Naquela data a Entidade possuía 01 reclamatório trabalhista (125 em 2007) e 47 demandas cíveis (62 em 2007) sendo discutidas, para as quais foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 17.924 mil (R\$ 14.627 mil em 2007) com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos.

17. OUTRAS CONTINGÊNCIAS Banco Central do Brasil - BACEN Durante o exercício relativo ao ano de 2000, a Entidade foi notificada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, com relação à realização de operações de compra e venda de atletas envolvendo a movimentação de recursos com outros clubes de futebol do exterior, no período compreendido entre os anos de 1992 e 1997, sem o correspondente registro naquela instituição. O BACEN requer o pagamento de multa de 100% do montante movimentado e não informado, o que representa a quantia de R\$ 28.793 mil. O Grêmio foi vencedor nas primeiras decisões e aguarda o julgamento dos recursos especial e extraordinário que foram admitidos, pois

rém não distribuídos no STJ em Brasília. A Entidade não possui provisão registrada nas demonstrações financeiras para cobrir os valores acima mencionados, pois seus assessores jurídicos reputam remotas as chances de perda no referido processo.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores de reavaliações de bens móveis e imóveis e de marca (intangíveis) e diminuído dos déficits acumulados de exercícios anteriores.

19. RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE DESPORTO	2008	2007
Venda / Empréstimo atletas	25.320	52.612
Receitas patrimoniais	23.610	18.508
Receita de jogos de futebol	11.389	6.734
Receita de transmissão	18.421	17.299
Publicitárias	8.665	9.231
	<b>87.425</b>	<b>104.184</b>

Recargas de transmissão: As receitas oriundas do televisoramento dos jogos de futebol foram as seguintes:

	2008	2007
Campeonato Brasileiro	15.000	15.000
Campeonato Gaúcho	3.421	379
Taça Libertadores da América	0	1.920
	<b>18.421</b>	<b>17.299</b>

### 20. CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO

	2008	2007
Remuneração, benefícios e encargos sociais	26.334	21.275
Empréstimo e participação de atletas e comissões sêneçoas	12.542	14.942
Amortização de direitos sobre atletas profissionais	11.573	3.943
Despesas com viagem	2.643	2.789
Despesas federação, imagens, serviços, material esportivo e outras	12.052	11.192
	<b>65.144</b>	<b>55.041</b>

### 21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2008	2007
Multas contratuais indenizatórias de atletas	3.994	-
Recuperação de despesas diversas e Outras	437	510
	<b>4.431</b>	<b>510</b>



100 Continuação



# GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

CNPJ 92.797.901/0001-74

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

15. ANTECIPAÇÃO DE RECEITAS:	2009	2008
Antecipações publicitárias	6.917	2.023
Antecipação do quadro social	1.843	2.023
	<b>8.760</b>	<b>4.046</b>

Durante o exercício de 2009 foram antecipadas receitas do Quadro Social, cuja competência é de 2010, bem como antecipações publicitárias relacionadas aos contratos de patrocínio do Banco do Estado do Rio Grande do Sul e do patrocinador da Fumaça, cujas competências abrangem meses do exercício de 2010, momento este que serão levados à resultado do clube.

**16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** Em 31 de dezembro de 2009 a provisão para contingências estava formada para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas e cíveis. Naquela data o clube possuía 319 reclamações trabalhistas (112 em 2008) e 97 demandas cíveis (66 em 2008) sendo discutidas, para as quais foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 8.677 mil (R\$ 17.294 mil em 2008) com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos.

**17. OUTRAS CONTINGÊNCIAS:** a) Banco Central do Brasil - Bacen: Durante o exercício relativo ao ano de 2000, o clube foi notificado pelo Banco Central do Brasil - Bacen, com relação à realização de operações de compra e venda de atletas envolvendo a movimentação de recursos com outros clubes de futebol do exterior, no período compreendido entre os anos de 1992 e 1997, sem o correspondente registro naquela instituição. O Bacen requereu o pagamento de multa de 100% do montante movimentado não informado, o que representa a diferença não corrigida de R\$ 28.793. O Grêmio foi vencedor nas primeiras instâncias e aguarda julgamento de recurso do Bacen no STJ em Brasília. O clube não possui provisão registrada nas demonstrações financeiras para cobrir os valores acima mencionados, pois seus assessores jurídicos reputaram remotas as chances de perda no referido processo. b) Delegacia Regional do Trabalho - DRT: O clube foi autuado pela Delegacia Regional do Trabalho - DRT, cujo fundamento tucou a descaracterização do contrato de exploração de imagem celebrado entre o clube e o atleta profissional, em total indoscência dos preceitos da Constituição Federal e da Lei 9.616/98 e suas alterações posteriores, buscando o reconhecimento do FGTS sobre as importâncias pagas aquele atleta, no período entre 2002 e 2008 no valor não atualizado de R\$ 3.701 mil. A Administração do clube não realizou provisão para essa contingência por entender, de acordo com as expectativas de seus assessores jurídicos, que não se registra as chances de perda no referido processo que ainda se encontra na esfera administrativa.

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** O Patrimônio líquido de R\$ 1.564 (R\$ 11.463 em 2008) compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores de reavaliações de bens móveis e imóveis, da marca (intangível) e do saldo dos déficits acumulados de exercícios anteriores.

**19. RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DE ESPORTE:**

	2009	2008
Venda / Emprestimo atletas	19.515	25.350
Receitas patrimoniais	26.216	23.610
Receita de jogos de futebol	11.136	11.389
Receita de transmissão	27.575	18.421
Publicidades	<b>10.244</b>	<b>6.092</b>
	<b>94.785</b>	<b>87.855</b>

a) Recolhas de transmissão: As receitas oriundas da transmissão dos jogos de futebol foram as seguintes:

	2009	2008
Campeonato Brasileiro	23.762	15.000
Campeonato Gaúcho	3.813	3.421
	<b>27.575</b>	<b>18.421</b>

## 20. CUSTO DA ATIVIDADE DE ESPORTE:

	2009	2008
Remuneração, benefícios e encargos sociais	32.715	28.334
Emprestimo e participação de atletas e comissões de negociação	4.119	12.542
Amortização de direitos sobre atletas profissionais	2.739	2.843
Despesas com viagens		
Despesas federação, imagens, serviços, material esportivo e outras	<b>26.504</b>	<b>10.262</b>
	<b>65.243</b>	<b>53.544</b>

## 21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL:

	2009	2008
Multas contratuais indenizatórias de atletas	1.650	3.968
Venda de Imobilizáveis	4.295	4.917
Recuperação de despesas diversas e Outras	<b>6.692</b>	<b>4.431</b>

Recuperação de despesas refere-se ao ressarcimento de despesas pela Confederação Sul Americana de Futebol, sobre despesas de sua responsabilidade suportadas pelo clube nas partidas realizadas no Estádio Olímpico quando da disputa da Taça Libertadores da América, de valores recuperados de juros e atualização monetária em renegociação de credores em Condomínio, e ainda outros ressarcimento de despesas de viagens e outras.

**22. SEGUROS:** O clube objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e suas operações. Acoberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

**23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** Em 31 de dezembro de 2009, o clube não tinha qualquer contrato de troca de Índices (swaps) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

**24. EVENTOS SUBSEQUENTES:** Com o advento da lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2008 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A administração do clube está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC.

**DIRETORIA**  
**FERNANDO ANTONIO KROEFF**  
 Presidente

**PAULO RENATO DA SILVA SALERNO**  
 Contador - CRC/RJ 36.856/0-7

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Administradores  
**GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE**  
 Porto Alegre - RS  
 1. Examinamos o balanço patrimonial do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense ("Clube") em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Exceto pelo mencionado no parágrafo 3, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreende: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do clube; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do clube, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Na realização de nossos exames ocorreram limitações, que nos impossibilitaram de concluir sobre determinadas operações e saldos, a saber: a. Até a presente data, não recebemos as respostas de confirmação de saldo (circularização) de bancos constantes nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009 das seguintes instituições financeiras: Bradesco S/A, Banco Real S/A e Unibanco S/A. b. Mediante a insuficiência das informações e elementos constantes dos controles auxiliares e das informações obtidas diretamente dos adquirentes que prestam assessoria jurídica para o clube, não foi possível adotarmos procedimentos alternativos para nos satisfizermos sobre a adequação dos saldos contábeis

das estimativas de contingências reconhecidas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008. Como consequência, o passivo, o patrimônio líquido e o resultado do exercício poderão estar contabilizados a menor e a maior, respectivamente, e não foi concluído o levantamento detalhado dos depósitos judiciais existentes de qualquer natureza, no montante de R\$ 7.912 mil. Como consequência, não nos foi possível estimar os valores prováveis de realização. d. Nos exercícios de 1997, 2003 e 2004, o Grêmio registrou reavaliações parciais de seus ativos imobilizados calculados com base em laudo emitido por avaliador independente. As Normas Brasileiras de Contabilidade determinam que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. e. Em 1997, o clube reconheceu no ativo não circulante intangível o montante de R\$ 30.555 mil a título de Fundo de Comércio Interno (a marca "GRÊMIO"). As práticas contábeis brasileiras não permitem o reconhecimento contábil de reavaliação de bens intangíveis gerados internamente. Como consequência, o ativo não circulante intangível e o patrimônio líquido estão a maior naquele montante. f. Em nossa opinião, acerto pelos possíveis efeitos provenientes das limitações descritas no parágrafo 3 e quanto ao assunto mencionado no parágrafo 4, as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do clube em 31 de dezembro de 2009 e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. g. Durante o exercício de 2009, o Grêmio foi notificado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, no montante de R\$ 28.793, sendo seu valor atualizado em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 48.010, referente

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Porto Alegre, 29 de março de 2010.  
 Ilmo. Sr. Dr. Raul Régis de Freitas Lima  
 M.D. Presidente do Conselho Deliberativo do  
**GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE**  
 Senhor Presidente,

O Conselho Fiscal do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, bem como do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, à vista do Parecer emitido pela BDO Trevisan Auditores Independentes, em 15 de março de 2010, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. Em cumprimento às prerrogativas previstas no inciso IV do artigo 89 do Estatuto do Clube, que impula ao Conselho Fiscal a função de examinar os balanços trimestrais, os balanços anuais e os demonstrativos de acompanhamento orçamentário e, subsidiariamente, emitir os respectivos pareceres advindos dessas análises, damos ciência aos seguintes fatos: a. Até a finalização dos trabalhos não haviam sido recebidas as respostas de confirmação de saldo (circularização) de bancos constantes nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009 das seguintes instituições financeiras: Bradesco S/A, Banco Real S/A, Unibanco S/A, o que poderá vir a impactar o passivo, o patrimônio líquido e o resultado do exercício que poderão estar contabilizados a menor ou a maior; b. Não foi concluído o levantamento detalhado dos depósitos judiciais existentes de qualquer natureza, no montante de R\$ 7.912 mil, o que poderá vir a impactar o passivo e o patrimônio líquido e o resultado do exercício a menor em R\$ 1.256 mil; c. Em 1997, o clube reconheceu no ativo não circulante intangível o montante de R\$ 30.555 mil a título de Fundo de Comércio Interno (a marca "GRÊMIO"). Como as práticas contábeis brasileiras não permitem o reconhecimento contábil de reavaliação de bens intangíveis gerados internamente, o ativo não circulante intangível e o patrimônio líquido estão a maior naquele montante; e. Durante o exercício de 2009, o Grêmio foi notificado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, no montante de R\$ 28.793, sendo seu valor atualizado em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 48.010, referente a multa pela falta do registro, naquela instituição, de operações de compra e venda de atletas envolvendo a movimentação de recursos com outros clubes de futebol do exterior. No exercício de 2008 o Grêmio obteve êxito em julgamento de primeira instância que atestava a cobrança do débito. Em 2007 o recurso proposto pelo BACEN foi acolhido, sendo reformada a sentença de primeiro grau. Em 2008 foi acolhido o recurso de Embargos Infringentes interposto pelo clube, restabelecendo a decisão de primeira instância. Atualmente o Grêmio aguarda julgamento dos recursos especial e extraordinário propostos pelo BACEN e distribuídos nos Tribunais Superiores, em Brasília. A administração do clube suportará pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos entende que a probabilidade de perda da causa é baixa; d. Durante o exercício de 2009, o clube não realizou provisão para essa contingência, por entender, de acordo com as expectativas de seus assessores jurídicos, que não se registra as chances de perda no referido processo que ainda se encontra na esfera administrativa.

cação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade do clube continuar operando; e. g. Como já enfatizado, a situação patrimonial demonstra capital de giro deficitário e nos últimos exercícios o clube vem sofrendo prejuízos contínuos, com redução significativa do Patrimônio Líquido que passou de R\$ 11.462.650,00 em 2008 para R\$ 1.564.022,00 em 2009, o que significou decréscimo de 86,98% no período. Sopesados todos os efeitos provenientes das limitações aqui descritas, as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do clube em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ainda, é de se renovar conforme já enfatizado em anteriores Pareceres a necessidade de se implementar melhorias nos atuais sistemas de controle interno e de fluxo de informações nas diversas áreas do clube que, no presente momento, não permitem a obtenção de informações necessárias para a elaboração de uma peça orçamentária como instrumento de gestão. Em utilização das peças orçamentárias e demais informações em número de informações necessárias, o plano orçamentário enfrenta inúmeras dificuldades que, via de regra, resultam dos seguintes entraves: • Estrutura organizacional inadequada; • Sistema falso de registro contábil; • Supervisão e administração deficientes; • Expectativa errônea de resultados; • Falta de integração entre os departamentos do clube; • Falta de êxito na análise dos resultados e na apuração das causas das variações; • Falta de definição do processo de elaboração do orçamento; • Falta de entrosamento entre os planos diretores e executivos. Para tanto, diante de todos os fatos relacionados pelo Conselho Fiscal nos últimos três exercícios, sugere-se que o clube envie todos os esforços no sentido de elaborar as normas e procedimentos administrativos que venham a coltir as deficiências e trazer maior firmeza e tranquilidade nas tomadas de decisões de todo o corpo diretivo. Sem querer distorcer o valor, no uso da facilidade estabelecida no inciso V do art. 99 e à vista das disposições do inciso XXII do art. 79 e do Capítulo X do Estatuto Social, recomendamos a contratação de uma Gerência Executiva remunerada e subordinada ao Presidente e ao Conselho de Administração, visando solucionar estes problemas que historicamente nos afligem. Alertando que melhorias se verificarão nas quantidades e qualidade das limitações, ressalvas e ênfases em relação àquelas apontadas por ocasião da apresentação do Parecer do Exercício de 2008, reafirmamos a sugestão apresentada no relatório referente ao Trimestre de 2009 relativamente à elaboração e implementação do Manual de Normas e Procedimentos Administrativos ao clube.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**  
 Com o leito, os membros do Conselho Fiscal entendem que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados por este Plenário, ressaltando que as recomendações acima mencionadas sejam cumpridas para que possamos, harmonicamente, validar estas notas em resultados que terão ao clube soluções e melhores práticas na condução dos seus negócios. O Conselho Fiscal, a teor do estabelecido no Artigo 99, III, do Estatuto do Clube, conclui o presente Parecer informando ao Conselho Deliberativo que não há, de sua parte, objeções técnicas incontornáveis ou de tal vulto a impedir o livre julgamento das contas apresentadas pela Diretoria no Balanço Patrimonial do GRÊMIO, relativo ao exercício de 2009, visto que são prováveis e não excessivos os dados registrados no Balanço anual. Diante do exposto, apesar das limitações apontadas no Relatório da Auditoria e no presente Parecer, mantivamo-nos pela aprovação, pelo Conselho Deliberativo, das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2009.

**Alberto Brentano**  
 Presidente  
**Roberto Sommer**  
 Secretário  
**Alisson Giorgio Terra Luocs**  
 Jaime Souza de Marco  
**Carlos Renato Martini**  
 Luis Gustavo Schmitz

que aderir em ao concurso, compulsoriamente, seja utilizada para pagamento de obrigações tributárias junto à Previdência Social e Receita Federal do Brasil. Apesar do entendimento da Administração do clube e de seus assessores jurídicos quanto à adesão do clube ao referido concurso progressivo, a homologação formal e definitiva do pedido de adesão à "Timemania", encontra-se em processo de aprovação pelo órgão gestor do referido concurso progressivo. Como consequência, caso o referido processo não seja aprovado, o montante de R\$ 78.404 mil utilizado pelo clube para comparação dos pagamentos referidos poderá ser requerido com acréscimos legais pelas autoridades tributárias. 8. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações do clube, no entanto a situação patrimonial demonstra capital de giro deficitário e nos últimos exercícios o Grêmio vem sofrendo prejuízos contínuos além de insuficiência de geração de caixa para pagamento de suas obrigações fiscais, com condomínio de credores, dos passivos contingenciais em andamento além das operações normais do clube. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade do clube continuar operando. 10. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008, apresentada para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores, que emitiram em 24 de março de 2009 parecer de auditoria, com ressalvas de mesmo teor dos parágrafos 4 e 6 e ênfase sobre as questões citadas nos parágrafos 7, 8 e 10.

**BDO**  
 Porto Alegre, 15 de março de 2010.  
**BDO Auditores Independentes** Sócio-Contador  
 CRC 25P013349/0-6 "S" RS  
**RICARDO PINTO ALANIZ**  
 CRC 1RS024600-3

## ANEXO V – Balanço Patrimonial (Clube de Regatas Flamengo)

<b>CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO</b>																																																																																																																																														
CNPJ nº 33.649.575/0001-99																																																																																																																																														
																																																																																																																																														
<b>MENSAGEM DE ABERTURA</b> 																																																																																																																																														
																																																																																																																																														
<p>O ano de 2007 foi de muitas conquistas para o Clube de Regatas do Flamengo e 2008 promete muito mais! O Flamengo teve um desempenho notável nos esportes olímpicos, com quatro técnicos e 23 atletas, que disputaram os Jogos Pan-Americanos, tendo conquistado três medalhas de ouro, três de prata e quatro de bronze, o que coloca o Clube em 14º lugar entre os países que disputaram o PAN. Foi Bicampeão Estadual de Remo. No futebol, conquistamos o Campeonato Carioca em todas as categorias, Profissional, Junior, Juvenil e infantil, além de uma brilhante campanha no Campeonato Brasileiro, que garantiu a classificação antecipada para a Copa Libertadores em 2008. A torcida do Flamengo quebrou todos os recordes de público e arrecadação do Campeonato Brasileiro, atingindo a marca de quase um milhão e quatrocentos mil presentes só nos jogos do Maracanã. Com comportamento único, invejável e deslumbrante motivou o Prefeito César Maia a declarar a TORCIDA como Patrimônio Cultural da Cidade do Rio de Janeiro. Estamos dando atenção especial ao sócio do Flamengo. Obras de recuperação ocorreram em várias dependências da Gávea. Quando assim, no dia 05/01/2004, o clube estava em uma situação delicadíssima. Hoje é bem diferente. As providências saneadoras, corajosamente assumidas pela nossa gestão, permitiram ao clube recuperar o crédito no mercado e o respeito na sociedade. O realinhamento fiscal foi conseguido através da Timemania, o que representa uma solução definitiva para um passivo de 164 milhões de reais. Com tremendo esforço, estamos pagando as dívidas. Somos o único clube do Rio que está em dia com o passivo trabalhista e, desde 2004, foram liquidados cerca de 50 milhões de reais relativos à gestões anteriores. São conquistas significativas, mas deve-se avançar ainda mais. Precisamos aproveitar esse momento para promover, imediatamente, uma grande reforma institucional, com base em novo Estatuto, adequado a realidade deste início de século. É imperioso que o clube tenha uma gestão com autonomia delegada, através de uma sociedade empresária do Flamengo. Temos que fazer acontecer o PRG - Programa de Revitalização da Gávea, se possível em solução integrada à parceria de privatização do Maracanã. Estamos avançando a cada dia, com seriedade, perseverança e transparência. Os obstáculos vêm sendo superados um a um e o futuro se anuncia muito mais brilhante. ESTAMOS VIRANDO O JOGO.</p>																																																																																																																																														
<p><b>ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA</b>  Análise e conciliação das contas contábeis de 1999 até 2007. Regularização e baixa dos protestos junto aos cartórios. Redução de 325 protestos. Em 2003, para 18, em dezembro de 2007. Resgate da credibilidade junto às instituições financeiras, com efetivação de operações não possíveis antes. Implantação da nova folha de pagamento integrada a contabilidade, que permite a contabilização automática, segregação de funções e trilha de auditoria. Implantação da nova versão do sistema de contabilidade, que permite o controle orçamentário, baixas automáticas dos lançamentos de folha e outras funções. Auditoria e depuração do Fundo de Garantia desde 1997, com a individualização do FGTS dos funcionários. Auditoria de todo passivo fiscal (IRRF, INSS, etc.). Recuperação de créditos fiscais. Acesso à Timemania. Prosseguimento da política de reajuste de salários e de adequação do quadro de funcionários.</p>																																																																																																																																														
<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO Em reais</b>																																																																																																																																														
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: right;">2007</th> <th style="text-align: right;">2006</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Ativo</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Circulante</b></td> <td style="text-align: right;">reclassificado</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Disponibilidades</td> <td style="text-align: right;">334.263</td> <td style="text-align: right;">262.264</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber</td> <td style="text-align: right;">6.694.539</td> <td style="text-align: right;">12.912.320</td> </tr> <tr> <td>Títulos sociais a receber</td> <td></td> <td style="text-align: right;">8.253</td> </tr> <tr> <td>Aclarantamentos</td> <td style="text-align: right;">1.304.552</td> <td style="text-align: right;">4.068.909</td> </tr> <tr> <td>Almoxarifado</td> <td style="text-align: right;">544.256</td> <td style="text-align: right;">292.955</td> </tr> <tr> <td>Direito de uso de imagem</td> <td style="text-align: right;">5.854.753</td> <td style="text-align: right;">941.174</td> </tr> <tr> <td>Débitos judiciais</td> <td style="text-align: right;">8.210.649</td> <td style="text-align: right;">5.789.402</td> </tr> <tr> <td>Demais contas a receber</td> <td style="text-align: right;">34.201</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">22.977.213</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">24.275.277</td> </tr> <tr> <td><b>Ativo não circulante</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Realizável a longo prazo</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Direitos realizáveis</td> <td style="text-align: right;">482.489</td> <td style="text-align: right;">1.579.380</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">482.489</td> <td style="text-align: right;">1.579.380</td> </tr> <tr> <td><b>Ativo permanente</b></td> <td></td> <td style="text-align: right;">2.799</td> </tr> <tr> <td>Investimentos</td> <td style="text-align: right;">209.020.555</td> <td style="text-align: right;">209.524.050</td> </tr> <tr> <td>Imobilizado tangível</td> <td style="text-align: right;">18.520.803</td> <td style="text-align: right;">15.520.997</td> </tr> <tr> <td>Imobilizado intangível</td> <td style="text-align: right;">226.550.458</td> <td style="text-align: right;">225.047.848</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">250.010.180</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">250.902.503</td> </tr> <tr> <td><b>Total do ativo</b></td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">250.010.180</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">250.902.503</td> </tr> <tr> <td><b>Passivo e passivo a descoberto</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>Circulante</b></td> <td style="text-align: right;">reclassificado</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Impostos e contribuições sociais a recolher</td> <td style="text-align: right;">2.788.105</td> <td style="text-align: right;">44.248.573</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos bancários</td> <td style="text-align: right;">11.659.769</td> <td style="text-align: right;">10.532.767</td> </tr> <tr> <td>Contas a pagar</td> <td style="text-align: right;">2.695.505</td> <td style="text-align: right;">2.845.038</td> </tr> <tr> <td>Contas a pagar - futebol</td> <td style="text-align: right;">8.542.209</td> <td style="text-align: right;">13.551.095</td> </tr> <tr> <td>Contas a pagar - esportes amadores</td> <td style="text-align: right;">888.156</td> <td style="text-align: right;">867.474</td> </tr> <tr> <td>Obrigações trabalhistas e sociais</td> <td style="text-align: right;">10.765.897</td> <td style="text-align: right;">8.742.588</td> </tr> <tr> <td>Provisão para contingências</td> <td style="text-align: right;">60.831.056</td> <td style="text-align: right;">37.665.678</td> </tr> <tr> <td>Créditos diversos</td> <td style="text-align: right;">6.758.323</td> <td style="text-align: right;">6.243.438</td> </tr> <tr> <td>Receitas a realizar</td> <td style="text-align: right;">6.830.339</td> <td style="text-align: right;">3.926.192</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">111.779.159</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">128.622.863</td> </tr> <tr> <td><b>Passivo não circulante</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Exigível a longo prazo</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Impostos parcelados (Retés. Paes e outros)</td> <td style="text-align: right;">5.277.852</td> <td style="text-align: right;">97.595.327</td> </tr> <tr> <td>Receitas a realizar</td> <td style="text-align: right;">3.000.000</td> <td style="text-align: right;">15.520.997</td> </tr> <tr> <td>Contas a pagar</td> <td style="text-align: right;">10.931.517</td> <td style="text-align: right;">10.658.666</td> </tr> <tr> <td>Timemania</td> <td style="text-align: right;">163.751.497</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">182.990.866</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">108.253.993</td> </tr> <tr> <td><b>Passivo a descoberto</b></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Reserva de reavaliação</td> <td style="text-align: right;">197.642.601</td> <td style="text-align: right;">199.540.559</td> </tr> <tr> <td>Prejuízos acumulados</td> <td style="text-align: right;">(183.169.217)</td> <td style="text-align: right;">(171.688.194)</td> </tr> <tr> <td>Déficit do exercício</td> <td style="text-align: right;">(59.233.249)</td> <td style="text-align: right;">(13.826.747)</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">(44.759.865)</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">14.025.617</td> </tr> <tr> <td><b>Total do passivo e passivo a descoberto</b></td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">250.010.180</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">250.902.503</td> </tr> </tbody> </table>		2007	2006	<b>Ativo</b>			<b>Circulante</b>	reclassificado		Disponibilidades	334.263	262.264	Contas a receber	6.694.539	12.912.320	Títulos sociais a receber		8.253	Aclarantamentos	1.304.552	4.068.909	Almoxarifado	544.256	292.955	Direito de uso de imagem	5.854.753	941.174	Débitos judiciais	8.210.649	5.789.402	Demais contas a receber	34.201			22.977.213	24.275.277	<b>Ativo não circulante</b>			Realizável a longo prazo			Direitos realizáveis	482.489	1.579.380		482.489	1.579.380	<b>Ativo permanente</b>		2.799	Investimentos	209.020.555	209.524.050	Imobilizado tangível	18.520.803	15.520.997	Imobilizado intangível	226.550.458	225.047.848		250.010.180	250.902.503	<b>Total do ativo</b>	250.010.180	250.902.503	<b>Passivo e passivo a descoberto</b>			<b>Circulante</b>	reclassificado		Impostos e contribuições sociais a recolher	2.788.105	44.248.573	Empréstimos bancários	11.659.769	10.532.767	Contas a pagar	2.695.505	2.845.038	Contas a pagar - futebol	8.542.209	13.551.095	Contas a pagar - esportes amadores	888.156	867.474	Obrigações trabalhistas e sociais	10.765.897	8.742.588	Provisão para contingências	60.831.056	37.665.678	Créditos diversos	6.758.323	6.243.438	Receitas a realizar	6.830.339	3.926.192		111.779.159	128.622.863	<b>Passivo não circulante</b>			Exigível a longo prazo			Impostos parcelados (Retés. Paes e outros)	5.277.852	97.595.327	Receitas a realizar	3.000.000	15.520.997	Contas a pagar	10.931.517	10.658.666	Timemania	163.751.497			182.990.866	108.253.993	<b>Passivo a descoberto</b>			Reserva de reavaliação	197.642.601	199.540.559	Prejuízos acumulados	(183.169.217)	(171.688.194)	Déficit do exercício	(59.233.249)	(13.826.747)		(44.759.865)	14.025.617	<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>	250.010.180	250.902.503
	2007	2006																																																																																																																																												
<b>Ativo</b>																																																																																																																																														
<b>Circulante</b>	reclassificado																																																																																																																																													
Disponibilidades	334.263	262.264																																																																																																																																												
Contas a receber	6.694.539	12.912.320																																																																																																																																												
Títulos sociais a receber		8.253																																																																																																																																												
Aclarantamentos	1.304.552	4.068.909																																																																																																																																												
Almoxarifado	544.256	292.955																																																																																																																																												
Direito de uso de imagem	5.854.753	941.174																																																																																																																																												
Débitos judiciais	8.210.649	5.789.402																																																																																																																																												
Demais contas a receber	34.201																																																																																																																																													
	22.977.213	24.275.277																																																																																																																																												
<b>Ativo não circulante</b>																																																																																																																																														
Realizável a longo prazo																																																																																																																																														
Direitos realizáveis	482.489	1.579.380																																																																																																																																												
	482.489	1.579.380																																																																																																																																												
<b>Ativo permanente</b>		2.799																																																																																																																																												
Investimentos	209.020.555	209.524.050																																																																																																																																												
Imobilizado tangível	18.520.803	15.520.997																																																																																																																																												
Imobilizado intangível	226.550.458	225.047.848																																																																																																																																												
	250.010.180	250.902.503																																																																																																																																												
<b>Total do ativo</b>	250.010.180	250.902.503																																																																																																																																												
<b>Passivo e passivo a descoberto</b>																																																																																																																																														
<b>Circulante</b>	reclassificado																																																																																																																																													
Impostos e contribuições sociais a recolher	2.788.105	44.248.573																																																																																																																																												
Empréstimos bancários	11.659.769	10.532.767																																																																																																																																												
Contas a pagar	2.695.505	2.845.038																																																																																																																																												
Contas a pagar - futebol	8.542.209	13.551.095																																																																																																																																												
Contas a pagar - esportes amadores	888.156	867.474																																																																																																																																												
Obrigações trabalhistas e sociais	10.765.897	8.742.588																																																																																																																																												
Provisão para contingências	60.831.056	37.665.678																																																																																																																																												
Créditos diversos	6.758.323	6.243.438																																																																																																																																												
Receitas a realizar	6.830.339	3.926.192																																																																																																																																												
	111.779.159	128.622.863																																																																																																																																												
<b>Passivo não circulante</b>																																																																																																																																														
Exigível a longo prazo																																																																																																																																														
Impostos parcelados (Retés. Paes e outros)	5.277.852	97.595.327																																																																																																																																												
Receitas a realizar	3.000.000	15.520.997																																																																																																																																												
Contas a pagar	10.931.517	10.658.666																																																																																																																																												
Timemania	163.751.497																																																																																																																																													
	182.990.866	108.253.993																																																																																																																																												
<b>Passivo a descoberto</b>																																																																																																																																														
Reserva de reavaliação	197.642.601	199.540.559																																																																																																																																												
Prejuízos acumulados	(183.169.217)	(171.688.194)																																																																																																																																												
Déficit do exercício	(59.233.249)	(13.826.747)																																																																																																																																												
	(44.759.865)	14.025.617																																																																																																																																												
<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>	250.010.180	250.902.503																																																																																																																																												
<p><b>NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais).</b></p> <p><b>1. Contexto operacional.</b> O Clube de Regatas do Flamengo é uma sociedade sem fins lucrativos. Criado com o objetivo principal de promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, reconhecido como de utilidade pública pela Lei n.º 1518, de 01/11/1967, foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela entidade. A Lei 10.672/03, que no seu artigo 1º alterou o Artigo 27 da Lei 9.615/98, atribuiu responsabilidade aos seus dirigentes. <b>2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pela resolução nº 1.005/2004 que trata dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. O resultado do seu Centro de Treinamento. Com muita persistência e esforço de Diretores, associados e funcionários abnegados, o Flamengo já conta hoje, em uma área de aproximadamente 130 mil metros quadrados, com um centro de treinamento em operação. Quatro campos já estão construídos e mais um deverá ser concluído em 2008. O CT dispõe de departamentos técnico e médico, além de vestiários, alojamentos e escritórios para a diretoria do Futebol, com as divisões de base e a equipe profissional, em instalações próprias. Para os atletas mais carentes e que não têm residência fixa, o CT oferecerá moradia e refeições, com uma infraestrutura que permitirá um melhor desenvolvimento de suas habilidades, facilitando assim, a captação de novos talentos, futuros craques. O CT em pleno funcionamento é conceito imprescindível para o Flamengo ter, permanentemente, êxito no futebol. Quando finalizado, será um dos mais modernos do país.</p>																																																																																																																																														
<p><b>3. Principais práticas contábeis.</b> (a) <b>Apuração do resultado.</b> O resultado é apurado pelo regime de competência. (b) <b>Ativos e passivos circulante e não circulante.</b> Os ativos</p>																																																																																																																																														
<p><b>INFORMAÇÕES SOBRE O FUTEBOL</b>  A arrecadação bruta de bilheteria superou a marca de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), quando a previsão orçamentária era de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais). Composição patrimonial, para controlar percentuais significativos dos direitos econômicos referentes aos direitos federativos de vários jogadores, criou mecanismos de controle sobre as transferências mediante o aumento das multas rescisórias e dos prazos de seus contratos de trabalho. • Souza: de 25% (vinte e cinco por cento) de uma multa rescisória de 4 milhões de euros; para 60% (sessenta por cento) de uma multa de 8 milhões de euros; • Leo Moura: de 50% (cinquenta por cento) de uma multa de 2 milhões de dólares, para 100% (cem por cento) de uma multa de 6 milhões de euros; • Juan: de 50% (cinquenta por cento) de uma multa de 4 milhões e 600 mil dólares, para 50% (cinquenta por cento) de uma multa de 4 milhões e quinhentos mil euros; • Bruno: aquisição de 75% (setenta e cinco por cento) dos direitos econômicos referentes aos direitos federativos; • Cristian, Maxi Blancucci e Leo Medeiros: aquisição de 50% (cinquenta por cento) dos direitos econômicos referentes aos direitos federativos. Nota: Ao final de 2007 o elenco foi avaliado em 50 milhões de Euros.</p> <p><b>EXPOSIÇÃO SOBRE ESTRATÉGIA</b>  Embora o objetivo do Flamengo seja vencer sempre, em todas as competições que disputar, ingenuamente, nossas principais metas esportivas são as conquistas da Copa Libertadores das Américas de 2000 e do Mundial de Clubes. Realizar a previsão orçamentária, inclusive no que se refere a venda de direitos federativos, sem desgastar a equipe e recomprar os atletas emprestados Jônatas e Ibsen. Manutenção e atendimento a todas as exigências da Timemania, para permitir ao Clube manter-se no alinhamento fiscal permitido pela Lei. Continuidade no cumprimento do Ato do Presidente do TST, através do depósito de 15% de todas as receitas obtidas pelo Clube. Desta forma, impedem-se perdas e quitam-se débitos trabalhistas.</p> <p><b>INVESTIMENTOS - O Projeto</b>  O Flamengo iniciou em janeiro de 2004, em Vargem Grande, a construção</p>																																																																																																																																														
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)</b>																																																																																																																																														
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: right;">2007</th> <th style="text-align: right;">2006</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Receita bruta geral</b></td> <td style="text-align: right;">89.499.176</td> <td style="text-align: right;">72.418.948</td> </tr> <tr> <td><b>Receita bruta do Futebol</b></td> <td style="text-align: right;">71.717.005</td> <td style="text-align: right;">58.035.532</td> </tr> <tr> <td>Direitos de transmissão de TV</td> <td style="text-align: right;">28.091.668</td> <td style="text-align: right;">20.500.797</td> </tr> <tr> <td>Bilheteria</td> <td style="text-align: right;">14.611.574</td> <td style="text-align: right;">5.866.836</td> </tr> <tr> <td>Marketing</td> <td style="text-align: right;">16.656.107</td> <td style="text-align: right;">24.436.344</td> </tr> <tr> <td>Reposição de direitos federativos</td> <td style="text-align: right;">9.234.927</td> <td style="text-align: right;">5.695.277</td> </tr> <tr> <td>Receitas diversas</td> <td style="text-align: right;">3.122.729</td> <td style="text-align: right;">1.739.278</td> </tr> <tr> <td><b>Receita bruta do clube social e esportes amadores</b></td> <td style="text-align: right;">17.782.171</td> <td style="text-align: right;">14.378.414</td> </tr> <tr> <td>Quadro social</td> <td style="text-align: right;">5.097.932</td> <td style="text-align: right;">4.774.507</td> </tr> <tr> <td>Eventos sociais</td> <td style="text-align: right;">4.350.718</td> <td style="text-align: right;">1.702.533</td> </tr> <tr> <td>Patrimoniais</td> <td style="text-align: right;">2.014.509</td> <td style="text-align: right;">3.625.719</td> </tr> <tr> <td>Financeiras</td> <td style="text-align: right;">1.602.162</td> <td style="text-align: right;">42.524</td> </tr> <tr> <td>Eventuais</td> <td style="text-align: right;">192.049</td> <td style="text-align: right;">208.513</td> </tr> <tr> <td>Esportes amadores</td> <td style="text-align: right;">4.524.801</td> <td style="text-align: right;">4.024.618</td> </tr> <tr> <td><b>Deduções da receita</b></td> <td style="text-align: right;">(1.881.053)</td> <td style="text-align: right;">(1.907.332)</td> </tr> <tr> <td>Impostos e contribuições</td> <td style="text-align: right;">(1.881.053)</td> <td style="text-align: right;">(1.907.332)</td> </tr> <tr> <td><b>Receita operacional líquida</b></td> <td style="text-align: right;">87.618.123</td> <td style="text-align: right;">70.509.614</td> </tr> <tr> <td><b>Despesa operacional geral</b></td> <td style="text-align: right;">(84.667.267)</td> <td style="text-align: right;">(68.413.449)</td> </tr> <tr> <td><b>Despesa operacional do futebol</b></td> <td style="text-align: right;">(55.436.773)</td> <td style="text-align: right;">(53.963.223)</td> </tr> <tr> <td>Pessoal</td> <td style="text-align: right;">(46.396.795)</td> <td style="text-align: right;">(43.885.821)</td> </tr> <tr> <td>Despesas gerais</td> <td style="text-align: right;">(9.039.978)</td> <td style="text-align: right;">(10.067.402)</td> </tr> <tr> <td><b>Despesas operacionais do clube social e esportes amadores</b></td> <td style="text-align: right;">(29.230.494)</td> <td style="text-align: right;">(14.460.226)</td> </tr> <tr> <td>Pessoal</td> <td style="text-align: right;">(10.936.990)</td> <td style="text-align: right;">(7.903.712)</td> </tr> <tr> <td>Despesas gerais</td> <td style="text-align: right;">(18.293.504)</td> <td style="text-align: right;">(6.556.514)</td> </tr> <tr> <td>Resultado operacional antes das depreciações, despesas financeiras e contingências</td> <td style="text-align: right;">3.150.856</td> <td style="text-align: right;">2.096.165</td> </tr> <tr> <td>Depreciações</td> <td style="text-align: right;">(3.059.061)</td> <td style="text-align: right;">(2.555.038)</td> </tr> <tr> <td>Despesas financeiras</td> <td style="text-align: right;">(26.197.525)</td> <td style="text-align: right;">(13.118.897)</td> </tr> <tr> <td>Contingências</td> <td style="text-align: right;">(23.127.519)</td> <td style="text-align: right;">(248.978)</td> </tr> <tr> <td><b>Déficit do exercício</b></td> <td style="text-align: right;">(59.233.249)</td> <td style="text-align: right;">(13.826.746)</td> </tr> </tbody> </table>		2007	2006	<b>Receita bruta geral</b>	89.499.176	72.418.948	<b>Receita bruta do Futebol</b>	71.717.005	58.035.532	Direitos de transmissão de TV	28.091.668	20.500.797	Bilheteria	14.611.574	5.866.836	Marketing	16.656.107	24.436.344	Reposição de direitos federativos	9.234.927	5.695.277	Receitas diversas	3.122.729	1.739.278	<b>Receita bruta do clube social e esportes amadores</b>	17.782.171	14.378.414	Quadro social	5.097.932	4.774.507	Eventos sociais	4.350.718	1.702.533	Patrimoniais	2.014.509	3.625.719	Financeiras	1.602.162	42.524	Eventuais	192.049	208.513	Esportes amadores	4.524.801	4.024.618	<b>Deduções da receita</b>	(1.881.053)	(1.907.332)	Impostos e contribuições	(1.881.053)	(1.907.332)	<b>Receita operacional líquida</b>	87.618.123	70.509.614	<b>Despesa operacional geral</b>	(84.667.267)	(68.413.449)	<b>Despesa operacional do futebol</b>	(55.436.773)	(53.963.223)	Pessoal	(46.396.795)	(43.885.821)	Despesas gerais	(9.039.978)	(10.067.402)	<b>Despesas operacionais do clube social e esportes amadores</b>	(29.230.494)	(14.460.226)	Pessoal	(10.936.990)	(7.903.712)	Despesas gerais	(18.293.504)	(6.556.514)	Resultado operacional antes das depreciações, despesas financeiras e contingências	3.150.856	2.096.165	Depreciações	(3.059.061)	(2.555.038)	Despesas financeiras	(26.197.525)	(13.118.897)	Contingências	(23.127.519)	(248.978)	<b>Déficit do exercício</b>	(59.233.249)	(13.826.746)																																																			
	2007	2006																																																																																																																																												
<b>Receita bruta geral</b>	89.499.176	72.418.948																																																																																																																																												
<b>Receita bruta do Futebol</b>	71.717.005	58.035.532																																																																																																																																												
Direitos de transmissão de TV	28.091.668	20.500.797																																																																																																																																												
Bilheteria	14.611.574	5.866.836																																																																																																																																												
Marketing	16.656.107	24.436.344																																																																																																																																												
Reposição de direitos federativos	9.234.927	5.695.277																																																																																																																																												
Receitas diversas	3.122.729	1.739.278																																																																																																																																												
<b>Receita bruta do clube social e esportes amadores</b>	17.782.171	14.378.414																																																																																																																																												
Quadro social	5.097.932	4.774.507																																																																																																																																												
Eventos sociais	4.350.718	1.702.533																																																																																																																																												
Patrimoniais	2.014.509	3.625.719																																																																																																																																												
Financeiras	1.602.162	42.524																																																																																																																																												
Eventuais	192.049	208.513																																																																																																																																												
Esportes amadores	4.524.801	4.024.618																																																																																																																																												
<b>Deduções da receita</b>	(1.881.053)	(1.907.332)																																																																																																																																												
Impostos e contribuições	(1.881.053)	(1.907.332)																																																																																																																																												
<b>Receita operacional líquida</b>	87.618.123	70.509.614																																																																																																																																												
<b>Despesa operacional geral</b>	(84.667.267)	(68.413.449)																																																																																																																																												
<b>Despesa operacional do futebol</b>	(55.436.773)	(53.963.223)																																																																																																																																												
Pessoal	(46.396.795)	(43.885.821)																																																																																																																																												
Despesas gerais	(9.039.978)	(10.067.402)																																																																																																																																												
<b>Despesas operacionais do clube social e esportes amadores</b>	(29.230.494)	(14.460.226)																																																																																																																																												
Pessoal	(10.936.990)	(7.903.712)																																																																																																																																												
Despesas gerais	(18.293.504)	(6.556.514)																																																																																																																																												
Resultado operacional antes das depreciações, despesas financeiras e contingências	3.150.856	2.096.165																																																																																																																																												
Depreciações	(3.059.061)	(2.555.038)																																																																																																																																												
Despesas financeiras	(26.197.525)	(13.118.897)																																																																																																																																												
Contingências	(23.127.519)	(248.978)																																																																																																																																												
<b>Déficit do exercício</b>	(59.233.249)	(13.826.746)																																																																																																																																												
<b>DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO (Em reais)</b>																																																																																																																																														
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: right;">Reserva de reavaliação</th> <th style="text-align: right;">Déficits acumulados</th> <th style="text-align: right;">Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Em 31/12/2005 - reclassificada</b></td> <td style="text-align: right;">200.938.722</td> <td style="text-align: right;">(173.086.327)</td> <td style="text-align: right;">27.852.395</td> </tr> <tr> <td>Realização da reserva de reavaliação</td> <td style="text-align: right;">(1.398.133)</td> <td style="text-align: right;">1.398.133</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Déficit do exercício</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">(13.826.747)</td> <td style="text-align: right;">(13.826.747)</td> </tr> <tr> <td><b>Em 31/12/2006 - reclassificada</b></td> <td style="text-align: right;">199.540.589</td> <td style="text-align: right;">(195.514.941)</td> <td style="text-align: right;">14.025.648</td> </tr> <tr> <td>Ajuste de exercícios anteriores</td> <td style="text-align: right;">447.735</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">447.735</td> </tr> <tr> <td>Realização da reserva de reavaliação</td> <td style="text-align: right;">(2.345.724)</td> <td style="text-align: right;">2.345.724</td> <td style="text-align: right;">-</td> </tr> <tr> <td>Déficit do exercício</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">(59.233.249)</td> <td style="text-align: right;">(59.233.249)</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">197.642.600</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">(242.402.466)</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">(44.759.866)</td> </tr> </tbody> </table>		Reserva de reavaliação	Déficits acumulados	Total	<b>Em 31/12/2005 - reclassificada</b>	200.938.722	(173.086.327)	27.852.395	Realização da reserva de reavaliação	(1.398.133)	1.398.133	-	Déficit do exercício	-	(13.826.747)	(13.826.747)	<b>Em 31/12/2006 - reclassificada</b>	199.540.589	(195.514.941)	14.025.648	Ajuste de exercícios anteriores	447.735	-	447.735	Realização da reserva de reavaliação	(2.345.724)	2.345.724	-	Déficit do exercício	-	(59.233.249)	(59.233.249)		197.642.600	(242.402.466)	(44.759.866)																																																																																																									
	Reserva de reavaliação	Déficits acumulados	Total																																																																																																																																											
<b>Em 31/12/2005 - reclassificada</b>	200.938.722	(173.086.327)	27.852.395																																																																																																																																											
Realização da reserva de reavaliação	(1.398.133)	1.398.133	-																																																																																																																																											
Déficit do exercício	-	(13.826.747)	(13.826.747)																																																																																																																																											
<b>Em 31/12/2006 - reclassificada</b>	199.540.589	(195.514.941)	14.025.648																																																																																																																																											
Ajuste de exercícios anteriores	447.735	-	447.735																																																																																																																																											
Realização da reserva de reavaliação	(2.345.724)	2.345.724	-																																																																																																																																											
Déficit do exercício	-	(59.233.249)	(59.233.249)																																																																																																																																											
	197.642.600	(242.402.466)	(44.759.866)																																																																																																																																											
<p><b>Redução do capital circulante líquido</b>  do do exercício é apresentado com a segregação das receitas e despesas do futebol profissional dos esportes amadores e clube social. Em 28/12/2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que produz alterações na Lei 6.404/76 notadamente com relação aos aspectos contábeis, com o objetivo de alinhar a lei societária brasileira com as normas internacionais de contabilidade sendo as principais modificações introduzidas pela nova lei a partir de 1º/01/2008: substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos - DOAR pela demonstração do fluxo de caixa, incluído da demonstração do valor adicionado - DVA, obrigatoriedade do clube avaliar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros, entre outras. No preparo das demonstrações contábeis, o uso de estimativas é necessário para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis do clube incluem certas estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. <b>3. Principais práticas contábeis.</b> (a) <b>Apuração do resultado.</b> O resultado é apurado pelo regime de competência. (b) <b>Ativos e passivos circulante e não circulante.</b> Os ativos</p>																																																																																																																																														



# CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

CNPJ nº 33.649.575/0001-99

circulantes e não circulantes são registrados, pelos seus valores de aquisição acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clubes. Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes. (c) **Direito de uso de imagem.** No momento da celebração do contrato de cessão do direito de imagem, é registrado no ativo o direito do uso da imagem, que é amortizado em conta específica de resultado durante a vigência do contrato. (d) **Ativo Permanente. Tangível.** Demonstrado ao custo, deduzido das depreciações de bens do imobilizado, calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 8 que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995, acrescidos de reavaliação elaborada por peritos independentes que emitiram laudo no exercício de 2005. A depreciação é calculada pelo método linear com base nos prazos de vida útil estimada dos bens. **Ativo Intangível. Atletas profissionais.** Com o advento da Lei Pelé (Lei 9.615/98) os atletas tiveram assegurado o direito de passe livre junto aos clubes, mas respeitando a vigência do vínculo desportivo constante no contrato. Nessa rubrica estão registrados os gastos (luvas, direitos econômicos e federativos, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato. **Atletas em formação.** Em setembro de 2004 o CFC - Conselho Federal de Contabilidade por meio da resolução 1005/04 aprovou a NBC-T 10.13 que estabeleceu critérios e procedimentos contábeis específicos para entidades desportivas profissionais. A Norma que entrou em vigor em janeiro de 2005, entre outros aspectos cita: "Que os valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alugamento, alimentação, transporte, educação, vestuário assistência médica, comissão técnica, etc.) devem ser registrados no ativo imobilizado em conta específica de "formação de atletas". Quando da profissionalização do atleta, os custos devem ser transferidos para a conta específica de "Atletas formados" para amortização no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. 4. **Disponibilidades.**

Descrição	2007	2006
Caixa e bancos	289.165	182.235
Aplicações financeiras	45.098	80.029
Total	334.263	262.264

As aplicações financeiras compreendem, substancialmente, a título de capitalização, certificado de depósito bancário - CDB e conta poupança.

## 5. Contas a receber

Descrição	2007	2006
Esso Brasileira de Petróleo Ltda e Servacar Comércio, Serviços e Representação Ltda	(i) 10.246.763	-
Grêmio Foot-Ball Porto Alegre	1.745.865	8.296.000
Futebol Clube do Porto, SAD	-	832.911
Fluminense Futebol Clube	54.984	-
Sport Club Internacional	45.837	-
Club Anyang L.G. Cheetahs F.C	63.766	-
Pentland Capital Limited	260.859	-
Contratos de publicidade	1.098.180	4.286.025
Aluguéis a receber	512.638	120.491
Outras contas a receber	223.013	1.376.893
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.557.166)	-
Total	6.694.539	12.912.320

(i) Trata-se de ação de revisão de aluguel proposta pelo clube contra a Esso e a Servacar julgada procedente e em fase de cumprimento de sentença (execução). Não obstante a ação estar em fase de cumprimento de sentença, o clube conservadoramente, provisionou 50% do valor da sentença por conta de um possível acordo entre as partes.

## 6. Composição da provisão

Descrição	2007	2006
Esso Brasileira de Petróleo Ltda	(i) (5.123.382)	-
Rodrigo Mendes	(1.745.865)	-
Pentland Capital Limited	(260.859)	-
Estrada Rio Média	(299.835)	-
Outros	(127.225)	-
Total	(7.557.166)	-

(i) A provisão constituída refere-se a 50% do montante a receber. **6. Direitos de uso de imagem.** Refere-se ao registro do contrato de imagem dos atletas profissionais. O clube utiliza o uso da imagem dos atletas profissionais em diversos eventos como: promoção da camisa histórica, eventos com a Petrobrás, visitas de atletas às escolas de futebol, entre outros.

## 7. Depósitos judiciais

Descrição	2007	2006
Depósitos para ações trabalhistas	(i) 5.541.098	3.586.018
Depósitos para ações cíveis	2.669.551	663.211
Depósitos preventivos	-	(1.540.173)
Total	8.210.649	2.709.056

(i) Do montante acima, R\$ 3.660.577 correspondem aos processos movidos pelo ex-atleta Jean Petkovic contratado em janeiro de 2000.

## 8. Composição dos depósitos para ações cíveis

Processo	data de assinatura do contrato	2007	2006
Processo PSP	12/1993	1.456.700	-
Sem Urbanização	02/1998	328.822	18.137
Calo Promoções e Eventos	08/2000	227.000	-
Conservadora Luso Brasileira	05/2002	122.765	-
Silas Pestana Pinheiro	10/1996	115.429	-
Elevadores Beta Ltda	01/1997	98.083	80.669
Röbber/Proconst/Tecnoconst	09/2000	94.082	94.082
Diversos	-	226.670	470.323
Total	-	2.669.551	663.211

## 8. Imobilizado

	Taxa de depreciação	Saldo do custo mais reavaliação	Amortização/ Depreciação acumulada	2007	2006
<b>INTANGÍVEL</b>					
<b>ATLETAS PROFISSIONAIS</b>		<b>23.021.747</b>	<b>(4.491.844)</b>	<b>18.529.903</b>	<b>15.520.997</b>
Atletas profissionais contratados		3.879.734	(2.697.011)	1.182.723	8.037.868
Atletas profissionais formados		3.120.261	(1.794.833)	1.325.428	-
Atletas em formação		9.331.440	-	9.331.440	7.483.129
Direitos econômicos adquiridos		6.690.312	-	6.690.312	-
<b>TANGÍVEL</b>					
<b>BENS IMÓVEIS</b>		<b>212.335.912</b>	<b>(5.473.356)</b>	<b>206.862.556</b>	<b>208.594.418</b>
Estádio da Gávea - benfeitoria	4%	30.447.736	(2.841.789)	27.605.947	28.597.356
Estádio da Gávea - Carta de aforamento		97.671.938	-	97.671.938	97.671.939
Concentração profissionais		3.100.000	(18.514)	3.081.486	3.067.929
Edifício Hilton Santos - benfeitoria	4%	65.500.000	(2.330.882)	63.169.318	64.280.173
Prata Do Flamengo, 66	4%	510.000	(47.600)	462.400	487.293
Projeto Vila Olímpica		13.200.000	(234.771)	12.965.229	13.204.700
Obras em Execução		1.906.238	-	1.906.238	1.192.886
Ativo penhorado		-	-	-	72.142
<b>BENS MÓVEIS</b>		<b>4.855.124</b>	<b>(3.697.125)</b>	<b>1.157.999</b>	<b>929.631</b>
Aparelhos Máquinas e Acessórios	10%	2.036.480	(1.798.261)	238.219	517.557
Taças e troféus		2.372	(2.372)	-	-
Móveis e utensílios	10%	516.222	(323.178)	193.044	64.916
Biblioteca	10%	77.333	(77.333)	-	23.201
Equipamentos náuticos	20%	1.633.530	(1.236.296)	397.234	2
Veículos	20%	112.058	(37.550)	74.508	1
Computadores/software	20%	477.129	(222.135)	254.994	323.954
<b>Total</b>		<b>240.212.783</b>	<b>(13.662.325)</b>	<b>226.550.458</b>	<b>225.045.406</b>

A Embrap & Práxis Avaliação Patrimonial Ltda. realizou em setembro de 2005 a reavaliação dos imóveis abaixo tomando por base o valor atual de mercado:

	Antes da reavaliação	Laudo de reavaliação	Parcela da reavaliação contabilizada
<b>IMÓVEIS</b>			
Estádio da Gávea - benfeitoria	18.161.260	30.000.000	11.838.740
Estádio da Gávea - carta de aforamento	-	320.000.000	97.671.938 (a)
Concentração dos Profissionais - terreno	2.871.302	2.901.634	30.332
Concentração dos Profissionais - benfeitoria	177.361	198.366	21.005
Edifício Hilton Santos - terreno	13.023.575	40.528.404	27.504.829
Edifício Hilton Santos - benfeitoria	5.539.597	24.971.596	19.431.999
Projeto Vila Olímpica	9.332.601	13.200.000	3.867.399

(a) De acordo com o artigo 35 do Decreto-Lei 3.438 de 1941 o clube possui 83% do domínio pleno referente à carta de aforamento expedida em 1932, o seu seja, expedição paga antes de 17/09/1938, com base neste artigo, foi atribuído o valor ao terreno aforado do estádio da Gávea, a saber:

Carta de Aforamento	m2	Reavaliação	CRF / 83%	17%
Expedida em 1932	25.576	117.677.033	97.671.938	20.005.095
Expedida em 1960	43.973	202.322.967	-	-
Total	69.549	320.000.000	97.671.938	20.005.095

## 9. Impostos e contribuições sociais a recolher

Descrição	2007	2006
Imposto de Renda na Fonte	866.375	19.420.992
IPJU (Divida Ativa) Parcelada	506.209	3.543.462
ISS - Divida Ativa	228.092	1.111.678
FGTS	376.780	5.860.327
PIS	99.864	1.472.117
INSS	243.432	469.064
INSS Patronal	-	5.690.432
INSS MPF	-	871.183
INSS NFLD	-	1.503.158
IRRF - Auto de Infraco	-	2.388.121
Outros	667.353	1.920.039
Total	2.788.106	44.248.573

## 10. Empréstimos bancários

Descrição	2007	2006
Em moeda nacional		
Banco Bradesco S.A.	527.189	193.602
Banco Bradesco S.A. - garantia	219.256	724.896
BicBanco	10.657.535	6.814.019
Trendbank Banco de Fomento	-	3.000.000
Demais empréstimos	267.649	270
Total	11.659.769	10.532.787

## 11. Contas a pagar futebol

Descrição	2007	2006
Contas a pagar do futebol	702.850	740.788
Imagem a pagar	6.012.689	6.046.193
Luvas	552.290	2.770.622
Contratos de aquisição de direitos federativos	727.455	3.493.494
Comissionamento por intermediação	546.925	500.000
Total	8.542.209	13.551.095

## 12. Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	2007	2006
Rescisões Contratuais	600.922	1.639.689
Ordenados a Pagar	2.275.346	4.172.125
Provisão de Férias e encargos	6.059.388	1.396.732
Férias a Pagar	523.148	512.563
13º Salário a Pagar	138.175	102.266
Ajuda de Custo	1.112.532	871.082
Outros	76.186	48.131
Total	10.785.697	8.742.588

## 13. Provisão para contingências - curto e longo prazo

Descrição	2007	2006
Contingências trabalhistas	1.369.094	1.112.292
Contingências cíveis	59.461.962	36.563.386
Total	60.831.056	37.675.678

Descrição	2007	2006
<b>Longo prazo</b>		
Contas a pagar (i)	10.931.517	10.858.686
Total	10.931.517	10.858.686

(i) Refere-se a acordo com a RSF Promoções Ltda. contratada em janeiro de 1998. O clube, por meio de assessores jurídicos, entrou com recurso voluntário perante o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional - CRFSN buscando reforma de decisão do Banco Central do Brasil - BACEN que aplicou multa de R\$ 33.367 mil por infrações cambiais. A administração entende não ser requerida a constituição de provisão para perdas até que se tenha uma posição sobre a questão por parte do órgão competente.

## 14. Impostos parcelados e Timemania

Descrição	2007	2006
<b>Impostos parcelados</b>		
FGTS	-	13.305.350
CEDAE	(i) 1.551.694	-
IPJU - parcelamento	(ii) 2.338.595	-
ISS - parcelamento	(ii) 1.387.563	-
REFIS	-	46.387.453
PAES - INSS	-	8.494.284
PAES - IRRF	-	29.408.270
Total	5.277.852	97.595.327

## Timania

Secretaria da Receita Federal - SRF	(iii) 32.645.704	-
INSS	(iii) 44.961.171	-
Procuradoria Geral - PGFN	(iii) 66.618.979	-
FGTS	(iii) 20.555.643	-
Total	163.781.497	-

(i) Refere-se a confissão de dívida do clube junto a Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE com o acordo de parcelamento em 80 parcelas de R\$ 21 mil desde dezembro de 2006 até julho de 2013. (ii) Em 26/09/2007 o Clube de Regatas do Flamengo requereu o parcelamento dos impostos acima em 84 prestações junto a Procuradoria da Divida Ativa do Município do Rio de Janeiro. (iii) Em outubro de 2007, o Clube aderiu a "Timemania", em decorrência da Lei nº 11.345/2006, regulamentada pelo Decreto nº 6.187/2007. O parcelamento foi efetuado em 240 prestações mensais.

## 15. Despesas financeiras

Descrição	2007	2006
<b>Despesas judiciais</b>		
Juros	455.954	956.039
Multa	(i) 26.350.324	7.141.269
Variação monetária	(i) 962.635	2.752.617
Encargos sobre financiamento	(i) 5.160.833	-
Despesas bancárias	2.030.672	1.919.728
CPMF	263.870	652.844
Descontos concedidos	878.391	387.676
Comissões diversas	82.911	-
Outros	2.135	15.000
Total	36.197.525	13.826.748

(i) O clube perdeu o parcelamento do REFIS de acordo com a portaria nº 335 publicada em 16/02/2004 em decorrência da inadição do pagamento do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre esse programa determinado pela SRF. A perda se refere às competências que tiveram os vencimentos em: 26/03/2003, 28/05/2003, 27/08/2003, 17/09/2003, 15/10/2003, 12/11/2003 e 10/12/2003. O impacto gerado no resultado em decorrência da adesão a Timemania é de cerca de R\$ 22.000.000 em função da mudança de indexadores da atualização da dívida nesse novo programa do governo. **16. Seguros.** Em 31/12/2007, a entidade possuía cobertura de seguro de vida em grupo de seu plantel de atletas e da comissão técnica, por valor considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros. **17. Instrumentos financeiros:** As operações envolvendo instrumentos financeiros em 31/12/2007, estão devidamente registradas em contas patrimoniais e seus valores equivalentes ao seu valores de mercado.

## DIRETORIA

MARCIO BAROQUEL DE SOUZA BRAGA  
Presidente  
JOSÉ CARLOS DE CARVALHO DIAS  
Vice-Presidente de Administração e Finanças  
LUIZ GOMES MARTINS JUNIOR  
Controller e Contador - CRC/RJ 069095-6

 <b>CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO</b> CNPJ nº 33.649.575/0001-99		
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES		
<p>Aos Administradores e associados Clube de Regatas do Flamengo</p> <p><b>1</b> Examinamos o balanço patrimonial do Clube de Regatas do Flamengo em 31/12/2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.</p> <p><b>2</b> Com exceção do mencionado nos parágrafos abaixo, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que o exame seja realizado com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.</p> <p><b>3</b> Conforme mencionado na Nota 8, no exercício de 2006 o Clube registrou, como ativo imobilizado, em contrapartida da reserva de reavaliação, o valor decorrente dos direitos sobre a utilização de terreno onde está atualmente localizada a sede da Gávea. O citado terreno foi havido por meio de aforamento, concedido pelo Decreto Nº 3.686 de 14/11/1931, pelo qual o Clube passou a ter direitos sobre o uso do referido terreno para atividades desportivas. A esse direito de uso foi atribuído o valor de R\$ 97.672 mil, apurado com base em laudo de avaliação que estimou o valor venal do terreno. Conseqüentemente, o Ativo imobiliza-</p>	<p>do e o Patrimônio líquido do Clube estão aumentados nesse montante.</p> <p><b>4</b> Em 2007, o clube procedeu a identificação individual dos bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 2.944 mil por meio das notas fiscais de aquisições desses bens. Todavia para o complemento desse trabalho é requerido o levantamento físico desses bens e identificação individual em sua totalidade. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tais bens e, conseqüentemente, não foi possível determinar a razoabilidade do valor da despesa de depreciação que foi reconhecida no resultado do exercício. Em razão desses fatos não podemos assegurar que eventuais distorções nos referidos saldos não tenham efeitos relevantes sobre o balanço patrimonial, o resultado do exercício, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31/12/2007. Adicionalmente, parte dos bens que compõem o Ativo imobilizado está penhorada, como garantia de passivos do Clube. As demonstrações contábeis não informam o montante dos bens penhorados ou oferecidos em garantia e não foi possível determinar tal montante.</p> <p><b>5</b> Conforme requerido pelas Normas Brasileiras de Contabilidade emanadas pela resolução nº. 1.022/05 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, não recebemos, de alguns consultores jurídicos do Clube, respostas às nossas solicitações de informações sobre a situação atual de processos judiciais, em andamento, nos quais o Clube figura como réu. Em decorrência desse fato, não tivemos condições de julgar a suficiência dos saldos das contas de contingências cíveis e trabalhistas, apresentadas no passivo circulante e no passivo não circulante.</p> <p><b>6</b> Conforme mencionado na Nota 13, o clube entrou com recurso junto ao Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional - CRSFN solicitando a reforma de decisão do Banco Central do Brasil sobre multa decorrente de infrações cambiais. Dessa forma o passivo e os déficits</p>	<p>acumulados e do exercício estão apresentados a menor no montante de R\$ 33.376 mil.</p> <p><b>7</b> Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes das limitações mencionadas nos parágrafos 4 e 5 e, exceto quanto aos fatos mencionados nos parágrafos 3 e 6, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube de Regatas do Flamengo em 31/12/2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</p> <p><b>8</b> O Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 92.506 mil em 2007 (R\$ 88.791 mil em 2006), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. Dessa forma, esses fatos, devem ser considerados numa avaliação da continuidade normal das atividades do Clube.</p> <p><b>9</b> As demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer em 20/04/2007 com as ressalvas referentes às mesmas questões mencionadas nos parágrafos 3 e 5 acima e ênfases semelhantes às mencionadas nos parágrafos 4 e 8. Adicionalmente, ênfase sobre a exclusão do clube nos programas do REFIS e do PAES e ressalvas quanto a não constituição de provisão para perdas em contas a receber, limitações quanto a realização de adiantamentos diversos, ausência de controles internos sobre saldos de ordenados a pagar, adiantamento a fornecedores não reclassificados para o ativo imobilizado na rubrica de obras em andamento e de efeitos decorrentes da falta de controles internos em 2002 conforme opinião de auditores anteriores. Casual Auditores Independentes SS - CRC 2SP022304/O-3. Carlos Aragaki - Sócio - Contador CRC 1SP132091/O-1.</p>

2009		2008	
<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)</b>			
<b>Ativo</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	
<b>Circulante</b>	<b>23.606.518</b>	<b>26.562.861</b>	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	181.227	214.325	
Contas a receber (Nota 5)	13.565.272	15.572.360	
Direitos Econômicos (Nota 6)	2.493.000	2.640.740	
Anciamentos	1.122.225	1.105.635	
Almoxarifado	471.602	437.676	
Direito de uso de imagem (Nota 7)	1.717.378	2.565.244	
Demais contas a receber	539.636	22.653	
Despesas a apropriar	3.515.978	4.004.228	
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>241.945.906</b>	<b>258.734.826</b>	
Depósitos judiciais (Nota 8)	12.115.233	13.893.889	
Direitos reais	76.595.207	911.495	
Imobilizado (Nota 9)	203.550.559	205.958.198	
Intangível (Nota 9)	25.520.263	38.271.334	
<b>Total do Ativo</b>	<b>265.552.424</b>	<b>285.297.687</b>	
<b>Passivo e Patrimônio Social</b>	<b>265.552.424</b>	<b>285.297.687</b>	
<b>Passivo Circulante</b>	<b>151.009.949</b>	<b>148.399.716</b>	
Impostos e contribuições sociais a recolher (Nota 10)	34.192.928	13.023.883	
Empréstimos - Instituições bancárias (Nota 11)	23.459.889	17.849.626	
Empréstimos-Outras Instituições (Nota 11)	9.528.413	22.447.965	
Contas a pagar (Nota 12)	26.314.458	28.744.474	
Obrigações trabalhistas (Nota 13)	13.801.920	18.204.824	
Provisões para contingências (Nota 14)	21.211.941	36.498.829	
Cretores diversos	988.121	1.305.051	
Receitas a realizar (Nota 15)	21.532.248	10.922.264	
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>193.619.970</b>	<b>184.331.066</b>	
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>193.619.970</b>	<b>184.331.066</b>	
Impostos parcelados (Retis, Paeis e outros) (Nota 16)	1.644.670	1.720.330	
Receitas a realizar	1.000.000	2.000.000	
Contas a pagar (Nota 12)	16.995.433	10.347.419	
Timemania (Nota 16)	173.979.867	170.263.317	
<b>Passivo a Descoberto</b>	<b>173.077.493</b>	<b>148.030.095</b>	
Reserva de reavaliação	193.069.207	195.432.354	
Provisões acumuladas	(241.099.322)	(240.252.219)	
Deficit do exercício	(31.047.400)	(3.270.230)	
<b>Total do Passivo</b>	<b>265.552.424</b>	<b>285.297.687</b>	

2009		2008	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS (Em reais)</b>			
<b>Receita Bruta Geral</b>	<b>170.021.892</b>	<b>117.906.961</b>	
<b>Receita Bruta do Futebol</b>	<b>104.094.315</b>	<b>104.101.174</b>	
Direitos de Transmissão de TV (Nota 17)	44.251.731	27.811.806	
Bilheteria	20.000.841	21.127.911	
Marketing (Nota 18)	15.163.207	21.017.548	
Repasse de Direitos Federativos	14.780.960	27.730.819	
Receitas Diversas (Nota 19)	9.897.576	6.413.088	
<b>Recita Bruta do Clube Social e Esportes Amadores</b>	<b>15.927.577</b>	<b>13.805.787</b>	
Quadro Social	6.183.706	5.437.368	
Eventos Sociais	462.692	2.579.593	
Patrimoniais	2.917.157	2.583.286	
Financeiras e Outras (Nota 20)	2.647.291	1.684.759	
Eventuais	636.692	237.971	
Esportes Amadores	3.080.039	1.302.830	
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(3.230.445)</b>	<b>(1.844.806)</b>	
Impostos e Contribuições	(3.230.445)	(1.844.806)	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>116.791.447</b>	<b>116.062.155</b>	
<b>Despesa Operacional Geral</b>	<b>(114.061.924)</b>	<b>(114.661.358)</b>	
<b>Despesas Operacionais do Futebol</b>	<b>(83.853.070)</b>	<b>(91.492.088)</b>	
Pessoal	(67.806.561)	(63.818.156)	
Despesas Gerais	(21.046.509)	(27.873.853)	
<b>Despesas Operacionais do Clube Social e Esportes Amadores</b>	<b>(25.408.854)</b>	<b>(23.169.351)</b>	
Pessoal	(12.812.349)	(12.082.825)	
Despesas Gerais	(12.596.505)	(11.086.526)	
<b>Resultado Operacional antes das Depreciações, Despesas Financeiras e Contingências</b>	<b>2.729.523</b>	<b>1.400.796</b>	
Depreciações	(2.852.398)	(2.521.857)	
Despesas Financeiras (Nota 21)	(21.395.769)	(24.517.731)	
Reversão de Provisão para Contingência	-	29.960.675	
Contingências	(9.531.356)	(7.592.313)	
Resultado não Operacional	2.600	-	
<b>Deficit do Exercício</b>	<b>(31.047.400)</b>	<b>(3.270.230)</b>	

2009		2008	
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em reais)</b>			
<b>Atividade Operacional</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	
Total dos Recebimentos Operacionais	103.841.627	81.322.820	
Recebimentos do Futebol	88.664.368	66.048.910	
Transmissão dos Jogos	44.251.731	27.811.808	
Bilheteria dos Campeonatos	20.000.841	21.127.912	
Patrocínio - Uniforme	10.875.000	8.840.000	
Patrocínio - Material Esportivo	542.525	2.825.965	
Patrocínios e Publicidades	1.490.098	1.481.614	
Licenciamentos e Royalties	4.884.076	-	
Premiações	6.270.000	2.854.331	
Outras Entradas	350.117	1.327.280	
Recebimentos do Clube Social e dos Esportes Amadores	15.177.239	15.273.910	
Mensalidades dos Sócios	5.850.003	4.689.693	
Patrocínio - Uniforme dos Sócios e Outros	1.811.171	1.768.470	
Patrocínio - Uniforme	1.044.400	2.160.000	
Patrocínio - Material Esportivo	419.320	706.491	
Patrocínios e Publicidades	805.038	706.129	
Licenciamentos e Royalties	1.459.567	2.316.977	
Aluguéis de Bens Patrimoniais	2.917.157	2.583.286	
Outras Entradas	1.070.584	384.884	
Total dos Pagamentos Operacionais	(139.443.035)	(125.083.561)	
Pessoal	(80.815.264)	(71.674.490)	
Serviços de Terceiros e Imagem	(10.265.200)	(12.320.741)	
Campeonatos de Futebol	(8.586.644)	(8.525.506)	
Práticas Desportivas dos Esportes Amadores	(2.722.935)	(1.675.551)	
Imagens e Hospedagem	(3.432.616)	(2.984.493)	
Viagens, taxas e Parcelamentos	(5.144.036)	(21.272.233)	
Utilidades / Serviços Públicos	(3.401.268)	(3.129.561)	
Fornecedores	(3.421.884)	(3.284.106)	
Despesas Financeiras	(6.707.085)	(5.977.182)	
Despesas Diversas	(1.392.577)	(1.396.309)	
Valores Vinculados	(13.551.526)	(11.898.389)	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(35.601.407)	(40.760.741)	
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>15.148.079</b>	<b>30.837.270</b>	
Negociações - Transferência de Atletas	(12.588.000)	(12.588.000)	
Pagamentos Relacionados ao Imobilizado	2.580.008	10.243.808	
Investimento	2.580.008	10.243.808	
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>58.305.812</b>	<b>52.949.580</b>	
Financiamentos	(25.317.510)	(19.552.585)	
Pagamentos dos Financiamentos	32.988.302	33.396.995	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(3.049.208)	(11.938.888)	
Variação das Atividades	214.325	334.264	
Saldo de Caixa Anterior	181.227	214.325	
<b>Saldo Final de Caixa</b>	<b>181.227</b>	<b>214.325</b>	

2009		2008	
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO (Em reais)</b>			
<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>197.642.601</b>	<b>(242.402.466)</b>	<b>(44.759.865)</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	(2.150.247)	2.150.247	(3,270,230)
Deficit do Exercício	-	(3,270,230)	(48,030,095)
<b>Em 31/12/2008</b>	<b>195,492,354</b>	<b>(240,252,449)</b>	<b>(48,030,095)</b>
Realização da Reserva de Reavaliação	(2,423,147)	2,423,147	-
Deficit do Exercício	-	(31,047,400)	(31,047,400)
<b>Em 31/12/2009</b>	<b>193,069,207</b>	<b>(272,146,702)</b>	<b>(79,077,495)</b>

2009		2008	
<b>5. Contas a receber</b>			
Esso Brasileira de Petróleo Ltda e Servacar Comércio, Serviços e Representação Ltda. (i)	11.448.289	11.448.289	
Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	5.194.450	5.194.450	
Sport Club Corinthians Paulista	134.028	467.400	
Sport Club Internacional	45.637	45.637	
Clube Anyang L.G. Cheetahs F.C	154.145	84.132	
Pentland Capital Limited	286.450	323.815	
Sport Lisboa e Benfica	2.707.916	-	
Clube Atlético Mineiro	300.000	-	
Contratos de publicidade	1.244.845	6.031.265	
Aluguéis a receber	476.253	309.387	
Outras contas a receber	463.804	538.330	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	(8.570.325)	(8.570.325)	
<b>Total</b>	<b>13.865.272</b>	<b>18.572.360</b>	
<b>6. Depósitos bancários</b>			
(i) Trata-se de ação de revisão de aluguel proposta pelo clube contra a Esso e a Servacar julgada procedente e em fase de cumprimento de sentença (execução). Em 2009 foi impetrado recurso pela Servacar, sendo determinada nova perícia contábil de avaliação do valor da multa. Não obstante a resposta dos consultores jurídicos indicarem possibilidade.			
<b>9. Imobilizado</b>			
<b>De</b>	<b>Saldo do custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>2009</b>
<b>depreciação</b>	<b>mais Reavaliação</b>	<b>acumulada</b>	<b>2008</b>
<b>Atletas Profissionais</b>	<b>65.026.780</b>	<b>(40.323.517)</b>	<b>25.703.263</b>
Atletas profissionais contratados	11.215.586	(10.855.587)	359.999
Atletas profissionais formados	5.173.724	(4.315.502)	858.222
Atletas em formação	8.434.369	-	8.434.369
Direitos econômicos adquiridos	41.203.101	(25.152.428)	16.050.673
<b>Bens Imóveis</b>	<b>212.531.149</b>	<b>(10.165.008)</b>	<b>202.366.141</b>
Estádio da Gávea - bilheteria	30.453.836	(5.277.812)	25.176.024
Estádio da Gávea - carta de arramento	97.671.938	-	97.671.938
Concentração profissionais	3.100.000	(34.383)	3.065.617
Ed. Hilton Santos - bilheteria	65.500.000	(4.328.410)	61.171.590
Pr. Do Flamengo, 66	510.000	(88.400)	421.600
Projeto Vila Olímpica	13.200.000	(436.003)	12.763.997
Obras em Execução	2.095.376	-	2.095.376
<b>Bens Móveis</b>	<b>5.534.796</b>	<b>(4.350.378)</b>	<b>1.184.418</b>
Aparelhos Máquinas e Acessórios	2.268.294	(1.876.942)	391.353
Taças e troféus	2.372	(2.372)	-
Móveis e utensílios	553.693	(353.435)	200.258
Biblioteca	77.333	(77.333)	-
Equipamentos náuticos	1.839.134	(1.544.543)	294.591
Veículos	143.373	(17.499)	125.874
Computadores/software	650.597	(448.254)	202.342
<b>Total</b>	<b>284.092.725</b>	<b>(54.838.903)</b>	<b>229.253.822</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

**1. Contexto operacional.** O Clube de Regatas do Flamengo é uma sociedade sem fins lucrativos. Criado com o objetivo principal de promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, reconhecido como de utilidade pública pela Lei 15.161/67, foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pela entidade. A Lei 10.672/03, que no seu art. 1º, alterou o art. 27, da Lei 9.615/98, atribuiu responsabilidade aos seus dirigentes. **2. Apresentação das demonstrações contábeis.** As demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das S/A e resolução 1005 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Na elaboração de demonstrações contábeis foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, contingências passivas, determinação de provisões trabalhistas e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **Alteração na Lei das S/A.** Com a promulgação das Leis 11.838/07 e 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das S/A, notadamente em relação ao Capítulo XV da Lei 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das demonstrações contábeis de 2008. Adicionalmente, em decorrência da promulgação das referidas Leis, foram editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC diversos pronunciamentos contábeis com aplicação obrigatória. As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei 11.838/07 e pelos artigos 37 e 38 da 11.941/09 aplicáveis ao clube, adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2009 e de 2008, foram as seguintes: a) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, elaborada conforme pronunciamento do CPC 03. Demonstração dos Fluxos de Caixa; b) Criação de novo subgrupo de contas, denominado "Intangível", que inclui o custo de formação e de aquisição de atletas, este último registrado de acordo com os contratos e amortizados mensalmente pelo prazo de cada contrato, em conformidade com a regulamentação do CPC 04. Ativo Intangível; c) Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização; e) Eliminação das contas de Receitas e Despesas não operacionais na demonstração do resultado. No preparo das demonstrações contábeis, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis do clube incluem certas estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, provisões para perdas em ativos, contingências, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. **3. Principais práticas contábeis. a) Caixa e equivalente de caixa.** Contêm numerários em caixa, saque em bancos e investimentos de liquidez imediata. Os rendimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis. **b) Apuração do resultado.** As receitas e as despesas correspondentes são reconhecidas no resultado em função de sua realização, pelo regime de competência. **c) Ativos e passivos circulante e não circulante.** São registrados, pelos seus valores de aquisição acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisões para cobrir eventuais perdas na sua realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos. Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes. **d) Direito de uso de imagem.** No momento da celebração do contrato de cessão do direito de imagem, é registrado no ativo o direito do uso da imagem, que é amortizado em conta específica de resultado durante a vigência do contrato. **e) Ativo Permanente. Tangível.** Demonstrado ao custo, deduzido das depreciações de bens do imobilizado, calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 8 que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/95, acrescidos de reavaliação elaborada por peritos independentes que emitiram laudo no exercício de 2005. A depreciação é calculada pelo método linear com base nos prazos de vida útil estimada dos bens. **Ativo Intangível. (i) Atletas profissionais.** Com o advento da Lei Pelé (Lei 9.615/98) os atletas tiveram assegurado o direito de posse livre junto aos clubes, mas as respectivas vigências do vínculo desportivo continuaram no contrato. Nessa rubrica estão registrados os gastos (taxas, direitos econômicos e federativos, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato. **(ii) Atletas em formação.** Em setembro/2004 o CFC por meio da resolução 1005/04 aprovou a NBC-T 10.13 que estabeleceu critérios e procedimentos contábeis específicos para entidades desportivas profissionais. A Norma que entrou em vigor em janeiro/2005, entre outros aspectos cita: "Que os valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário assistênciada médica, comissão técnica, etc.) devem ser registrados no ativo imobilizado em conta específica de "formação de atletas". Quando da profissionalização do atleta, os custos devem ser transferidos para a conta específica de "Atletas formados" para amortização no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

continuação



# CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

CNPJ nº 33.649.570/0001-99

A Embrap & Práxis Avaliação Patrimonial Ltda. realizou em setembro de 2005 a reavaliação dos imóveis abaixo tomando por base o valor atual de mercado:

IMÓVEIS	Parcela da reavaliação contabilizada	
	Antes da reavaliação	Laudo de reavaliação
Estádio da Gávea - benfeitoria	18.161.260	30.000.000
Estádio da Gávea - carta de aforamento	-	320.000.000
Profissionais - terreno	2.871.302	2.901.634
Concentração dos Profissionais - benfeitoria	177.361	198.366
Ed. Hilton Santos - terreno	13.023.575	40.528.404
Ed. Hilton Santos - benfeitoria	5.530.597	24.971.596
Projeto Vila Olímpica	9.332.601	13.200.000
(a) De acordo com o art 35 do Decreto-Lei 3.438/41 o clube possui 83% do domínio pleno referente à carta de aforamento expedida em 1932, ou seja, expedição paga antes de 17/09/1938, com base neste artigo, foi atribuído o valor ao terreno afetado do estádio da Gávea, a saber:		

**Carta de Aforamento da Gávea**

m2	Reavaliação	CRF / 83% União / 17%	Expedida em	2009	2008
25.576	117.677.033	97.671.938	20.005.095		
43.973	202.322.967	-	-		
<b>Total</b>	<b>69.549</b>	<b>320.000.000</b>	<b>97.671.938</b>	<b>20.005.095</b>	

**10. Impostos e contribuições sociais a recolher.**

Descrição	2009	2008
Imposto de Renda na Fonte / Salários	18.946.020	6.459.002
IRPJ (Divisão Alívia) Parcelamento	1.511.224	2.249.576
ISS (Divisão Alívia) Parcelamento	4.304.036	1.398.226
FGTS - Parcelamento	2.749.485	1.028.332
PIS	1.245.779	281.825
INSS	6.675.999	1.066.333
Outros	1.760.385	540.593
<b>Total</b>	<b>34.192.928</b>	<b>13.023.883</b>

**11. Empréstimos**

Empréstimos - Instituições financeiras	2009	2008
Banco Bradesco	23.458.289	17.649.029
Banco Bradesco S.A. - garantia	3.201.475	6.772.471
Banco Industrial	34.151	695.345
Banco BMG	19.486.325	3.941.563
Emprestimos - Outras instituições	737.938	6.440.247
Ingresso Fácil	9.528.413	22.447.865
CEB	-	15.076.416
Clube dos Treze	3.498.019	6.364.616
F.F.E.R.J.	2.150.000	-
Demas empréstimos	630.756	1.006.933

**12. Contas a pagar**

Curto Prazo	2009	2008
Contratos de aquisição de direitos federativos	9.479.131	8.191.551
Contas a pagar	6.513.534	7.207.925
Premiações a pagar	4.006.650	6.772.471
Imagem a pagar	3.959.332	7.765.243
Lúvas	905.590	3.969.904
Comissionamento por intermediação	1.450.352	1.609.851
<b>Longo Prazo</b>	<b>16.995.433</b>	<b>10.347.419</b>
RSF Promoções Ltda	9.995.433	10.347.419
Dajan Petkovic	7.000.000	-

**13. Obrigações trabalhistas e sociais**

Rescisões Contratuais	2009	2008
Ordenados a Pagar	2.153.274	2.495.075
Provisão de Férias/Encargos	2.162.425	4.227.324
Férias a Pagar	6.228.484	7.304.486
13º Salário a Pagar	490.673	580.839
Ajuda de Custo	1.548.087	2.733.919
Outros	1.027.540	777.170
	193.437	86.011
	13.801.920	18.204.824

**14. Provisão para contingências**

Contingências trabalhistas	2009	2008
Contingências cíveis	3.958.589	9.005.223
	17.250.356	27.493.406
	21.211.941	36.498.629

O clube, por meio de assessores jurídicos, entrou com recurso voluntário perante o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional - CRSFN buscando reforma de decisão do BACEN que aplicou multa de R\$ 33.367 mil por infrações cambiais. A administração entende não ser requerida a constituição de provisão para perdas até que se tenha uma posição sobre a questão por parte do órgão competente, Conselho Fiscal. O Presidente do Conselho Fiscal no uso de suas atribuições estatutárias encaminhou ao Conselho Deliberativo, Of. CF 49/2009 datado de 26/06/09 sobre o Parecer Definitivo das Contas do Exercício 2008. **Conclusão:** Assim, decorridos mais de 94 dias, sem que nossas solicitações fossem atendidas, além da constatação de erros técnicos apontados no Relatório Técnico extraídos da análise do Balanço Patrimonial e da Execução Orçamentária do Exercício 2008, anexo III, o Plenário do Conselho Fiscal decidiu Representar contra os membros do Conselho Dire-

tor, na forma do artigo 120, pela infração estatutária prevista no art. 37, conforme relatórios das CPJ's nº 010.03.09 (execução orçamentária 2008) e 011.03.09 (Contribuição Previdenciária/Imposto de Renda) e manter a rejeição das Contas e da Execução Orçamentária de 2008. **Relação III - Balanço Patrimonial 2008 - Erros Técnicos.** 1. Reversão da Provisão por contingências no valor de R\$ 29.960.875,00 contabilizada sob o rubrica Obrigações Não Realizadas: 3701.01.005) inicialmente no Exercício de 2008, quando no nosso entendimento, deverá ser contabilizado em 2009. Leonardo Ribeiro - Presidente do Conselho Fiscal. **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO DE 8/03/2010 - CONSELHO DELIBERATIVO - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA.** Ficam convocados os senhores membros do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas do Flamengo para se reunirem em sessão extraordinária, a realizar-se, em primeira convocação às 19h e em segunda convocação às 19h30min, no próximo dia 8/03/2010, segunda-feira, no Salão Nobre, 2º andar, Sede do Clube, na Av. Borges de Medeiros, 997, Lagoa, para deliberarem sobre: Item 6 - Apreciar e votar a prestação de contas do Conselho Diretor, referente ao Exercício de 2008, acompanhada dos pareceres da Comissão Permanente de Finanças e do Conselho Fiscal. Propostas submetidas pelo Conselho Deliberativo: 1. Aprovação integral das contas de 2008. Após submetida ao plenário, foi rejeitada por unanimidade; 2. A aprovação do Balanço de 2008, determinando-se que seja estimado a reversão de provisão para contingência civil do valor de R\$ 29.960.875,00 da conta de resultado do balanço referente ao Exercício 2008, passando a referida provisão a ser feita no balanço de 2009, devendo dele constar obrigatoriamente a publicação da errata em forma explicativa, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade com o valor apropriado no balanço do Exercício 2009. Quanto às contas, a proposta é no sentido de serem aprovadas com as restrições apresentadas no parecer do Conselho Fiscal, que se encontram nas folhas 8 do relatório. Submetidas ao plenário esta segunda proposta, foi aprovada por maioria. Sylvio Capanema de Souza - Presidente do Conselho Deliberativo.

Demonstrativo do requerimento do Conselho Fiscal e aprovado no Conselho Deliberativo em 08/03/2010.

**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO - EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2009**

	2009	2008
Déficit do exercício publicado	(31.047.400)	(3.270.230)
Ata do Conselho Deliberativo de 08/03/2010	29.960.875	(29.960.875)
Déficit apurado	(1.086.525)	(33.231.105)

Os balanços publicados atenderam as seguintes normas:

**Normas e Procedimentos de Contabilidade.** - Ibracop NPC nº 22 sobre Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas.

**Resolução CFC nº 1.088/07** que aprova a NBC T 19.12 - Eventos Subsequentes à Data das Demonstrações Contábeis. Normas que estabeleceram os critérios e condições para a contabilização e divulgação de eventos subsequentes à data do balanço. Com esse objetivo, esta norma determinou quando uma entidade deveria ajustar suas demonstrações contábeis com respeito a eventos subsequentes à data do balanço e sobre as informações que uma entidade deveria divulgar sobre a data em que foi concedida a autorização para conclusão da elaboração das demonstrações contábeis e sobre os eventos subsequentes à data do balanço. Os eventos subsequentes à data do balanço são aqueles, sejam eles favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data do balanço e a data na qual a entidade deve ajustar suas demonstrações contábeis com respeito a eventos subsequentes à data do balanço.

**Reconhecimento e Mensuração. Eventos Subsequentes à Data do Balanço que Originam Ajustes.** A entidade deve ajustar os valores reconhecidos em suas demonstrações contábeis para que reflitam eventos subsequentes à data do balanço que venham a confirmar as condições existentes à aquela data. No caso do clube, baseado nos seguintes pareceres: 1) Em 11/08/08 o Presidente do Conselho Fiscal através do Of. NCC 74/2008 encaminhou para apreciação do Presidente do Conselho Deliberativo o Relatório Técnico, datado de 05/08/08, elaborado pela Sr. Luciana Dunshee de Abranches (Assessor Jurídica e Relatora) e o Sr. Pedro Cesar Ferrer Cardoso (Assessor Técnico e Revisor) aprovado por unanimidade pelo Colegiado do Conselho Fiscal, o qual contempla a seguinte conclusão quanto ao processo de nº 2002.001.0754-10-9. **Conclusão:** "Por todo o exposto, o nosso é no sentido de que o Clube de Regatas do Flamengo não deve assinar o presente Instrumento Particular de Transação, uma vez o título executivo nulo e não existe qualquer dívida entre o Flamengo e o Consórcio. Por outro lado, se a transação não estiver vinculada à ação judicial onde se cobra uma dívida inexistente, o percentual a ser recebido pelo Flamengo poderia ser muito superior e interessante." 2) Em 02/03/09, o Conselho Deliberativo convocou Reunião Extraordinária para apreciar e votar a minuta do Instrumento Particular de Transação, ratificando os pareceres da Comissão Permanente de Assuntos Jurídicos e da Comissão de Finanças e do Conselho Fiscal. Diante do exposto, podemos concluir que o fato gerador da reversão da provisão da contingência relativa ao processo de nº 2002.001.0754-10-9, proposto pelo Consórcio, é de fato o parecer expedido pela Comissão Permanente de Assuntos Jurídicos datado de 05/08/08, logo, sua reversão deveria ocorrer de fato em 2008, baseado na NPC 22 emitida em seu ANEXO I, que descreve com clareza o tratamento a ser dado a referida contingência. Quanto a Reunião Extraordinária realizada em 02/03/2009, promovida pelo Conselho

**PARCELOS DO RESULTADO**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

**2009**

**2008**

Deliberativo, apenas **ratifica** o parecer da Comissão Permanente de Assuntos Jurídicos, e conclui: **Conclusão:** - Por todo o exposto, o nosso parecer é no sentido de que o Clube não deve assinar o presente Instrumento Particular de Transação, uma vez o título executivo é nulo e não existe qualquer dívida entre o Flamengo e o Consórcio. Sendo assim, a reversão da provisão da contingência realizada quando da publicação do balanço final em 31/12/2008 atendeu corretamente a **Resolução 1.088/2007**, que aprova a NBC 19.12 quanto ao tratamento de **Eventos Subsequentes à Data das Demonstrações Contábeis.** Levando ainda adicionalmente em consideração o pronunciamento do **Financial Accounting Standards Board - FASB** órgão regulador da **profissão contábil nos Estados Unidos da América** Statement of Financial Accounting Standards nº 165 emitido em maio/2009, em seu Item 9 tem o mesmo entendimento técnico da resolução do CFC. Finalmente, as Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 10 Acontecimentos após a Data do Balanço (events after the balance sheet date) emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board (IFRS), tem a mesma linha do FASB e do CFC, ou seja, eventos indicativos de condições que já existiam no data do balanço que por essa norma também prevêm ajustes nos demonstrações contábeis do exercício em fechamento (2008). Por fim, considerando que a aprovação das demonstrações contábeis de 2008 foram encaminhadas pela administração para publicação em 28/04/2009, não existe qualquer tipo de erro nesse sentido.

**15. Receitas a realizar**

	2009	2008
Calçados Azaléia	8.223.653	9.550.000
Televisionamento - Campeonato Brasileiro	1.000.000	1.372.284
Participação de jogos a realizar (I)	12.308.595	-
<b>Total</b>	<b>21.532.248</b>	<b>10.922.284</b>

(I) Refere-se à venda antecipada de ingresso para jogos de futebol junto a BWA - Ingresso Fácil reclassificado para essa conta por determinação do Conselho Fiscal. Anteriormente classificado como empréstimo para atender o pronunciamento do CPC - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis aprovado em 10/01/06 no Item 35 - Primazia da essência sobre a forma.

**16. Impostos parcelados e Timenaria**

	2009	2008
Impostos parcelados	1.644.870	1.720.330
CEAD (I)	1.354.993	1.369.036
FGTS - Parcelamento	289.677	351.294
<b>Timenaria</b>	<b>173.979.867</b>	<b>170.263.317</b>

Secretaria da Receita Federal - SRF (II)

INSS (III)

FGTS (IV)

Procuradoria Geral - PGFN (II)

(I) Refere-se a confissão de dívida do clube junto a Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE. Em agosto/2009 foi efetuado novo acordo de parcelamento. (II) Em outubro/2007, o Clube aderiu a "Timenaria", em decorrência da Lei 11.345/06, regulamentada pelo Decreto 6.187/07.

(III) O clube aderiu ao parcelamento do REFINIS de acordo com a portaria 335 publicada em 16/02/04 em decorrência da inexecução do pagamento do IRPF sobre esse programa determinado pela SRF. A perda se refere às competências que tiveram os vencimentos em: 23/03/03, 28/05/03, 27/08/03, 17/09/03, 15/10/03, 12/11/03 e 10/12/03. O impacto gerado no resultado em decorrência da adesão a Timenaria é de cerca de R\$ 22.000 mil em função da mudança de indexadores da atualização da dívida nesse novo programa do governo.

**22. Instrumentos financeiros.** As operações envolvendo instrumentos financeiros em 31/12/09 estão devidamente registradas em contas patrimoniais e seus valores equivalem aos valores de mercado.

**23. Seguros.** Em 31/12/09, a entidade possuía cobertura de seguro de vida em grupo de seu plantel de atletas e da comissão técnica, por valor considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

(I) O clube perdeu o parcelamento do REFINIS de acordo com a portaria 335 publicada em 16/02/04 em decorrência da inexecução do pagamento do IRPF sobre esse programa determinado pela SRF. A perda se refere às competências que tiveram os vencimentos em: 23/03/03, 28/05/03, 27/08/03, 17/09/03, 15/10/03, 12/11/03 e 10/12/03. O impacto gerado no resultado em decorrência da adesão a Timenaria é de cerca de R\$ 22.000 mil em função da mudança de indexadores da atualização da dívida nesse novo programa do governo.

**22. Instrumentos financeiros.** As operações envolvendo instrumentos financeiros em 31/12/09 estão devidamente registradas em contas patrimoniais e seus valores equivalem aos valores de mercado.

**23. Seguros.** Em 31/12/09, a entidade possuía cobertura de seguro de vida em grupo de seu plantel de atletas e da comissão técnica, por valor considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

**24. Despesas financeiras**

	2009	2008
Custas judiciais	217.964	1.490.103
Juros (I)	8.858.650	10.309.239
Multa (II)	150.000	1.810.990
Variação monetária (I)	8.263.400	3.363.440
Encargos sobre financiamento	465.825	5.977.182
Despesas bancárias	1.002.551	1.354.306
Decorrentes concedidos	1.933.868	-
CPMF	-	37.681
Outros	483.875	175.000
	21.395.768	24.517.731

(I) O clube perdeu o parcelamento do REFINIS de acordo com a portaria 335 publicada em 16/02/04 em decorrência da inexecução do pagamento do IRPF sobre esse programa determinado pela SRF. A perda se refere às competências que tiveram os vencimentos em: 23/03/03, 28/05/03, 27/08/03, 17/09/03, 15/10/03, 12/11/03 e 1

## ANEXO VI – Balanço Patrimonial (Clube Atlético Paranaense)

# CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE

CNPJ Nº 76.710.649/0001-68

### RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2007

O Clube Atlético Paranaense, nos seus 84 anos de existência, vem apresentando uma evolução significativa. Isso devido à sua organização e gestão empresarial, excepcionalmente nos últimos 12 anos – despojtando nos centros nacional e internacional. Hoje é conhecido como o clube com a melhor infra-estrutura e tecnologia do País. Essas tecnologias são disponibilizadas no desenvolvimento e na preparação de atletas (preparação que tem sido comparada com a dos grandes clubes europeus). O modelo de organização e administração, implantado pelos Conselhos Deliberativo e Gestor nos últimos 12 anos, deu destaque em investimento patrimonial, tecnológico, nas áreas científica e desportiva, revelando a liderança do Clube no cenário nacional.

#### Kyocera Arena

Dando continuidade ao objetivo de prover a Arena com as melhores condições de segurança, conforto e visibilidade do gramado, o Clube investiu recursos na demolição do antigo colégio e transformou o espaço em um grande estacionamento com capacidade para 450 veículos, com toda a segurança e conforto necessários aos torcedores.

Felizmente a estes esportes, foram também retiradas as divisórias de público, integrando totalmente a tática atlética com o ambiente, sem qualquer discriminação de lugares.

Após a contratação do projeto arquitetônico, foram contratados também os projetos de estruturas, fundação, instalações elétricas, ar condicionado, lógica, telefonia e instalações hidrossanitárias.

Com estas contratações, o Clube já conta com todas as condições de concluir o projeto de complementação do estádio da ARENA, de acordo com as rigorosas exigências da FIFA, objetivando ser o representante único e capaz do Paraná para servir como sede de jogos da Copa do Mundo de 2014.

#### Centro de Excelência em Treinamento de Futebol Alfredo Gottardi – CT do Capu

No ano de 2007 foram realizados diversos investimentos e aperfeiçoamentos no Centro de Excelência em Treinamento de Futebol Alfredo Gottardi. Entre os principais investimentos realizados estão: a instalação do sistema ar-condicionado de água, a colheção dos medidores de consumo de gás nos principais setores do CT, e a melhoria do sistema de resfriamento da piscina de água fria.

Para proporcionar conhecimento e lazer para os atletas das diversas categorias, foi reformada a lan house, equipada com nove estações de Internet, TV a cabo e DVD. Foi implantado o sistema for setor de TASC para otimizar o registro de entrada e saída.

Além de ser implantado o Circuito Fechado de TV (CFTV) com 46 câmeras espalhadas por todo o complexo, três servidores para armazenamento das imagens e uma sala exclusiva para monitoramento. Um sistema de controle de acesso foi criado, restringindo a entrada de pessoas desautorizadas e proporcionando maior segurança e controle.

O Clube Atlético Paranaense vem dando atenção especial ao atendimento aos sócios. Para isso a Diretoria dotou o Clube de departamento específico, composto por uma equipe especializada e que atende em um ambiente amigável e adequado.

#### Academia

No anseio de melhor atender o quadro associativo do Clube, com o objetivo de ampliar o espaço de lazer, proporcionar comodidade, descontração e bem-estar ao praticar exercícios físicos, adquiriu os aparelhos de ginástica do extinto Atleia Academia Ltda, bem como investiu em novos e modernos equipamentos que foram instalados em área sobre a frontal da ARENA, no segundo e terceiro andares, com 2.226 m<sup>2</sup>.

Futebol

No ano de 2007 o Clube Atlético Paranaense obteve resultados expressivos nas participações em torneios internacionais, na revelação de jovens atletas à categoria profissional (Guilherme, Rêbeldio, Rogério, Roberto, Cláudio e Káio) e na valorização de atletas da equipe principal (Peres, Antonio Carlos, Cláudio, Valência, Netinho e Vainício).

O Clube Atlético Paranaense tornou-se referência nacional e internacional na formação de talentos para o futebol. Os motivos foram vários e um dos principais é a grandiosidade de sua estrutura, com formadores capacitados tecnicamente e que vivem dentro uma filosofia de formação de atletas preparados para o elenco profissional. Tradicionalmente lança novos nomes nos centros nacional e internacional.

Neste sentido, vários jogadores foram revelados em 2007, entre eles: Gabriel, Renan, Renan Rocha, Choco, Eduardo Sales, Carlos, Neilson e Douglas Maia. Todos com reais condições de compor o elenco principal de 2008.

#### Competições

No ano de 2007 conseguiu grandes feitos nas competições em que participou. O Clube Atlético Paranaense obteve a fase semifinal do Campeonato Paranaense de Futebol, na Copa do Brasil – até a quarta de finais; Campeonato Brasileiro – décimo segundo lugar; Copa Sulamericana – participou na primeira fase; USA/BRASIL Challenge – amistoso em Curitiba e Dallas – Campeão; Shaka Hlop Cup Trinidad e Tobago – Campeão.

A equipe de futsalense participou da Copa São Paulo de Futebol Júnior; Copa Chinos (México); Copa Tribuna de Futebol Júnior; Taça Belo Horizonte de Futebol Júnior; Campeonato Paranaense de Futebol Sub 20; Campeonato Brasileiro Sub 20.

A Categoria Juvenil participou da Copa Internacional de Futebol Juvenil (Promitão/SP); Campeonato Paranaense de Futebol Juvenil – Campo; Copa Macaé de Futebol Sub 17; Campeonato Metropolitano de Futebol Juvenil – Campo.

A Categoria Infantil participou da Copa Brasil de Futebol Infantil (Motoristas/SP); Copa Umbró; Copa Nike; Metropolitano de Futebol Infantil (1º Semestre); Copa Londrina; Metropolitano de Futebol Infantil (2º Semestre).

#### Escola de Seleção e Formação do Atlético Paranaense

O projeto das Escolas de Seleção e Formação de Talentos no Futebol ganha força a cada ano. Otimos pela tecnificação das escolas. Os CT's parceiros (hoje 05 unidades: FSTC, CAPA E UNICLINIC), passaram a administrar e licenciar as escolas do interior e outros Estados. Esforços atinge a meta de 100 escolas até 2010, quando teremos 10 CT's parceiros pelo Brasil.

#### Projetos Sociais

Em 2007 foi criada uma parceria com a SMEL (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer) de Curitiba para o atendimento de jovens carentes nas suas comunidades. O Clube está presente na Regional Capu (Parque Peladouro) e na Regional Bairro Novo (Campo Água). Além disso, existe um convênio com o Centro de Assistência Social Divina Misericórdia, com sede no Bairro CIC – Jardim Sabará, onde uma escola para 200 crianças é mantida pelo Clube Atlético Paranaense.

Ao todo, nos projetos sociais, o Clube atende 600 crianças carentes. O Clube pretende expandir esses projetos, ajudando as crianças na inclusão social, onde propomos uma atividade sadia e voltada ao desenvolvimento do cidadão em várias frentes.

#### Marketing e Comunicação

Como continuidade ao trabalho executado em 2006, no ano de 2007 foi fechado contrato de fornecedor oficial de bebidas com a empresa AMBEV.

Os patrocinadores continuam os mesmos do ano de 2006. Houve um incremento de 8 mil kits de uniformes no patrocínio da empresa Umbró (fornecedora oficial de material esportivo) da Escola de Futebol do Atlético Paranaense.

Através de uma parceria comercial fechada com uma empresa de microcomputadores (Fonto), o Atlético Paranaense recebeu 70 novos computadores que foram distribuídos para vários departamentos.

Quanto ao Site Oficial, em 2007 foram 1 milhão de acessos a mais em relação a 2006, sendo que passamos de 1,5 milhão de acessos para 2,5 milhões. Em processos, isso significou um incremento de 60%. Outras novidades em 2007 foram: a entrada dos columns, a utilização de ferramentas como o Newsletter do CAP, enviada a todos os cadastrados na base de dados e o Capact, um e-mail da Rádio Furacão.

A Revista Preliminar guia oficial de jogos na Kyocera Arena, teve 240 mil exemplares distribuídos. O press kit ganhou formato de revista e começou a desenvolver o Jornal Interno "Nossos CT's" – que teve quatro edições em 2007 e promoveu a divulgação do trabalho interno dos funcionários e atletas.

Dentro da política de relacionamento com o sócio, foram premiados 123 associados durante o ano em um total de 23 promoções.

#### Sócios

Os Conselhos Deliberativo e Gestor que têm por princípio uma administração participativa e transparente elaboraram uma campanha para ampliar o quadro associativo do Clube, disponibilizando a partir de 18/01/2007 os "Títulos de Sócios" a serem adquiridos sob diversas formas de pagamento. Com isto, atingimos uma agregação de 3.061 sócios, sendo titulares de 3.900 cadastros identificados.

#### Tecnologia

Dando seqüência a constante evolução do clube, em 2007 foram realizadas diversas ações de melhoria e investimento na área de Tecnologia, com a comercialização de ingressos e controle das cativas, implantação dos cartões inteligentes e controle de um anal de conexão óptica que permite a comunicação dos equipamentos em alta velocidade.

Os links de Internet e comunicação entre Arena e CT tiveram sua capacidade e velocidade expandidas e foram adquiridos equipamentos novos. Foram implantados links de comunicação entre a Sede Administrativa e todas as escolas de Futebol de Curitiba e Foz de Iguaçu facilitando a integração e permitindo a utilização dos mesmos sistemas utilizados internamente na Arena e no CT.

#### Recursos Humanos

Em 2007, o Departamento de Recursos Humanos do Atlético Paranaense iniciou um processo de profissionalização do setor em busca de um novo modelo de gestão de pessoas.

Fechamos 2007 com 400 colaboradores sendo: 284 do Setor Administrativo, Manutenção

Arena e Centro de Treinamento, Academia e Comissão Técnica de Futebol. Além de 116 atletas divididos entre as categorias de profissional e formação. A categoria de formação fechou o ano com 65 jovens que recebem incentivos e treinamento e são acompanhados e monitorados por um professor em seus estudos nos cursos regulamentares e de inglês.

#### Desempenho do Negócio

O desempenho do Clube Atlético Paranaense devido à sua organização e gestão empresarial vem evoluindo a cada exercício:

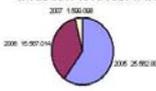
Com crescimento do Patrimônio Social em 2005 de 479,47%, em 2006 de 50,39% e em 2007 de 3,44% apresentando o montante de R\$ 48.060.477,88, que ao acrescentar o valor de R\$ 97.112.592,34 relativo as reservas de reavaliação do Clube e da Controlada para para R\$ 145.173.070,22.

#### EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL



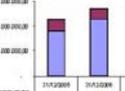
O superávit representou um incremento expressivo do ativo total em 2005 de 44,79%, em 2006 de 22,65%, e em 2007 apurou-se um crescimento de 2,29% sobre dos registros das reservas de reavaliação.

#### SÍDELO AVT EM EXERCÍCIO



Os recursos que ingressaram no Clube foram direcionados para custos, investimentos, o superávit apurado será incorporado ao capital social: o incremento nos investimentos permanentes comparado ao ativo permanente foi na ordem de R\$ 8.612.247,00 que corresponde a 32,84% em 2005, de R\$ 8.814.355,00 que representa 26,54% em 2006 e de R\$ 4.367.299,15 que corresponde a 10,95% em 2007, atas do registro da reavaliação.

#### ATIVO PERMANENTE



#### PERSPECTIVAS

Os Conselhos Deliberativo e Gestor estão empenhados em valorizar a administração participativa com os sócios. Para isso, planejam o desenvolvimento e a implantação de Título de Sócio por tempo indeterminado. A ideia é implementar um novo sistema de adesão e controle de sócios que agilizará o controle associativo a permitir que as associações sejam feitas via Internet, além de fornecer total integração entre os sistemas de bilheteria e controle de acesso da Arena.

#### Agradecimentos

O Clube Atlético Paranaense no ano de 2007 obteve excelentes resultados dentro de campo em competições nacionais e internacionais fortalecendo a marca além de nossas fronteiras, incrementando o desempenho financeiro o que possibilitou alavancar os investimentos.

A administração do Clube agradece a todos os profissionais, os sócios, os parceiros comerciais, atletas e colaboradores, pela dedicação e esforço para fazer o melhor pelo Clube. E aos torcedores, por demonstrar a paixão que sentem pelo Atlético Paranaense ao longo de todos os jogos.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em unidades de reais)

	2007	2006
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.476.483</b>	<b>20.132.897</b>
Disponibilidades	1.488.944	159.787
Direitos Realizáveis	11.656.166	19.616.876
Contas a Receber	1.211.512	713.950
Transferências de Atletas	9.103.514	12.787.193
Patrocínio e Cessão de Direito	1.114.894	5.621.624
Contrato de merchandising	20.000	286.400
Adiantamento a Fornecedores	206.145	127.709
Estoque	202.104	102.004
Outros Direitos Realizáveis	131.270	354.230
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>163.261.191</b>	<b>48.309.681</b>
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>14.492.754</b>	<b>9.849.410</b>
Direitos Realizáveis	13.700.610	8.349.925
Empréstimos a Controlada	791.954	700.589
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>139.058.427</b>	<b>39.460.263</b>
Investimentos	14.956.530	4.247.621
Imobilizado	124.101.897	35.212.642
<b>TOTAL DOATIVO</b>	<b>167.029.674</b>	<b>69.042.478</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.546.342</b>	<b>13.058.323</b>
Fornecedores	1.372.859	1.833.721
Empréstimos e Financiamentos	3.387.137	138.733
Obrigações Sociais e Tributárias	1.414.602	1.083.179
Ações Cíveis e Trabalhistas	-	5.000
Contas a Pagar	6.925.000	9.653.298
Parcelamento Imposto e Contribuição Social	42.098	680.582
Reservas a Apropriar	23.946	183.810
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>163.484.292</b>	<b>55.884.156</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8.311.262</b>	<b>3.622.776</b>
Parcelamento Imposto e Contribuição Social	6.576.030	5.297.751
Ações Cíveis e Trabalhistas	1.148.102	3.925.524
Empréstimos e Financiamentos	686.551	-
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>145.113.070</b>	<b>46.461.380</b>
Capital Social	10.327.454	10.327.454
Reserva de Reavaliação	86.312.345	-
Reserva de Reavaliação em Controlada	10.800.247	-
Superávit/Déficit Acumulado	37.733.024	36.133.926
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>167.029.674</b>	<b>69.042.478</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em unidades de reais)		
	2007	2006
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>24.065.800</b>	<b>26.487.116</b>
Esportivas	14.098.221	15.993.082
De Promoções e Publicidade	374.487	846.830
De Associados	2.084.108	75
Outras Receitas	2.358.586	1.203.974
Doações, Subvenções e Convênios	8.972	-
Receitas Estádio	1.707.213	4.411.767
Receitas Administrativas da Arena	1.752.200	1.605.537
Receitas Centro de Treinamento e Formação	1.489.486	1.125.261
Receta Academia	238.749	-
<b>CUSTOS DAS ATIVIDADES</b>	<b>(24.116.630)</b>	<b>(27.568.626)</b>
Previdência e Encargos	(17.763.089)	(13.020.377)
Serviços Especializados	(10.849.572)	(9.838.994)
Viagens e Hospedagens	(2.458.901)	(2.369.166)
Serviços Suporte Esportivo	(3.248.968)	(2.531.089)
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>(10.050.730)</b>	<b>(2.080.910)</b>
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS COMERCIAIS</b>	<b>11.789.898</b>	<b>18.034.841</b>
Comercial e Marketing	(1.541.047)	(1.782.634)
<b>ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(7.074.686)</b>	<b>(6.010.020)</b>
Administrativa	(4.426.034)	(4.459.101)
Administrativo Arena e Centro de Treinamento	(4.426.034)	(3.541.919)
<b>JUDICIAIS</b>	<b>5.907.961</b>	<b>7.732.546</b>
Judiciais	5.907.961	7.732.546
<b>FINANCEIRAS</b>	<b>(2.349.333)</b>	<b>39.182</b>
Recursos Financeiros	698.767	4.12.788
Despesas Financeiras	(3.038.100)	(373.904)
<b>OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>16.846.472</b>	<b>17.074.865</b>
Recursos com Transferências de Atletas	23.027.036	29.608.823
Repasse com Transferências de Atletas	(6.580.564)	(12.434.669)
<b>RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>1.738.856</b>	<b>15.943.931</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(139.767)</b>	<b>(376.917)</b>
Resultado na Venda de Bens	(139.767)	(376.917)
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT LÍQUIDO</b>	<b>1.599.089</b>	<b>15.567.014</b>

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em unidades de reais)				
	2007	2006		
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
<b>DAS OPERAÇÕES</b>				
Superávit do Exercício	1.599.089	15.567.014		
Ajuste: Depreciação do Exercício	(2.281.833)	2.195.220		
<b>DE TERCEIROS</b>				
Aumento do Passivo Engiável a Longo Prazo	6.876.889	555.789		
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	521.223	11.252		
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>11.217.638</b>	<b>18.299.265</b>		
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>				
<b>OUTRAS APLICAÇÕES</b>				
Ingresso Líquido de Bens do Imobilizado	4.387.299	8.814.355		
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	5.984.589	8.400.876		
Redução do Passivo Engiável a Longo Prazo	9.198.403	1.448.955		
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>19.570.291</b>	<b>18.664.206</b>		
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(7.141.433)</b>	<b>(682.833)</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>				
Início do Período	7.074.574	7.437.407		
Fim do Período	(86.859)	7.074.574		
<b>VARIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE</b>	<b>(7.141.433)</b>	<b>(682.833)</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em unidades de reais)</b>				
	Capital Social	Reservas	Superávit/Déficit Acumulado	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2005	10.327.454	-	-	10.327.454
Superávit de Exercício	-	36.133.926	-	36.133.926
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	10.327.454	-	-	46.461.380
Superávit de Exercício	-	86.312.345	-	86.312.345
Reserva de Reavaliação	-	10.800.247	-	10.800.247
Resultado de Exercício	-	1.599.089	-	1.599.089
Saldo em 31 de dezembro de 2007	10.327.454	97.112.592	37.733.024	145.173.070

As Notas Explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇO SOCIAL DO CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE

Table with columns for 2007 and 2008 values, split into Base de Cálculo, Indicações Sociais Internas, Indicações Sociais Externas, and Indicações do Corpo Funcional.

Table with columns for 2007 and 2008 values, detailing the execution of social indicators and relevant information.

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Opinion text from independent auditors, including names like Moore Stephens Lima Lucchesi and Antonio Carlos Pedrosa de Sousa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Valores expressos em unidades de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL: O CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em 26 de março de 1924...

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Princípio da Contabilidade emanados da Legislação Comercial e Conselho Federal de Contabilidade...

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: a) As receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência...

NOTA 4 - DIREITOS REALIZÁVEIS - ATIVO A LONGO PRAZO: Os Direitos Realizáveis, na data do balanço, apresentam a seguinte composição:

Table showing the composition of Realizable Rights (Ativo a Longo Prazo) with columns for 2007 and 2008 values.

NOTA 5 - PARTES RELACIONADAS: São operações de mútuo junto à Sociedade Coligada, que se encontram devidamente formalizadas por contrato.

Table showing related parties and transactions with columns for 2007 and 2008 values.

NOTA 6 - INVESTIMENTOS: As informações sobre os investimentos em Sociedades Coligadas/Controladas, calculados pelo método da equivalência patrimonial, bem como a reavaliação patrimonial efetuada pela controlada, são as seguintes:

Table showing investments and revaluation with columns for 2007 and 2008 values.

A partir de janeiro de 2008 os bens passaram a ser depreciados pelo novo valor atribuído, conforme Laudo de Avaliação elaborado por Empresa Especializada.

NOTA 8 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTARIAS: A regularização dos débitos tributários que estavam devidamente reconhecidos contabilmente foram concretizados através de parcelamentos que vem sendo pagos normalmente, estando regular a situação tributária no âmbito das Recentas Federal, Estadual e Municipal.

Table showing tax liabilities with columns for Longo Prazo, Circulante, and Longo Prazo.

NOTA 9 - CONTAS A PAGAR - PASSIVO CIRCULANTE: As Contas a Pagar, na data do balanço, apresentam a seguinte composição:

Table showing payable accounts with columns for 2007 and 2008 values.

NOTA 10 - AÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS SINGELAS A LONGO PRAZO: As Ações Cívicas e Trabalhistas, cujo saldo na data do balanço, apresentavam as importâncias de R\$ 1.149.720 em 2007 e R\$ 3.925.524 em 2008, correspondem ao montante e término do Passivo Circulante com ações cívicas e trabalhistas, cujos valores e/ou somente são conhecidos quando regulados, o que ocorre caso a caso, na medida de sua efetiva exigibilidade.

NOTA 11 - RECEITAS OPERACIONAIS E DA ATIVIDADE DESPORTIVA: Na demonstração do Resultado do Exercício estão apresentadas as Receitas auferidas com as Atividades Operacionais e Atividades Desportivas, em classificação contábil específica, de modo a permitir uma análise mais completa sobre o total das receitas auferidas, apresentamos os detalhes abaixo:

Table showing operational and sports revenues with columns for 2007 and 2008 values.

NOTA 12 - PATRIMÔNIO SOCIAL: O patrimônio social é de R\$ 145.173.070,22, ajustado, quando aplicável, pelos acréscimos (superávit) ou pelas reservas (déficit) e pelas reservas, conforme previsto na legislação.

Table showing social capital with columns for 2007 and 2008 values.

NOTA 13 - ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI 11.636/2007: A Lei 11.636, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, introduziu diversas alterações que afetaram o modo relevante dos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976), especialmente no que se refere à aplicação de procedimentos contábeis e a elaboração e apresentação de demonstrações contábeis.

NOTA 14 - ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI 11.636/2007: A Lei 11.636, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, introduziu diversas alterações que afetaram o modo relevante dos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976), especialmente no que se refere à aplicação de procedimentos contábeis e a elaboração e apresentação de demonstrações contábeis.

• Foi instituída a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR).

• Foram segregados os bens e direitos intangíveis, ficando o Ativo Patrimonial classificado em subgrupos de Investimentos, Imobilizado, Intangível e Dívidas.

• Foi criada a rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial" no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes ao valor patrimonial, para fins de registro na referência líquida, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, os aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

• Adicionalmente, foram alterados alguns critérios de avaliação de ativos e passivos, com destaque para os seguintes itens: - Itens de ativo e passivos provenientes de operações de longo prazo, bem como de operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade.

• O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, do intangível deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios e das taxas de depreciação; - Os direitos classificados no Intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada;

• Administração da Entidade está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir no seu Patrimônio Líquido e no seu Resultado do Exercício em 2008. Adicionalmente, a Entidade levará em consideração as orientações e diretrizes a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Nesse momento, a Administração da Entidade entende que não é possível determinar os efeitos decorrentes das alterações acima referidas no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2007 e o resultado do exercício findo naquela data.

Alberto Maciel Vicentini Diretor Superintendente Maria Aparecida Gonçalves Diretora Financeira Mauro Moreira Alves Técnico Contábil CRC N 041865-D-3PR

# CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE

CNPJ Nº 76.710.649/0001-68

## RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2009

Aos Senhores Conselheiros e Acionistas, a administração do CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em unidades de reais)

ATIVO	Nota Explic.	2009	2008
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>3e</b>	<b>10.193.309</b>
Caixa e Equivalência de Caixa	3e	12.248.731	212.908
Contas a Receber	3,d,e	2.440.033	707.846
Transferências de Atletas	3,h,i	9.914.984	9.956.000
Patrocínio e Cessão de Direito	3,i	723.153	1.465.402
Contrato de merchandising			211.500
Adiantamento a Fornecedores	7	181.849	699.078
Estoque	3,f	607.967	748.218
Outros Direitos Realizáveis			189.355
Despesas Exercício Seguinte		200.401	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>156.885.110</b>	<b>152.676.172</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	3,g	<b>18.351.895</b>	<b>14.074.066</b>
Direitos Realizáveis	9	10.351.905	14.074.066
Imobilizado	3,i,j	136.443.062	138.604.109
Intangível	2,c	2.091.243	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>169.128.891</b>	<b>162.871.481</b>

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

### BALANÇO SOCIAL DO CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE

	2009	2008
1. Reservas Cálculo	16.014.015	16.014.015
Reserva para Imposto de Renda	16.014.015	16.014.015
2. Reservas Sociais	140.871.095	136.662.157
Reserva de Lucros	140.871.095	136.662.157
3. Reservas de Reserva	1.043.781	1.043.781
4. Reservas de Reserva	1.043.781	1,043,781
5. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
6. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
7. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
8. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
9. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
10. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
11. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
12. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
13. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
14. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
15. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
16. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
17. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
18. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
19. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
20. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
21. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
22. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
23. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
24. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
25. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
26. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
27. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
28. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
29. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
30. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
31. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
32. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
33. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
34. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
35. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
36. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
37. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
38. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
39. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
40. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
41. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
42. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
43. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
44. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
45. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
46. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
47. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
48. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
49. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
50. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
51. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
52. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
53. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
54. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
55. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
56. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
57. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
58. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
59. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
60. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
61. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
62. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
63. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
64. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
65. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
66. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
67. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
68. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
69. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
70. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
71. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
72. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
73. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
74. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
75. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
76. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
77. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
78. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
79. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
80. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
81. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
82. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
83. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
84. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
85. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
86. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
87. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
88. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
89. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
90. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
91. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
92. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
93. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
94. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
95. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
96. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
97. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
98. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
99. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781
100. Reservas de Reserva	1,043,781	1,043,781

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em unidades de reais)

	2009	2008
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>39.856.342</b>	<b>30.302.491</b>
Esportivas	21.043.152	15.305.772
De Promoções e Publicidade	970.384	1.018.947
De Associados	5.190.753	2.853.143
Patrocínio e Cessão de Uso Logomarca	3.045.185	2.240.809
Outras Receitas	759.422	1.860.234
Doações, Subvenções e Convênios	101.933	12.625
Recargas Estado	4.429.064	3.924.985
Recargas Administrativas da Arena	2.308.189	2.072.077
Recargas Centro de Treinamento e Formação	1.269.948	595.771
Recargas Academia	561.309	701.329
<b>CUSTOS DAS ATIVIDADES</b>	<b>(35.635.292)</b>	<b>(29.695.756)</b>
Proventos e Encargos	(13.340.252)	(10.340.252)
Serviços Especializados	(12.110.493)	(13.477.989)
Viagens e Hospedagens	(1.253.715)	(2.330.031)
Serviços Suporte Esportivo	(4.678.705)	(4.543.530)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>4.221.050</b>	<b>(9.394.279)</b>
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>	<b>8.347.937</b>	<b>(8.605.863)</b>
Comerciais	(888.915)	(871.787)
Comercial e Marketing	(888.915)	(871.787)
Administrativas	(1.186.696)	(2.263.126)
Administrativa Sede	(634.956)	(643.599)
Administrativa Arena e Centro de Treinamento	(551.740)	(1.619.527)
Judiciais	5.493	443.597
Ações Cíveis e Trabalhistas	(2.137.541)	(4.368.529)
FINANCEIRAS	(3.129.848)	(1.899.476)
Recargas Financeiras	364.628	333.091
Despesas Financeiras	(3.494.476)	(2.232.567)
<b>OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>20.733.450</b>	<b>8.995.057</b>
Recargas com Transferências de Atletas	22.961.573	13.283.323
Despesas com Transferências de Atletas	(2.128.123)	(4.288.266)
<b>DÉFICIT SUPERÁVIT LÍQUIDO</b>	<b>3,c</b>	<b>10.571.487</b>

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em unidades de reais)

	2009	2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>10.571.487</b>	<b>(18.000.138)</b>
Supervit / Déficit do exercício	795.645	795.645
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.789.875	3.789.875
Depreciação		
Variações dos Ativos e Passivos		
Outros Ativos Circulantes e não Circulantes	(5.273.472)	3.348.478
Outros Passivos Circulantes e não Circulantes	2.427.106	3.001.531
Estoque	1.450.251	101.119
Outras Obrigações Circulantes e não Circulantes	(896.147)	4.362.025
Fornecedores	(1.447.053)	1.146.787
Provisão para Férias	1.38.471	50.093
Parcelamento Tributário	697.663	(1.036.654)
Impostos e Contribuição Social	(61.109)	347.983
Saldos a pagar	(366.177)	348.918
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(10.340.252)</b>	<b>(13.833.836)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>17.704.668</b>	<b>22.259.850</b>
Emprestimos/ financiamentos tomados	(12.771.860)	(15.723.014)
Pagamentos de empréstimos		
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(5.667.192)</b>	<b>6.536.836</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(2.239.637)</b>	<b>(4.629.036)</b>
Compras de Imobilizados	(2.091.243)	
Intangível - Direitos sobre Adidas	(148.394)	
Recebimentos por vendas de bens permanentes	601.010	
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(2.239.637)</b>	<b>(4.629.036)</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO DO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.937.279</b>	<b>(1.276.036)</b>
<b>SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>210.900</b>	<b>1.486.944</b>
<b>SALDO DAS DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.128.123</b>	<b>210.900</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.937.279</b>	<b>(1.276.036)</b>

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em unidades de reais)

	2009	2008
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>10.327.454</b>	<b>97.112.592</b>
Reserva de Reavaliação	(1.329.000)	-
Reserva Especial	(2.611.136)	-
Supervit Acumulado	(18.000.138)	(22.344.022)
<b>TOTAL</b>	<b>10.327.454</b>	<b>93.172.456</b>

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Expressos em unidades de reais)

	2009	2008
<b>RECEITAS</b>	<b>39.856.342</b>	<b>30.302.491</b>
Esportivas	21.043.152	15.305.772
De Promoções e Publicidade	970.384	1.018.947
De Associados	5.190.753	2.853.143
Patrocínio e Cessão de Uso Logomarca	3.045.185	2.240.809
Outras Receitas	759.422	1.860.234
Doações, Subvenções e Convênios	101.933	12.625
Recargas Estado	4.429.064	3.924.985
Recargas Administrativas da Arena	2.308.189	2.072.077
Recargas Centro de Treinamento e Formação	1.269.948	595.771
Recargas Academia	561.309	701.329
Recargas Judiciais	5.493	443.597
Resultado de Transferência de Atletas	20.733.450	8.995.057
<b>RECURSOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(2.082.101)</b>	<b>(1.628.534)</b>
Energia, Água e Gás	(1.087.090)	(1.060.712)
Aluguel	(278.012)	(134.530.632)
RENTES	(3.799.875)	(3.789.875)
Despesas Operacionais		
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ASSOCIAÇÃO</b>	<b>36.156.834</b>	<b>15.674.279</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>304.628</b>	<b>333.091</b>
Recargas Financeiras	304.628	333.091
Concessão de Uso de Logomarca	438.173	1.981.598
Aluguel	2.082.551	1.851.598
<b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍR</b>	<b>41.936.186</b>	<b>18.070.075</b>

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE é uma sociedade civil sem fins econômicos, constituída em 26 de março de 1924, a que tem por finalidade o desenvolvimento das relações sociais através da prática de atividades recreativas, culturais, artísticas e esportivas. Ao lado da prática de esportes amadores, o clube mantém o departamento (futebol), observado as disposições específicas que regem a matéria. É administrado pelos seus próprios meios, através de mandatos eletivos e outras formas de provimento nos diversos cargos e funções.

### NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal do clube em 08 e 15/04/2010 respectivamente. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas

# CLUBE ATLETICO PARANAENSE

CNPJ Nº 76.710.649/0001-68

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
(Valores expressos em unidades de reais)

(II) Em 2007 contabilizamos a importância de R\$ 5.781.704, atualizada pela variação da poupança no valor de R\$ 6.162.506 até 02/09/09, relativo ao depósito judicial efetuado pelo atleta Dapporto Palentier correspondente à Ação Declaratória nº 23.005 movida pelo Clube Atlético Paranaense.

NOTA 10 - IMOBILIZADO		2009		2008	
Descrição	%	Custo	Depreciada	Líquida	Líquida
<b>Imóvel Arena</b>					
Terenos		102.304.734	4.299.887	98.004.847	95.029.851
Edificações	4	57.825.206	4.215.777	53.610.429	50.589.378
Elevadores		294.387	84.110	210.277	252.332
<b>Imóvel Centro de Treinamento</b>					
Terenos		20.816.931	-	20.816.931	20.816.931
Edificações	4	12.073.042	965.842	11.107.200	11.590.121
Instalações Elétricas	10	293.817	73.454	220.363	257.900
Instalações Hidráulicas	10	278.376	79.536	198.840	238.500
Elevadores		162.511	38.487	124.024	143.359
<b>Móveis Diversos</b>					
Aparelhos	10	1.872.940	425.626	1.447.314	1.453.103
Máquinas e Equipamentos	20	82.647	21.300	61.347	71.399
Móveis e Utensílios	20	144.962	46.286	98.676	121.942
Veículos	20	512.188	136.615	375.573	436.917
Aparelhos Tel. Informática	20	70.937	18.336	52.601	61.299
Máquinas e Equipamentos	20	398.710	100.012	298.698	348.700
Programas de Informática	20	463.796	102.477	361.319	412.916
<b>Móveis Arena</b>					
Aparelhos	10	2.965.625	686.568	2.279.057	192.035
Máquinas e Equipamentos	20	32.964	9.692	23.272	35.102
Móveis e Utensílios	20	1.049.271	228.554	820.717	934.965
Móveis e Utensílios	20	1.769.287	416.504	1.352.783	1.231.447
Aparelhos Tel. Informática	20	108.678	27.816	80.760	92.035
Instalações Diversas	20	8.369	2.092	6.277	7.323
<b>Móvel Centro de Treinamento</b>					
Aparelhos	10	3.307.928	869.894	2.438.034	2.809.298
Máquinas e Equipamentos	20	731.837	156.871	574.966	626.802
Móveis e Utensílios	20	463.825	132.247	331.578	468.197
Móveis e Utensílios	20	952.182	211.963	740.219	818.154
Veículos	20	503.714	193.056	310.658	408.230
Aparelhos Tel. Informática	20	195.218	57.664	137.554	170.435
Aparelhos Cultura Física	10	377.152	118.093	259.059	318.440
<b>Móveis Academia</b>					
Aparelhos	10	-	-	-	439.256
Máquinas e Equipamentos	20	-	-	-	19.574
Móveis e Utensílios	20	-	-	-	56.154
Aparelhos Tel. Informática	20	-	-	-	10.231
<b>Sub-Total</b>		143.800.946	7437.884	136.363.062	135.171.427
<b>Imobilizado em Andamento</b>					
Arena		-	-	-	3.432.682
<b>Total do Imobilizado</b>		143.800.946	7437.884	136.363.062	138.604.109

A partir de janeiro de 2008 os bens passaram a ser depreciados pelo prazo de vida útil do bem, em conformidade com novo valor atribuído pela reavaliação, conforme Laudo de Avaliação elaborado por empresa especializada datado em 27 de dezembro de 2007. Em dezembro de 2009 o Clube incorporou os valores registrados nos rubricos do imobilizado em Andamento para Edificações Arena, que apresentava uma evolução no valor líquido de 5,37% no período.

**NOTA 11 - COBERTURA DE SEGUROS**  
O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficiente para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.  
Para o exercício de 2009, a cobertura de seguros contra furtos para materiais apresentados as seguintes composições: R\$ 35.000.000,00 para a ARENA, R\$ 25.000.000,00 para o Centro de Treinamento e para a frota de veículos e cobertura para pessoais e materiais próprios e de terceiros, considerando o valor de mercado do bem segurado. Seguro de Vida Corporate para os atletas profissionais do Clube, seguro obrigatório pela Lei nº 8.615 de 24/03/93 art.45, cobertura por invalidez permanente ou parcial e por morte qualquer causa com garantia básica: múltiplo de 13 vezes o salário base com limite mínimo de R\$ 5.200,00 e máximo de R\$ 520.000,00.

NOTA 12 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		2009		2008	
BANCAÍDOS	CONDICIONADO	2009	2008	2009	2008
Banco Volkswagen	Financiamento de Veículos	1.399	12.79	42.30	
Banco Econômica Federal	Empréstimo Parcelado	CDI - 0,50%	1.000,00	503.333	
Banco Piau SA	Empréstimo Parcelado	CDI - 1,00%	1.530,00		
Banco Real SA	Empréstimo Parcelado	CDI - 1,00%	234.887	215.313	
Banco Real SA	Conta Garantia	PRE - 0,70%		1	
Agimex Card, Franc. E Invest	Empréstimo Parcelado	PRE - 1,02%	218.406		
Banco Itaú	Conta Garantia	PRE - 0,75%	6.500		
Banco Econômica Federal	Empréstimo Real	PRE - 0,70%		330.000	
Banco Itaú SA	Empréstimo	PRE - 1,00%	473.540		
Banco Itaú SA	Leasing	PRE - 1,71%	83.688	201.331	
<b>PESSOAS JURÍDICAS</b>					
Clube Com. Partic. SA	Empréstimo Parcelado	PRE - 1,50%	352.008	1.864.667	
<b>PESSOA FÍSICA</b>					
Empréstimo Consórcios	Empréstimos		200.000		
<b>TOTAL LONGO PRAZO</b>			2.989.126	6.198.998	

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos bens de alto valor, notas promissórias e aval dos Sócios Conselheiros e Diretores.

**PARCELER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
À luz da resolução do CFC, dessa forma, não foi praticável, nas circunstâncias, concluímos sobre eventuais ajustes que devam ser efetuados sobre o custo de formação em 31 de dezembro de 2009.  
4 - Pelo fato de termos sido contratados pelo Clube Atlético Paranaense após 31 de dezembro de 2009, não encontramos o inventário físico dos estoques de 31 de dezembro de 2009 no montante de R\$607.967 mil, nem foi possível satisfazermos-nos sobre a sua existência por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Como consequência, não estamos em condições de emitir, a posteriori, opinião sobre os estoques em 31 de dezembro de 2009.  
5 - Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes das limitações mencionadas nos parágrafos 3 e 4, as demonstrações contábeis refletem, no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube Atlético Paranaense em 31 de dezembro de 2009, oriundas de suas operações, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
6 - O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foi realizado sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 7 de maio de 2009, com as seguintes ressalvas: falta de inventário físico dos estoques no montante de R\$ 748 mil e não avaliação dos custos de formação de atletas e aquisição dos direitos sobre os atletas profissionais.  
Curitiba, 25 de março de 2010.  
Casual Auditores Independentes SS  
CRC 2SP0223040-1SPR  
Carica Aragati  
Sócio  
Contador CRC 1SP103400-1SPR

**PARCELER DO CONSELHO FISCAL**  
Os membros do Conselho Fiscal do CLUBE ATLETICO PARANAENSE, no cumprimento de suas atribuições legais, tendo examinado as Demonstrações Contábeis compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, das respectivas notas explicativas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, baseando-se, também, no Parecer da Auditoria Independente, expressando a opinião de que as referidas Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube Atlético Paranaense, opinam que as referidas Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício de 2009, encontram-se em plenas condições de serem submetidas, apreciadas e aprovadas na Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo.  
Curitiba 15 de abril de 2010.  
Jayme de Azevedo Lima  
Presidente  
Amadeu Luis de Mio Gears  
Márcos Augusto Malucelli  
Técnicos Contábeis CRC PR-041.865/0-3  
Mauro Moreira Alves

**NOTA 13 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS**  
As Obrigações Sociais são regularmente registradas e pagas; bem como a situação Tributária no âmbito das Recatas Federal, Estadual e Municipal. Os tributos devidos à Previdência Social, relativos dos funcionários e atletas são recolhidos regularmente pela Entidade; a parte sobre as receitas auferidas nos espetáculos desportivos, bem como sobre os valores dos patrocínios devidos, são recolhidos pela Federação Paranaense de Futebol ou pelos contratantes que têm a responsabilidade de seu recolhimento.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS		2009		2008	
Descrição	%	2009	2008	2009	2008
Salário a Pagar		352.032	662.749		
Fóts a Recolher		124.825	128.443		
Fóts a Recolher		112.250	119.863		
Pensão Judicial		5.496	4.938		
Ressarcimento a Pagar		82.724	138.742		
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>					
IRRF - sobre Folha de Pagamento a Recolher		457.881	530.980		
Imposto e Contribuição Retido s/ Notas Fiscais		352.619	61.840		
Outras Obrigações		84.036	60.996		
<b>PROVISÕES</b>					
Provisão para Férias e Encargos		627.618	489.145		
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS</b>		<b>1.898.683</b>	<b>2.288.492</b>		

NOTA 14 - CONTAS A PAGAR		2009		2008	
Descrição	%	2009	2008	2009	2008
Contratos de Parcerias		10.000	245.000		
Transferências de Alíquotas		5.904.865	7.815.227		
Antonio de Toledo Mendes Pereira Filho		-	164.400		
Bertolucci Assessoria e Propaganda Esportiva		125.000	125.000		
David Arturo Ferreira Rizo		348.200	164.680		
Desportivo Brasil Participações Ltda		625.053	356.143		
Dumany Representações e Participações Ltda.		-	50.000		
Esporte Clube Juventude		35.000	35.000		
F.C. Locarno		451.260	456.300		
Juho Daniel dos Santos Rodrigues		-	320.000		
MAARS		1.906.166	2.892.393		
Manoel Messias Silva Carvalho		100.000	100.000		
Prof. Lida		68.000	68.000		
PSTC Centro de Treinamento de Futebol do Paraná		1.913.511	2.835.111		
Refast Consultoria Desportiva Ltda		120.000	120.000		
Rodrigo José Gattallo		245.000	150.000		
SINA Sports Representação e assessoria Esportiva		60.000	65.000		
Telmário de Araujo Sacramento		62.675	139.200		
Outros - Créditos		-	35.000		
Direito de Imagem		1.274.455	1.287.521		
Prestação de Serviço		1.348.207	1.468.892		
EMS Assessoria Esportiva Ltda.		316.742	250.000		
IFC Assessoria e Promoção Ltda.		245.195	424.125		
Premier Partners INC		54.406	93.915		
SBP - Schlach Bergermann Lind Partner Structural C. E.		338.445	378.950		
Prestito de Serviço a Pagar relativo ao mês de dezembro		213.429	227.902		
Outras Obrigações		321.870	61.564		
<b>TOTAL</b>		<b>8.759.392</b>	<b>18.879.284</b>		

NOTA 15 - PARCELAMENTO IMPOSTO E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2009		2008	
Descrição	%	2009	2008	2009	2008
Parcelamento de Imposto de Renda		1.000	1.000		
Parcelamento de Contribuição Social		1.000	1.000		
<b>TOTAL</b>		<b>2.000</b>	<b>2.000</b>		

NOTA 16 - PARCELAMENTO IMPOSTO E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2009		2008	
Descrição	%	2009	2008	2009	2008
Parcelamento de Imposto de Renda		1.000	1.000		
Parcelamento de Contribuição Social		1.000	1.000		
<b>TOTAL</b>		<b>2.000</b>	<b>2.000</b>		

NOTA 17 - CONTAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2009		2008	
Descrição	%	2009	2008	2009	2008
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA</b>					
Esportivas		21.043.152	16.305.772		
Televisionária		13.752.307	9.009.680		
Premiações		1.102.682	954.184		
Bilheteria		6.188.163	5.261.908		
De Promoções e Publicidade		970.394	1.015.647		
Lotarias		865.536	976.990		
Publicidade em Revista e Website		104.848	38.657		
De Associados		5.370.577	2.853.143		
Sócio Furação		12.655.375	7.405.960		
(-) Sócio Furação - Transferidos p/ Bilheteria		(7.204.618)	(4.502.837)		
Outras Recatas		759.272	1.588.234		
Publicidade em Camisa		2.313.997	1.674.247		
Patrocínio Umbro - Permuta		395.014	315.325		
Concessão Uso de Logomarca		336.174	251.037		
Doações Subvenções e Convênios		101.983	12.925		
Recetas Estádio		4.429.064	3.924.985		
Camarote		2.733.532	1.500.226		
Publicidade e Propaganda - Placas e Merchandising		1.462.167	2.586.541		
Recatas Administrativas da Arena		1.208.188	2.072.077		
Aluguel Camp - Destaque do Boletim de Jogos		3.527.390	1.357.448		
Aluguel Lojas		780.798	714.629		
Recatas Centro de Treinamento e Formação		1.264.948	595.771		
Recatas Centro Esportivo		361.309	701.928		
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>83.819.242</b>	<b>58.382.451</b>		
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>					
Recetas com Transferências de Alíquotas		22.861.573	13.263.323		
Proventos e Concessão de Jogos		17.652.179	13.240.217		
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>40.513.752</b>	<b>26.503.540</b>		
<b>TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>124.332.994</b>	<b>84.885.991</b>		
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		364.628	333.091		
<b>TOTAL RECEITAS AUFERIDAS NO EXERCÍCIO</b>		<b>124.697.622</b>	<b>85.219.082</b>		
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Proventos e Encargos		17.652.179	13.240.217		
Salários		11.214.880	12.684.127		
Encargos Sociais		4.560.420	4.756.228		
Benefícios		1.754.864	1.576.034		
Outras Despesas com Pessoal		1.527.710	323.828		
Serviços Especializados		12.110.493	13.477.988		
Direito de Imagem		5.627.247	5.861.412		
Segurança, Limpeza e Conservação		1			

## REFERÊNCIAS

- ADMATI, Anat R.; PFLEIDERER, Paul. *Forcing firms to talk: financial disclosure regulation and externalities*. Stanford: School of Business Stanford University, 1998.
- BASTOS, Paulo S. S.; PEREIRA, Roberto M.; TOSTES, Fernando P. *Uma contribuição para a evidenciação do ativo intangível – Atletas – dos clubes de futebol*. Rio de Janeiro: [s.n.], 2005. Disponível em <[www.congressosp.fipecafi.org/artigos62006/64.pdf](http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos62006/64.pdf)>. Acesso em 19 out 2010.
- CARVALHO, Anivaldo José de. *O futebol brasileiro: Aspectos financeiros e contábeis de um produto amado por todos os brasileiros*. Periódicos Folha de São Paulo, Caderno de Esportes de 09 de maio de 2004. Disponível em <<http://www.contabeis.com.br/artigos.aspx?id=58>>. Acesso em 19 out 2010.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00/2008; CPC 04/2008. Disponível em <<http://www.cpc.org.br/index.php>>. Acesso em 19 out 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Resolução CFC n 1005/2004 de 17/09/2004 que aprovou a NBC T 10.13 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais*. Disponível em <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em 19 out 2010.
- CUSTODIO, R. S.; REZENDE, A. J. *A evidenciação dos direitos federativos nas demonstrações contábeis dos clubes de futebol brasileiros*. In: 6º congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2009, São Paulo. 6º congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2009.
- DANTAS, J.A; ZENDERSKY, H.C; NIYAMA, J.K. *A dualidade entre os benefícios do disclosure e a relutância das organizações em aumentar o grau de evidenciação*. XXVIII – Encontro da ANPAD. Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa em Administração. Paraná, EnANPAD, 25 a 29 de Setembro de 2004.
- HEALY, Paul M.; PALEPU, Krishna G. Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: a review of the empirical disclosure literature. *Journal of Accounting and Economics*, vol. 31, 2001.
- HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. *Teoria da Contabilidade*. Tradução da 5 ed. Americana por Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.
- IASC – *International Accounting Standards Committee. International accounting standards 2001*. Reino Unido 2001. IAS 38 – Intangible Assets. Emitido em julho de 2008.
- IBRACON. Normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 1998.
- ISHIKURA, E. R. *Contabilidade de clubes brasileiros de futebol profissional – alguns aspectos relevantes*. 2005. 197 f. Tese (Doutorado em Controladoria e

Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de balanços*. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MELO FILHO, Álvaro. O desporto na ordem jurídico constitucional brasileira. São Paulo: Malheiros, 1995.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. *Clubes de futebol profissional* – Cartilha de padronização das práticas contábeis. 2006. Disponível em <<http://www.navarrette.com.br/legis.php>>. Acesso em 19 de out 2010.

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. *Contribuição ao aperfeiçoamento dos procedimentos de evidenciação contábil aplicáveis às demonstrações financeiras de bancos e instituições assemelhadas*. Anais do XV Congresso Brasileiro de Contabilidade. Brasília: CFC, 1996.

NIYAMA, Jorge K.; SILVA, César A. T. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2008. P. 1-2.

PEREZ, Marcelo Monteiro; FAMÁ, Rubens. *Ativos intangíveis e desempenho empresarial*. *Revista de Contabilidade e Finanças – USP*. São Paulo: n 40, p. 15, jan/abr 2006.

SÁ, Antonio Lopes de. *Teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, José Luiz dos et al. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo. *Fundamentos da Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas. 2005.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. *Avaliação de ativos intangíveis*. São Paulo: Atlas, 2009. P. 1-17.

SILVA, C. A. T. ; TEIXEIRA, Higor de Medeiros ; NIYAMA, J. K. . *Evidenciação Contábil em Entidades Desportivas*. In: 6o. Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade, 2009, São Paulo. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2009.